Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO: MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 2 de junho de 1940 | NUMERO 122

O AMAZONAS, SOB NOVOS RUMOS, MARCHA PARA OS SEUS GRANDES DESTINOS

A administração Alvaro Maia através a palavra do dr. Admar Turí, diretor do Aprendizado Agrícola de Manáus — Instrução, saneamento, assistência social — Uma campanha de fomento agrícola em perspectiva na gléba amazonense

RECORDANDO UMA FRASE DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS SÔBRE O PROGRESSO AGRÍCOLA DA PARAÍBA

VIAJOU ontem com destino a Pernambuco, onde se demorará alguns dias, a serviço da missão que o trouxe ao Nordéste, o dr. Admar Turí, agrônomo diretor do Aprendizado Agrícola de Paredão, em Manaus.

O ilustre técnico que veiu estudar a organização agrícola da Paraíba, comissionado pelo Govêrno do seu Estado, entreteve dias atraz uma longa e cordial palestra conosco, em que nos deu impressões sôbre a Paraíba, e ontem, ao apresentar as suas despedidas, falou-nos da brilhante administração que vem fazendo no Amazonas o interventor Alvaro Maia, principalmente no que diz respeito á instrução, saneamento e assistência social, estando s. excia. agora preocupado com uma grande campanha de fomento agrícola.

ONDE SE RELEMBRA A DEBACLE AMAZÔNICA

— O Amazonas — disse-nos o dr. Turí — teve os seus dias de fausto nos áureos tempos da borracha, o produto extraído da *Hevea brasiliensis*, que chegou a desbancar os demais produtos de exportação do País, com exceção do café, e fazer da Alfandega de Manaus a segunda do Brasil.

Com a crise da borracha, surgiu a crise econômica, a crise financeira e mesmo a crise política.

O RESSURGIMENTO

— Com o advento da Revolução, porém, outros horizontes se descortinaram. O govêrno moralizou-se. Intensificou-se o trabalho sob a assistência governamental. O capital sentiu-se garantido nas suas atividades expansionistas. O crédito encontrou clima próprio ao seu desenvolvimento.

O resultado dessa mudança pôde-se lêr nos números que não hiperbolisam a verdade: a receita do Estado que se cifrou em 6.943:780$980, em 1932.

(Conclúe na 7.ª pag.)

AS GRANDES CHUVAS CAÍDAS NESTA CAPITAL

Medidas de emergência da Prefeitura — O interventor Argemiro de Figueirêdo visitou trás-ante-ontem os locais inundados, acertando providências — O Serviço de Assistência Social em ação — Dêsde dois dias que suspenderam as chuvas

ATE' dois dias atraz, a nossa capital esteve sob rigorosas chuvas, que provocaram inundações em vários bairros proletários, prejudicando famílias em suas habitações.

Dêsses bairros o mais atingido pelas inundações foi o de Cruz do Peixe, onde numerosas casas sofreram as consequências da grande invernia.

A Prefeitura da Capital tomou, imediatamente, as medidas que o caso exigia, conseguindo, com a Diretoria de Obras Publicas do Estado, uma bomba motôr, a fim de retirar as aguas dos pontos mais inundados.

Igualmente a nossa edilidade poz caminhões a disposição dos habitantes daquela arteria que desejassem se mudar, sendo os trabalhos dirigidos pessoalmente pelo prefeito Fernando Nóbrega e pelo cônego José Coutinho, diretor do Serviço de Assistência Social.

Amanhã vai ser iniciada pela Pre-

(Conclúe na 7.ª pag.)

"É NO LIVRE DESENVOLVIMENTO DO GÊNIO, SÓ POSSIVEL PELA COLABORAÇÃO PACÍFICA DE TODAS AS NAÇÕES, QUE SE REALIZA A OBRA DA CRIAÇÃO INTERNACIONAL"

afirmou, ontem, o "chancelêr" Osvaldo Aranha, por ocasião de um banquête, no Itamaratí, oferecido ao embaixador Otávio Amadeu, por motivo de sua próxima viagem á Argentina

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Realizou-se no Palácio do Itamarati um almoço oferecido ao sr. Otavio Amadeu, embaixador da Argentina junto ao Govêrno Brasileiro, por motivo de sua próxima viagem ao seu país.

Comparecendo á homenagem vários ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e elementos da sociedade carióca.

O ministro Osvaldo Aranha proferiu um importante discurso, exaltando a amizade do Brasil com a Argentina e suas origens e razões, bem como o sentido salutar e construtivo do Panamericanismo.

A certa altura disse o titular da pasta do Exterior: "Assim como cada indivíduo tem o direito do respeito de todos, por ser insubstituivel na sua maneira de ser e pensar, assim também cada nação representa um aspecto da razão humana e é por isso insubstituivel. Essa concepção, que foi sempre a dos povos americanos, afasta toda idéia de hemogenia e de domínio de uma nação sôbre outras. Todas teem o mesmo direito de existencia, todas teem um papel criador a desempenhar. E' no livre desenvolvimento do gênio, só possivel pela colaboração pacifica de todas as nações que se realiza a obra da criação internacional. Devemos ter os olhos vol-

(Conclúe na 7.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

O interventor Argemiro de Figueirêdo mandou visitar ontem, pelo seu ajudante de ordens, capitão Camara Moreira, o dr. Geminiano Jurema Filho, advogado em Recife, que se encontra nesta capital.

—

Em telegramas ao sr. Interventor Federal, o dr. Tancrêdo de Carvalho e sr. Otecar Luna agradeceram as suas efetivações nos cargos de fiscais de 1.ª e 2.ª classes, respectivamente, do Imposto de Vendas e Consignações.

—

Foi recebido pelo Chefe do Govêrno um ofício-circular da Associação dos Empregados no Comércio de João Pessôa, comunicando a eleição e posse da nova diretoria daquela entidade.

—

Amanhã o interventor Argemiro de Figueirêdo receberá em audiencia, ás 14 horas, as seguintes pessôas: dr. Guilherme da Silveira, sr. Jocelino Mola, Alzira Gondim e Irací Peixôto de Mélo, comissão da Cooperativa de Laticinios de João Pessôa e do Centro dos Chauffeurs.

A COLÔNIA

portuguêsa no Rio, inicía, hoje, cerimônias comemorativas dos Centenários portuguêses

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Por iniciativa da Federação de Associações Portuguêsas do Brasil, a Colônia Portuguêsa, nesta capital, inicia, amanhã, as cerimônias comemorativas dos Centenários Portuguêses.

A's 10 horas, o cardeal dom Sebastião Leme celebrará uma missa campal na Esplanada do Castelo. A solenidade será abrilhantada por um grande grupo coral. O altar será erguido na base de monumental cruz de madeira tosca, como evocação da primeira missa celebrada no Brasil.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONFERE MEDALHAS DE PRATA DO CINCOENTENÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Os generais que fôram distinguidos por s. excia.

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Fôram conferidas medalhas de prata, comemorativas do Cincoentenário da Proclamação da República, aos generais Almerio Moura, Newton Cavalcanti, Antonio José Coêlho, Boanerges Lopes de Sousa, José Pessoa Cavalcanti, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Artur Portela, Isauro Regueira, Raimundo Sampaio, José Pinto Guedes, Sebastião do Rêgo Barros, Milton Freitas de Almeida e Miguel Castro Aires.

Do ministro Artur de Souza Costa ao interventor Argemiro de Figueirêdo

Agradecendo ao interventor Argemiro de Figueirêdo as felicitações que s. excia. enviou por motivo do seu aniversário natalicio, o ministro Artur de Souza Costa, ilustre titular da Fazenda, dirigiu o seguinte telegrama ao Chefe do Govêrno paraibano:

"Rio, 31 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redenção — João Pessôa — Apresento ao ilustre amigo sinceros agradecimentos pelo seu telegrama de felicitações. — ARTUR DE SOUZA COSTA".

A POSIÇÃO DA ITÁLIA NO CONFLITO EUROPEU É CADA VEZ MAIS PROPENSA Á ALEMANHA

A Turquia entrará em ação, no momento de uma agressão nos Balcans ou no Mediterraneo, ou ainda contra a França e a Grã Bretanha — A recusa dos aliados ás reivindicações da Itália será respondida com a guerra

ROMA, 1 (A UNIÃO) — Anuncia-se que o primeiro ministro Mussolini exporá perante o Grande Conselho Facista, na reunião de terça-feira, as reivindicações italianas na Europa e na Africa.

Segundo informam os meios militares, a recusa por parte da França e da Inglaterra em entrar em negociações com a Italia, será respondida com a declaração de guerra.

QUANDO A ITALIA DEVERA' ENTRAR NA GUERRA

BUCAREST, 1 (A UNIÃO) — Discutindo em tôrno da situação da Italia, os adidos militares nesta capital são de opinião que a Italia entrará na guerra até o próximo dia 6.

CONVOCADOS 10 MIL OFICIAIS ITALIANOS

ROMA, 1 (A UNIÃO) — A Emissôra Oficial informa que o govêrno chamou, hoje, ao serviço ativo, 10 mil oficiais comissionados, que farão parte de uma turma suplementar de 50.000 oficiais que integram as manobras do exército italiano no próximo verão, no Norte.

COMO SERÃO SATISFEITAS AS EXIGENCIAS ITALIANAS

ROMA, 1 (A UNIÃO) — O jornal "Internacionale Relazio-

(Conclúe na 7.ª pag.)

200 REFUGIADOS "YANKEES" AGUARDAM EMBARQUE NO "PRESIDENTE ROOSEVELT", EM DUBLIN

Lançado, ontem, ao mar, nos Estados Unidos, o couraçado "Washington", de 35.000 toneladas — 4 e ½ biliões de dolares para a defêsa nacional norte-americana

DUBLIN, 1 (A UNIÃO) — Mais de 200 refugiados norte-americanos ainda se encontram nêste porto prontos para embarcar no navio "Presidente Roosevelt", que os condizirá de retorno ao seu país.

O PRESIDENTE ROOSEVELT PEDIU AO CONGRESSO MAIS 4 E MEIO BILIÕES DE DOLARES PARA A DEFESA

WASHINGTON, 1 (A UNIÃO) — O presidente Franklin Roosevelt pediu ao Congresso fundos adicionais para a defêsa nacional, em vista dos inacreditaveis acontecimentos ocorridos nas últimas duas semanas.

Êsses créditos complementares elevam-se a 4.500.000.000 dolares.

LANÇADO AO MAR O COURAÇADO "YANKEE" WASHINGTON DE 35.000 TONELADAS

WASHINGTON, 1 (A UNIÃO) — Com a presença das mais altas autoridades da União foi hoje lançado ao mar em um dos portos "yankees" o cruzador-couraçado *Washington* de 35.000 toneladas.

O presidente da Comissão Naval do Senado falando disse que o fato assinala o renascimento da defêsa nacional dos Estados Unidos.

A LUTA PELA INDEPENDÊNCIA DA INDIA BRITANICA

Será adiada para depois da guerra — diz o mahatma Ghandi — Dêve ser prestada, no momento, obediência á Grã Bretanha

BOMBAIM, 1 (A UNIÃO) — O mahatma Ghandi aconselhou, hoje que deve ser prestada toda obediência á Grã Bretanha, devendo a luta pela liberdade, prosseguir após a guerra.

EMILIA DE RODAT, HEROINA E SANTA

A HUMANIDADE tem no dia de hoje, quando se ergue mais alto a fogueira da guerra, um hiato de alegria e de festa com o notavel acontecimento anunciado pela Igreja ao orbe cristão: a canonização de Madre Emilia de Rodat.

Nêstes duros momentos de lagrimas, de luto e de sangue em que os povos europeus sofrem as tremendas provações de uma guerra sem limites, a canonização de Madre Emilia não deixa de ser uma grande consolação espiritual, não só para a França de que ela foi filha, mas para todo o mundo católico.

Roma, contrastando com o desolador panorama que nos oferece a Europa atual, mostra ser ainda o oasis da Paz onde o incenso do misticismo não perdeu o seu significado e continúa a arder como símbolo de prece e amôr.

A grande cadeia dos eleitos do catolicismo, é, assim, acrescida hoje de mais um nome venerando, consagrado antes mesmo que a Igreja lhe vinculasse o título consagratório.

Madre Emilia de Rodat foi uma servidora de Deus e da Humanidade. Criou colégios e fundou hospitais. Ergueu asilos e orfanatos. Educou a juventude, amparou os desherdados da fortuna e assistiu e ajudou aos pobresinhos com fome e sem saude. E de Villefranche espalhou pelo mundo a sua obra de amparo social e cristão através a congregação da Sagrada Familia, de marcante atuação em todo o mundo.

A Paraíba muito deve, particularmente, a Madre Emilia de Rodat, cujo nome nos é de ha muito familiar, tais os beneficios que a sua Ordem tem proporcionado a todas as classes sociais conterraneas. As irmãs da Sagrada Familia aqui chegaram ha perto de quarenta anos fundando primeiramente o Hospital Santa Isabel e o Colégio de Nossa Senhora das Neves e mais recentemente o Colégio da Sagrada Familia — instituições essas que veem prestando os mais assinalados serviços á nossa terra, amparando doentes sem recursos e educando meninas ricas e pobres, de acôrdo com o generoso programa de fé e caridade cristã que preside aos altos destinos da respeitavel e santa congregação.

E' justa, pois, a alegria do mundo católico no dia de hoje, de que comparticipa a Paraíba agradecida, ao ver subir aos altares o vulto de Madre Emilia de Rodat, heroina e santa, servidora de Deus e da Humanidade.

PROSSEGUEM

os trabalhos de organização dos uniformes da Juventude Brasileira

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Os trabalhos de organização dos uniformes da "Juventude Brasileira" prosseguem sob os cuidados de uma comissão nomeada pelo Ministro de Educação.

Conforme preceitúa o decrêto-lei que instituiu a "Juventude Brasileira", os uniformes e distintivos, uma vez aprovados pelo Govêrno, deverão ser adotados nos estabelecimentos de ensino, podendo ser usados juntamente com os outros distintivos peculiares áqueles estabelecimentos.

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

SECÇÃO LIVRE

LUIZ FRANCISCO DE PAULA CAVALCANTI

1.° aniversário

Maria Rosalina Cavalcanti, Severino da Cunha Cavalcanti, Maria Augusta Cavalcanti, Milton Lins Cavalcanti, Nair de Mélo Cavalcanti, José Lins Cavalcanti, Marluce Sales Cavalcanti, Antonio Marinho Falcão, Maria dos Anjos Marinho Falcão, Luiz Bernardino Nascimento, Maria Carmelita Cavalcanti do Nascimento e Maria de Lourdes Lins Cavalcanti, Zelia, Hélio, Valter Marinho Falcão e Carmita e Osvaldo Cavalcanti, mãe irmão, filhos, genros e nétos de *Luiz Francisco de Paula Cavalcanti*, ainda compungidos com o seu desaparecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 4 de junho, (Terça-feira), na matriz de São José, em Recife, ás 6 horas, na matriz de Pilar, ás 7 horas e na igreja de N. S. das Mercês, nesta capital, ás 6,15 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

JOSE' TEIXEIRA DE CARVALHO SOBRINHO

7.° dia

Antonio Fernandes de Carvalho Néto, Maria Augusta Teixeira de Carvalho, Nelson Teixeira de Carvalho, João Batista Teixeira de Carvalho, Sebastião Teixeira de Carvalho, Teresinha Teixeira de Carvalho, Francisco Teixeira de Carvalho, pai, mãe e irmãos de *José Teixeira de Carvalho Sobrinho*, compungidos com o seu falecimento convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, na Igreja de N. S. do Rosário, ás 6 horas do dia 3 (Segunda Feira).

Antecipando aos que comparecerem, os seus sinceros agradecimentos.

SEGUNDA FEIRA

Na próxima segunda-feira será a inauguração oficial da Casa Chaves e Iluminadora, que reunidas passarão a funcionar no amplo prédio á rua Maciel Pinheiro n.° 45 desta capital. Por ocasião dessa inauguração em vez de ser oferecido **Músicas e bebidas**, resolvemos fazer uma grande exposição de todos os saldos do nosso balanço e vendê-los por qualquer prêço aos nossos freguêzes. Sofrerão também um desconto regular durante êste queima todos os artigos de nosso grande estoque como sejam:

Aparêlhos de porcelana — Pó de Pedra — E de cristal — Calderões, Casarolas, Talheres, Faqueiros, Finos Estôjos para presente, e outras centenas de artigos.

Alfrêdo Chaves & Irmão.

FAVORITA PARAIBANA

DE **Ascendino Nóbrega & Cia.**

Praça Antonio Rabêlo n. 12
Fône 1381

Clube de Sorteios de Móveis Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba
Cartas Patentes ns. 2 e 3

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 1.° de junho de 1940

Extração ás 15 horas

1.° Premio	0599
2.° "	4862
3.° "	6418
4.° "	8582
5.° "	2890

Extração ás 18,45 horas

1.° Premio	0612
2.° "	5729
3.° "	0642
4.° "	4058
5.° "	9174

João Pessôa, 1.° de junho de 1940.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionários.
JOSE' DA MATA CABRAL — Fiscal.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

ASPECTOS DO CENSO DE ONTEM E DE HOJE

JOSE' LEAL

A EXTENSÃO do Censo Nacional de 1940 confére a essa operação uma significação diferente daquela atribuida nos recenseamentos anteriores, uma vez què o trabalho em curso não se confinará nos estreitos moldes de simples inquéritos demográficos, que caracterizou as realizações censitárias procedidas até 1920.

No censo levantado na ante-véspera do centenário da Independência já se esboçou a tendência, agora positivada, para a ampliação das investigações, com a inclusão de ligeiros questionário sôbre agricultura, indústria e comércio, processados simultaneamente, cujos resultados fôram os mais animadores.

A operação agora iniciada, ampliado o sentido nacional que em 1920 era apenas tíbio ensaio, assume aspecto de realização monumental, pela amplitude com que focalizará todos os angulos da vida brasileira, revelando através de elementos exatos a nossa situação real nos múltiplos campos de atividade.

Diante de um empreendimento de tal vulto e de significação tão extraordinária, criminosa seria a indiferença pelo seu êxito, indiferença que denunciaria o desinterêsse pela grandeza do Brasil, nêsse momento de ardente renascimento dos sentimentos nacionalistas.

A cooperação de todos os brasileiros nêsse trabalho gigantêsco é imprescindivel, apresentando-se como um dever que a ninguém é dado eximir-se.

Pela quinta vez vai-se proceder ao recenseamento geral do país; cita-se, a propósito, o censo de 1870, como a primeira operação dêssé gênero, promovida com caráter nacional. Entretanto, outras fôram feitas, pelas antigas provincias, embora com o caráter de inquéritos puramente regionais, mas que serviram para revelar o estado de povoamento do nosso território e as condições de vida aí existentes, mostrando a mescla de raças donde vem emergindo o tipo nacional.

Compulsando documentos existentes no Arquivo Público do Estado, verifica-se que, désde a criação da Provincia da Paraiba, os sucessivos presidentes se preocuparam em conhecer a cifra exata, ou mesmo aproximada dos individuos que formavam a comunidade paraibana e, para isso, promoviam, periodicamente, o arrolamento da população, valendo-se dos serviços dos Juizes de Paz e Inspetores de Quarteirão.

Os mapas de um dêsses arrolamentos ainda resistem á ação corrosiva do tempo. Contém informações que se prestam a largos comentários, parecendo, porém, que os dados apanhados não fôram satisfatórios, tanto que no ano seguinte, 1863, assinava o govêrno, o contrato com um particular para promover novo recenseamento.

O documento é curioso, por isso não fugimos á tentação de transcrevê-lo na integra, frizando que o contratante se comprometia realizar o levantamento demográfico de toda a Provincia pela importancia de 700$000, que atualmente não chegaria para estipendiar um simples agente recenseador de pequeno setor.

E' êsse o curioso documento:

"*Termo de contrato feito com a Presidência pelo Bel. Luiz d'Albuquerque Martins Pereira, para o arrolamento da população da provincia* — Aos vinte e seis dias do mes de Janeiro do ano de mil oitocentos e sessenta e treis, nesta Secção do Contencioso Tesouro do Pº Provincial da Para. Sendo presente o Snr. Procurador Fiscal Dor. Astolfo José Meira, ahi compareceu o Bel Luiz d'Albuquerque Martins Pera. para firmar o contracto, que celebrou com a Presidencia, para o trabalho do arrolamento da população da Provincia e o Snr. Procurador Fiscal, em vista do oficio da Inspetoria, numero quatorze, de vinte dous do dito mes, pelo qual lhe remetera, por copia, o da Presidencia, de vinte e dous do mesmo mes,sob numero tresentos e cincoenta e dous, declarou áquele Bel. que as condições desse contracto eram as seguintes — 1.º O Bel. Luiz d'Albuquerque Martins Pereira se obriga, no prazo que não deve exceder de doze meses, contados do referido dia 22, a formar o arrolamento de toda população da Prov. tanto nacional como extrangeira; — 2.º — esse arrolamento deverá formar hum mappa geral, no qual serão declarados, especificadamente, as naturalidades, sexos, qualidades e idades de cada pessôa, sendo esta designada pela de vinte e hum anos, para cima e de menor de vinte e hum anos; 3.º — Pela Secretaria da Presidencia serão fornecidos todos esclarecimentos que o contractante requesitar e nella existirem podendo também a sua requesição, o Governo Provincial exigir das autoridades termotorriaes informações e esclarecimentos de que carecer, para o que será o mesmo contractante obrigado a dar as suas delas precisas ás autoridades locais incumbidas de tirarem o recenseamento; 4º — receberá pelo trabalho o contratante a quantia de setencentos mil reis (Rs. 700$000), sendo metade entregue ao assinar o presente contracto e o resto quando concluir o trabalho e a Presidencia comunicar ao Thesouro de qué foi recebido e se acha comforme; 5º — finalmente, se ocorrerem motivos imperiosos, pelos quais o contratante não possa concluir o trabalho do arrolamento, poderá a Presidencia dispensa-lo e mandando rescindir o contracto, sendo nesse caso o contratante obrigado a restituir a quantia recebida, pagando-se-lhe huma gratificação equivalente ao serviço feito. E pelo contratante e seu fiador Dor. Francisco José Rabelo foi dito que se obrigavam por suas pessoas e b bens, presentes e futuras, ao fiel cumprimento das condições acima estipuladas".

Seguem-se os termos sacramentaes da tecnica tabeliôa, assinando o documento, além do contratante e seu fiador, o procurador fiscal de então.

VIDA RELIGIOSA

A TREZENA DE S. ANTONIO NA IGREJA DE S. Fr. PEDRO GONÇALVES

Iniciou-se ontem, na igreja de S. Fr. Pedro Gonçalves, a trezena em homenagem a Santo Antonio, para a qual está organizada uma série de festejos

A partir do dia 9 do corrente, no salão de Santo Antonio, daquele templo, serão realizadas *Kermesses*, havendo no mesmo dia, ás 16 horas, uma procissão pelas principais ruas da cidade baixa.

A' frente dos festejos aludidos está uma comissão composta das senhoritas Judi Miranda, Neusa Carneiro, Maria Lianza, Severina Lombardi, Auta de Figueirêdo e Aspasia Holanda.

—

VENERAVEL ORDEM 3.ª DO CARMO

Wola de Santana

Convidamos a todos os nossos irmãos terceiros a comparecerem ao enterro de nossa irmã tesoureira do distino hontem falecida que sairá hoje da rua 13 de maio, nº 46 ás 16 horas.

Vai ser convenientemente estudado, pelo ministro Francisco Campos, o projéto de organização judiciária da Baía

RIO, 1 (AGENCIA NACIONAL — BRASIL) — Encontra-se em mãos do Ministro da Justiça, para para ser convenientemente estudado, o projéto de organização judiciaria da Baia

Este projéto era o único a ser estudado pelo Ministro Francisco de Campos, para efeito de adaptação da organização judiciária baiana, ás disposições do novo Código de Processo Civil.

A ÉRA DA CRIANÇA

Em torno do livro "Como educar meu filho", do dr. O'Shea

BRITO BROCA

RIO—Maio—Ninguem melhor do que o dr. Fernando Tude de Souza médico e técnico do Ministério da Educação, estava em condições de traduzir o livro do dr. O'Shea, "Como educar meu filho", que a Livraria José Olimpio acaba de editar. Procuramos ouvir do próprio tradutor, que se entregou com grande carinho a êsse trabalho, algumas palavras sôbre esta importante óbra.

— Pouca gente se lembra — vai logo êle dizendo, em atenção ao nosso pedido — que educar os filhos constitúe uma tarefa que se pode aprender nos livros. A maioria dos pais imagina ser isso uma cousa intuitiva e mesmo individuos cultos se esquecem de se orientar nos mestres sôbre a maneira de conduzir a alma infantil. Os males resultantes dessa ignorancia nós estamos aí a presenciar a todo momento. Sem suspeitar, os pais preparam, ás vezes, um futuro negro para os filhos. Ora o excesso de amor — tão comum, principalmente na familia brasileira, — ora da severidade e outros tantos êrros educativos, em que os culpados agem sempre de bôa fé, criam deformações insanaveis na alma da criança. Mas não só os pais cabe a responsabilidade, os professores também a possúem em alto gráu, uma vez que a escola é o prolongamento do lar.

— Entretanto, os trabalhos sôbre a educação nem sempre estão ao alcance de qualquer um.

— Justamente. Daí o principal da óbra do dr. O'Shea, que acabo de traduzir. E' um livro em condições de ser manuseado por todo mundo; um livro para ensinar os pais e os que vivem em contácto com a criança. Num estilo simples, convicente, sem termos técnicos, o autor nos vai desvendando os segredos da educação, surpreendendo-nos com a importancia que atribue os detalhes mais comezinhos. Trata-se de uma arte delicada, onde o gesto brusco estraga tudo e a moderação, a inteligência, a compreensão fazem milagres. Insisto no termo compreensão. Haverá sêres mais incompreendidos do que as crianças? Os adultos já desconfiaram da distância que os separa dos pequenos. Não resta dúvida que o ponto de partida para uma óbra educativa eficiente reside nisto: considerar a criança, como um sêr diferente dos grandes, como criança enfim.

O nosso interlocutor faz uma pequena pausa. Aventuramos uma parte,

— A começar pelas tendências da literatura, a infancia parece tornar-se a grande preocupação da nossa época.

— Sim, sem exagêro até posso afirmar que estamos vivendo a era da criança.

E voltando ao livro do dr. O'Shea: Essa óbra deve penetrar em todos os lares. Dez minutos de leitura que os pais lhe dediquem diariamente equivalem a um trabalho qutidiano pelo bem dos filhos. Seria desnecessário acrescentar que todos os preceitos do dr. O'Shea estão de acôrdo com a nossa moral e com o ambiente da familia brasileira.

RETRÊTA

A banda de música do 22.º B. C tocará hoje em retrêta, na praça Venancio Neiva, das 19 ás 21 horas, tendo sido selecionado para isso o seguinte programa:

1.ª Parte:

"O executor" — Sinfônico, M Passinha; "Um dia e uma noite em Viena" — Cuverture, F. Suppé "Qual da quivir" — Valsa hespanhola, H. Maquet; "The general's fast Asleep" — Fox-trot, Michael Carr; "Por ti... yo me rompo todo" — Tango, F. Canaro.

2.ª Parte:

"Meu bangalow" — Frevo, Joaquim Pereira; "Arlechinho" — Serenata, Leoncarvallo; "Luar de Jaguaribe" — Valsa, Osvaldo Costa; "No tronco da amendoeira" — Samba, X. X.; "Rui Barbosa" — Dobrado, F. Santos.

SUSCITA-SE INTEMPESTIVAMENTE EM MADRID A REIVINDICAÇÃO DE GIBRALTAR

Bandos de estudantes e exaltados percorrem as ruas, gritando "Gibraltar é espanhol" — Enquanto se passam êsses acontecimentos, está em Roma, em transito para Berlim, uma missão militar espanhola

MADRID, 1 (A UNIÃO) — Repetem-se nesta capital, principalmente nas proximidades de Puerta del Sol, passeatas de estudantes, com cartazes, nos quais se destaca a seguinte legenda "Gibraltar é espanhól".

GRITOS DE REINVINDICAÇÃO, POR OCASIÃO DA CHEGADA DO NOVO EMBAIXADOR BRITANICO

MADRID, 1 (A UNIÃO) — No momento em que estava sendo esperado o embaixador britanico, recentemente nomeado, sir Samuel Hoare, numerosos bandos percorreram as principais ruas, clamando pela reinvindicação espanhola de Gibraltar.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO A'S EMBAIXADAS DA FRANÇA E GRÃ BRETANHA

MADRID, 1 (A UNIÃO) — O govêrno acaba de mandar proteger os edificios das embaixadas da Grã Bretanha e da França, por carros blindados, em vista da ameaça de depredação por parte de elementos exaltados.

UMA MISSÃO MILITAR ESPANHOLA A CAMINHO DE BERLIM

ROMA, 1 (A UNIÃO) — O fato mais sensacional de hoje foi a passagem por esta capital de uma missão militar espanhola, chefiada pelo general Canovas, que se dirige a Berlim.

Noticia-se a propósito, que essa viagem se prende ás reinvindicações feitas na Espanha em torno da devolução, por parte da Inglaterra, da fortaleza de Gibraltar.

NOTICIÁRIO

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Miguel Tomás; Ctn — Zeu e Cordelia, rua 13 de Maio, 459; Francisco Xavier Oliveira, Paraíba Hotel; Miada, Mercado Tambiá.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 1 de junho de 1940

Número	Local	Prêmio
20.410	Anápolis	500:000$000
18.300	Jequié	30:000$000
22.687	São Paulo	10:000$000
17.272	Rio	5:000$000
20.086	Juiz de Fóra	2:000$000

NECROLOGIA

SRA. CESARINA SANTIAGO: — Faleceu, no dia 30 do mês passado nesta Capital, a sra Cesarina Santiago, viúva do saudoso conterraneo sr Sindulfo Santiago, ex-diretor dos Correios em Niterói.

A veneranda senhora era muito estimada na sociedade conterranea, causando o infausto acontecimento o mais sincéro pezar no vasto circulo de suas amizades.

A sra. Cesarina Santiago deixa vários filhos e nétos, sendo genitora da sra. Ondina Santiago Pessôa, espôsa

(Conclue na 6.ª pag.)

GRANDE QUANTIDADE DE SALITRE NA BAÍA

O melhor do mundo, devido a ausência de ferro, percloratos, iodatos e sulfatos

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Do norte ao sul da Baia, destacando-se o rio Jequetinhonha, Campo Formoso, Chique-Chique, Iguassú, Jacobina, Jaguari, Jequeriçá, Joazeiro, Morro do Chapéu, Serra do Tombador, Urubú, Bom Jesús da Lapa e outros, encontra-se grande quantidade de salitre, sendo que o salitre baiano póde ser considerado como um dos melhores do mundo, devido a ausência de ferro, per-cloratos, iodatos e sulfatos.

BIBLIOTÉCAS POPULARES

LIBERATO SOARES PINTO
(Do Instituto Nacional do Livro)

I

O FATO de ser a bibliotéca popular uma instituição nova, entre nós, si por um lado traz os inconvenientes resultantes da falta de dados práticos que permitam estudar os meios de ação mais adequados para incentivar seu desenvolvimento, de acôrdo com as condições de ambiente e as possibilidades da iniciativa privada, por outro favorece a criação de um todo harmônico, sem as limitações a que obrigariam células já existentes, com seus vícios de origem e seus hábitos de independência. O exemplo dos Estados Unidos, embora precioso em muitos sentidos — principalmente no que se refere á organização das bibliotécas — pouco nos instrúe no que se relaciona com um plano sistemático de expansão dêsses centros de cultura. E' que, nesse país, como bem pondéra Ernesto Nelson, no seu livro "As bibliotécas americanas", as idéias, como as sementes, hão de germinar no humus anônimo antes de deitarem raizes suficientes, enquanto que, na América Latina, "as criações do Estado são o produto do paternalismo governativo, êsse paternalismo ilustrado que caracteriza as funções de um bom govêrno aos olhos de um cidadão latino-americano.

O prodigioso desenvolvimento das bibliotécas americanas iniciado na penúltima década do século passado deve-se principalmente á iniciativa de particulares e á munificiência de alguns homens de fortuna. Já em 1876, circulava, anualmente, cêrca de .... 9.000.000 de livros, apesar da inexistência de orgãos de difusão, criados a partir de 1891. Nesta parte do continente, o primeiro país que encarou sistematicamente o problema da cultura popular, mesmo inspirando-se no modêlo americano, estabeleceu um programa em que se manifestava o caracteristico "paternalismo governativo". A lei promulgada por Sarmiento em 23 de setembro de 1870, estabelecendo o auxílio permanente a todas as bibliotécas que se formassem no país, mediante o fornecimento de livros através da Comissão Protetora das Bibliotécas Populares, foi o ponto de partida de uma apreciavel rêde de bibliotécas, cujo número, em 1937, era de 1.483. Nessa obra do estadista transparecia o fecundo idealismo do educador, que via na bibliotéca o complemento indispensavel da educação escolar e o meio mais prático e econômico de incorporar o povo, como valôr espiritual, no mecanismo complexo da democracia nascente. O exemplo argentino é para nós precioso, tanto pelo que produziu de útil como pelo que revelou de insuficiência. O que produziu de útil, di-lo o consideravel número de bibliotécas fundadas a partir de 1870. O relatório da Comissão Protetora, correspondente ao ano de 1937, esclarece que, até 31 de dezembro dêsse ano, as 1.483 bibliotécas protegidas passuiam um total de aproximadamente 3.800.000 volumes, atendendo 1.000.000 de leitores só no terceiro trimestre dêsse ano. Em relação a 1931, o aumento do número de volumes foi de 140.000, e o de leitores de 390.000. Encarado no conjunto, êsse movimento revela uma vitalidade indiscutivel, mas é preciso levar em conta que essa vista de conjunto é insuficiente para aquilatar as vantagens reais do sistema. A propósito de uma opinião de Melvil Dewey sôbre as bibliotécas circulantes, que êsse educador americano prefére ás fixas, pelo fato de permitirem constante renovação de livros, Nelson, aceitando sua explicação do fracasso das pequenas bibliotécas criadas em New York, por volta de 1837, atribue também a falta de renovação os resultados negativos obtidos na República Argentina, onde "el viajero que recorre los lugares apartados del interior, suele encontrar los restos mutilados de las bibliotécas desparramadas por el gran apóstol de la educacion americana". Por aí se vê que, si o desenvolvimento das bibliotécas argentinas proporciona no conjunto elementos positivos de entusiasmo, o exame de detalhe sugére deficiências organicas importantes. No ano de 1937 a Comissão declarou caduca a proteção a 24 bibliotécas populares, por dissolução ou funcionamento irregular. E' verdade que fôram criadas 40, resultando um saldo de 16. Mas essas 24 fracassadas representam um fatôr de desanimo de extraordinária importancia, e um capital desperdiçado de iniciativa cuja recuperação exigirá enorme esforço.

QUALIDADE E QUANTIDADE

E' indiscutivel que, no estudo de qualquer plano de conjunto destinado a incentivar o desenvolvimento das bibliotécas populares, não se deve subestimar o velho problema referente á qualidade das obras que hão de ser postas á disposição do público. Póde-se até dizer que é êsse o fatôr fundamental, que ha de condicionar o mecanismo de uma rêde de bibliotécas. Não é de admirar que Sarmiento, apesar de sua experiência como educador, tenha posto de lado êsse aspecto da questão ao fundar o sistema bibliotecário de seu país. Naquêle tempo, ainda não se encarara como essencial a função do bibliotecário. A Bibliotéca Popular é uma instituição relativamente nova e destinada a uma classe de leitores cujo acêsso ás fontes de conhecimento só foi oficialmente facilitado a partir da época da Revolução Francêsa. O bibliotecário, nas bibliotécas "fechadas" de antigamente, era um erudito, que não precisava de entrar em contacto com o público, porque êsse público era em geral composto de espirito de élite, para quem a bibliotéca representava apenas uma maneira econômica de realizar um plano determinado de cultura. Mas o homem-massa, no sentido que lhe dá Gasset, é espiritualmente uma matéria informe, sem personalidade, prêsa fácil de todas as influências e incapaz de se orientar, principalmente numa época como a nossa, com uma área cultural excessivamente extensa, mas pouco nitida no que se relaciona com as grandes linhas diretrizes. Sem dúvida, antes de orientar o leitor, é preciso criar o leitor. A aplicação dêsse princípio aparentemente elementar tem conduzido a uma série de controvérsias interessantes. Referindo-se aos livros que devam ser escolhidos para uma bibliotéca, diz Lemaire, vice-presidente de honra do Comité Internacional das Bibliotécas: "Il ne faut pas cependant que, sous prétexte d'attirer le public, on tombe dans la litérature dite

(Conclúe na 6.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30.

Petições:

N.º 5.569, de José Quirino Irmão, requerendo restituição da importancia de 100$000, pago a mais, no exercicio de 1939, pelo registro da prensa marca "Bebi", de sua propriedade, situada no municipio de Cabaceiras. — Indeferido à vista das informações.

De Severino Inácio de Barros, 2.º tenente da Força Policial do Estado, requerendo trinta (30) dias de licença, para tratar de sua senhora. — Deferido.

Nota: — Reproduzido por ter saido com incorreção.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 31.

Petição:

De Manuel Martins de Sousa, da Repartição do Saneamento de João Pessôa requerendo licença para tratamento de saúde, em prorrogação.

Despacho: — Submeta-se a inspeção de Saúde.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 31.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar Artur de Araújo Sobreira do cargo de guarda fiscal da Fazenda, por ter passado a exercer as funções de fiscal de 2.ª classe do imposto sôbre Vendas e Consignações.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar Olecar do Rêgo Luna do cargo de guarda fiscal da Fazenda, por ter passado a exercer as funções efetivas de fiscal de 2.ª classe do imposto sôbre Vendas e Consignações.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba à vista do laudo de inspeção médica a que se submeteu o sr. Luiz Maranhão, encarregado de Estradas da Diretoria de Viação e Obras Públicas, resolve conceder-lhe 90 (noventa) dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação à que vinha gosando, com os vencimentos integrais.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

CHEFATURA DE POLICIA

SERVIÇO DE ESTRANGEIROS

Relação nominal dos estrangeiros convidados a comparecerem a esta Repartição afim de satisfazer exigências em seus processos de registro:

Garibaldo Innocenzi, Sofia Teachy, Marília Marques Castanheira, Ana Marília de Oliveira Castanheira, Luiz Rosenblit, Amalia Rosenblit, Palmira Marques Castanheira, Frei Adelário Pedro Tomas, Frei Firmino Thien, Amadeu Gil de Souza, Marsicani Giovani, Sarah Fainbaum Boimel, Raul Boimel, Frei Romualdo, Samuel Antsman, Maria Begnozzi Innocenzi, Salomão Bekerman, Gretchen Groth, Frei Geraldo José Post, Celina Freiman, Manuel Lopes Ramos, Kurt Sondermann, Paulo Laub e Gela Laub.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 1.º de junho de 1940.

Serviço para o dia 2 (domingo).

Permanente à 1.ª S/T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente à S/P., guarda de 1.ª classe n.º 8.

Rondante: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 7.

Serviço para o dia 3 (segunda-feira).

Permanente à 1.ª S/T., amanuense João Batista.

Permanente à S/P., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondante: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

BOLETIM N.º 124

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Recolhimento de importancia:** — Pelo sr. almoxarife pagador, foi recolhida, hoje ao Tesouro do Estado, a importancia de 3:185$000, sendo: ... 2:560$000, da taxa do Serviço de Transito, e 625$000, da venda de placas verificada na 1.ª Secção, no mês de maio último, conforme recibos n.ºs. 1447 e 1448, que ficam arquivados na Pagadoria desta Corporação.

II — **Resultado de exame:** — O sr. José Florentino da Silva foi habilitado no exame a que se submeteu, ante-ontem, na cidade de Cajazeiras, para **chauffeur** profissional, conforme comunicação do presidente da comissão examinadora naquela cidade, em radiograma de 30 de maio recem-findo.

(As.) **Jacob Frantz**, Major Inspetor Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA
COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

Boletim diário n.º 124.

1.ª PARTE:

I — **Serviço de Escala:**

Para o dia 2 (domingo).

Dia à F.P., 2.º tenente João Gadêlha de Oliveira.

Ronda à Guarnição, sub-tenente Massilon Pinheiro Campos.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enio Soares de Mendonça.

Dia à Estação de Rádio, 2.º sargento José Leite de Andrade.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Batista dos Santos.

Telefonista de dia, soldado Otaviano Malaquias do Nascimento.

Dia à Secretaria Geral, cabo Manuel Ferreira Vaz.

Para o dia 3 (segunda-feira).

Dia à F.P., 2.º tenente Rafael Manuel dos Santos.

Ronda à Guarnição, sub-tenente João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Bonifacio Guedes.

Dia à Estação de Rádio, 2.º sargento Manuel Dias de Lucena.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Jobsen Viêgas.

Telefonista de dia, soldado Manuel Pereira dos Santos.

Dia à Secretaria Geral, cabo Suetônio Gonçalves de Albuquerque.

O 1.º B.C., e a Companhia de Metralhadoras, darão as Guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

(As.) **Elisio Sobreira**, coronel comandante geral.

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

Secretaria da Fazenda

O Gabinête da Secretaria da Fazenda recomenda às partes que tenham de encaminhar papeis a esta Secretaria, o cuidado de prender os documentos com grampos usados para autoamento, afim de evitar o possivel extravio de algum comprovante, salvaguardando, assim, os interêsses das partes a responsabilidade da Secção Kardex.

São convidadas as partes interessadas a pagar no Gabinête desta Secretaria, os respectivos sêlos de licença:

Manuel Andrade
Antonio Augusto de Sá
Acrisio Fernandes de Castro
Manuel Sarmento Rocha
José Alfrêdo de Moura
Gonçalo Calixto Cavalcanti

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kardex" desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento

K. 818, de João Cavalcanti Pedrosa.
K. 63, de Osvaldo Costa.
K. 6.332, de Severino Cabral de Vasconcelos.
K. 3.502 — De Silva & Filhos.
K. 712, do mesmo.
K. 14.980, de Byington & Cia.
K. 14.273, da mesma.
K. 6.528, de João Augusto de Sá.
K. 2.554, de Antonio Gonçalves de Assis.
K. 3.508, de José Carneiro da Silva.
K. 14.201, do dr. Henriques Lucas.
K. 2.645, de Aquilina de Menezes Barbosa.
K. 7.973, de Severino Firmino Alves.
K. 6.793, de Antonio Alexandrino Neves.
K. 7.583, da Agência Germania Importadora Ltda.
K. 7.566, de Nelson Valença.
K. 2.325, de S. B. Cabral & Cia.
K. 10.022, do mesmo.
K. 4.753, de Secundino Toscano de Brito.
K. 7.412, de Maria de Lourdes Peregrino Lins.
K. 7.337, de A. Batista de Araújo.
K. 6.380, de João de Macêdo.
K. 4.110, de Rita Helena da Silva.
K. 6.374, de Rivaldo de Vasconcelos.
K. 5.530, do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.
K. 5.000, de Justino Venancio dos Santos.
K. 5.904, de Valtrudes Cavalcanti.
K. 2.352, do agrônomo Gonçalo Santiago Nascimento.
K. 1.585, da viúva José Claudino da Silva.
K. 5.708, de João de Sousa Coutinho.
K. 9.060, de João Borges de Castro.
K. 14.985, de Antonio Borba de Mélo.
K. 2.050, da viúva Vicente Ielpo.
K. 7.430, de Mardoquêu Nacre.
K. 4.629, de Helio José de Sousa.
K. 4.449, do mesmo.
K. 5.662, de Enesio Barbosa de Albuquerque.
K. 6.934, do Loide Brasileiro.
K. 7.647, de Sousa Campos.
K. 7.272, de The Texas Company (South America) Ltda.
K. 4.624, de Roldão Genuino de França.
K. 5.495, da Standard Oil Company of Brasil.
K. 5.413, de Inácio Romero Rocha.
K. 976, de Pedro Paiva.
K. 7.371, de Isis Bezerra Cavalcanti.
K. 6.597, de Otoni & Cia.
K. 5.683, do Banco do Povo — (Caixas Registradoras Nacional S/A.).
K. 7.895, de The Coloric Company.
K. 1.850, de Travassos Irmão.
K. 6.969, de Jocelino F. Móla.
K. 4.688, de Auler & Cia. Ltda.
K. 14.211, de Joaquim Rangel Torres.
K. 15.026 e 12.886, de Vanderlei & Cia. Ltda.
K. 5.296, de Orlando Henriques.
K. 7.689, de Pedro Paulo da Silva Pessôa.
K. 1.825, de Salomão Grusman — (Campina Grande).
K. 7.155, de José Ramalho da Silva.
K. 7.216, de F. Reis.
K. 4.733, de José da Costa Palmeira.
K. 9.693, de Raimundo de Gouveia Nóbrega.
K. 6.695, de Antonio Francisco da Silva.
K. 7.681, de José Anisio Ferreira.
K. 685, de Tiago Martins de Carvalho.
K. 7.635, do prof. Rubens Henriques Filgueiras.

INSPETORIA FISCAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 1.º.

Petições de:

Severino Francisco de Mélo, de Esperança. Ao fiscal da Região, em Areia, para informar.

João Firmino do Vale, de Cajazeiras — Igual despacho.

Auto de infração contra:

Heliodoro José da Silva, de S. Bento. Mandou-se cobrar o imposto com a multa de 10%, por se tratar de infração antes do Código Fiscal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 31.

Auto de infração:

N. 3.270 da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, contra a firma Salomão Grusman — Confirmo a decisão do Diretor da Recebedoria de Rendas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DO DIA 1.º.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 31-5-1940.
Presidente: Romualdo Rolim.
Secretária: Benigna Leal.

Compareceram os srs.: Ramualdo Rolim, diretor do Tesouro, pelo secretário da Fazenda; Acrisio Borges, subdiretor do Tesouro encarregado da Secção da Despêsa; João Cunha Lima encarregado da Secção da Receita e o dr. Francisco Pôrto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal Visou:

N. 10098, de Anibal Moura, na quantia de 2:286$500.

N. 10086, de Manuel Machado, na quantia de 830$000.

N. 10074, de Diogenes Chianca, na quantia de 430$000.

N. 10132, de Francisco Guimarães na quantia de 1:190$000.

N. 9944, de Francisco Coêlho de Araújo, na quantia de 450$000.

N. 9640, de F. Peixôto & Irmão, na quantia de 4:500$000.

N. 9790, dos mesmos, na quantia de 3:300$000.

N. 9787, dos mesmos, na quantia de 120$000.

N. 9118, de L. Pinto de Abreu, na quantia de 4:430$000.

N. 6278, do Banco do Brasil, na quantia de 900$000.

N. 3786, de Antonio Monteiro, na quantia de 1:244$000.

N. 8670, de Elisio Paes Barrêto, na quantia de 690$000.

N. 9846, de José Severino Pimentel, na quantia de 60$000.

Visto, a presente conta poderá ser paga, independente de aberturas de crédito especial em virtude de se achar arroiada em "Restos a Pagar".

N. 9076, de Celistein Marins Malzac, na quantia de 240$000.

Pagamentos — O Tribunal Visou:

N. 9490, a Força Policial do Estado, na quantia de 1:910$000.

N. 9850, ao Banco do Povo, na quantia de 500$000.

N. 9879, do mesmo, na quantia de 500$000.

N. 429, à d. Olivia Colaço, na quantia de 300$000.

N. 7364, a Sandoval Neves, na quantia de 372$700.

Despêsas realizadas — O Tribunal Visou:

N. 9681, de Darci Ramos, na quantia de 343$100.

N. 9680, do mesmo, na quantia de 270$000.

N. 9859, de Manuel Aristides na quantia de 640$500.

N. 9481, de Antonio de Lima Falcão, na quantia de 190$000.

N.º 9684, de Celso Pedrosa, na quantia de 88$400.

N. 9391, do mesmo, na quantia de 330$000.

N. 9683, do mesmo, na quantia de 32$800.

N. 9682, do mesmo, na quantia de 11$500.

N. 9557, de Rubens Henriques Filgueiras, na quantia de 150$000.

N. 9429, de Inácio Roméro Rocha, na quantia de 186$000.

N. 9912, de Osvaldo Trigueiro Castelo Branco, na quantia de 57$300.

N. 9905, de José Maria do Nascimento, na quantia de 116$400.

Ajuda de custo — O Tribunal Visou:

N. 283, de Irsael Apolonio de Barros, na quantia de 273$000.

N. 2959, de João Batista Correia Lins, na quantia de 36$500.

Prestações de contas — O Tribunal Julgou certas:

N. 8281, de João de Sousa Falcão, na quantia de 150$000.

N. 7977, de Nelson Valença de Carvalho, na quantia de 50$000.

Petição:

N. 7637, de Firmino Caetano Alves de Lima, requerendo restituição de imposto de transmissão de propriedade. — O Tribunal da Fazenda reconhece ao sr. Firmino Caetano Alves de Lima o direito à restituição da quantia de 80$000 (oitenta mil réis), proveniente de imposto de transmissão de um imovel nesta capital, cujo contrato não se realizou, conforme certidão no livro do conhecimento junto.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral, no dia 31 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		65:959$300
Recebedoria Rendas da capital — P/c arr. dia 30	19:500$000	
Rep. de Saneamento de J. Pessôa — Renda do dia 30	648$900	
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do dia 30	5:387$500	
Honorina de Carvalho Paiva — Caução de luz	30$000	
Ester Guedes Santos — Caução de luz	30$000	
Arimá Coimbra — Caução de luz	30$000	
A. F. Mota — Caução p/fornecimento	100$000	
Diversos funcionários — Desc. abono 58	2:326$400	
João de Sousa Falcão — Saldo de adiantamento	24$600	
Pedro Paulo da Silva Pessôa — Saldo adiant.	91$200	28:165$600
Banco do Estado — Ct.ª Movt.º — Ret. n/data		8:885$500
		103:010$700

DESPESA

3307 — Diversos funcionários — Abono n.º 58	8:897$500	
3306 — Montepio do Estado — Desc. Abono 58	2:314$400	
3312 — C. Batista & Cia. — P/conta s/crédito junto à Sec. Fazenda	1:059$900	
3303 — Francisco Gomes da Silva — Rest. de caução	30$000	
3317 — Palácio da Redenção (F. Luiz de Oliveira) — Fôlha de pagt.º	500$000	
3318 — Departamento Administrativo do Estado — Fôlha de pagt.º	7:500$000	
3309 — Constantino Bôto de Menêses — Fôlha de pagt.º	300$000	
3029 — Dir. Geral de Saúde Pública (Maternidade) — Diárias	5:278$000	
3315 — João Luiz Ribeiro de Morais — Desp. realizadas	143$000	
3316 — João Luiz Ribeiro de Morais — Desp. realizadas	153$000	
3275 — Manuel Aristides — Desp. realizadas	706$400	
3287 — Manuel Aristides — Desp. realizadas	41$400	
3299 — Darci Ramos — Desp. realizadas	415$000	
3291 — Manuel Aristides — Desp. realizadas	24$100	
3290 — Manuel Aristides — Desp. realizadas	210$000	
3301 — Antonio Augusto de Almeida (Sec. Agr.) — Adiantamento	2:000$000	
3208 — Otávio Cabral de Mélo (Cadeia Pública) — Adiantamento	1:000$000	
3279 — Analia Cavalcanti — Subvenção	60$000	
3265 — Francisca Eunice de Albuquerque — Subvenção	60$000	
3220 — Rogaciana Roberto — Subvenção	60$000	
2810 — Maria da Penha Barbosa — Subvenção (C. E. "Frei Martinho")	300$000	
3305 — Lourenço Filgueiras da Graça — Subvenção	60$000	
3280 — Estela Fonsêca de Luna Freire — Subvenção	60$000	31:392$700
		71:618$000
Saldo balanceado		103:010$700

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 31 de maio de 1940.

Ernesto Silveira, Tesoureiro geral.

Aloisio Morais, Escriturário.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 31.

Petição de:

Aluisio Monteiro da Franca, 1.º escriturário da Administração do Pôrto de Cabedêlo, servindo na Rep. Saneamento João Pessôa, requerendo abono de faltas. — Despacho: — Deferido.

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve exonerar o sr. José do Rêgo

Monteiro, do cargo de fiscal do Govêrno junto á usina dos srs. Anderson Clayton & Cia. Ltda. em Patos.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve exonerar o sr. Agripino Fernandes Pinto, do cargo de Fiscal do Govêrno junto á usina dos srs. Anderson Clayton & Cia. Ltda., em Caiçára.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve exonerar o sr. Cicero de Albuquerque Buriti, do cargo de Fiscal do Govêrno, junto á usina dos srs. Anderson Clayton & Cia. Ltda., em Ingá.

DIRETORIA DE SERVIÇO DE CLASSIFICAÇAO DO ALGODAO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 31.

Portarias:

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas, tornar sem efeito a portaria n.º 105, de 16 deste, que transferiu da 3.ª para a 9.ª Divisão Regional o fiscal de 3.ª classe Inácio Gonçalves de Assis.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas, transferir da 3.ª Divisão Regional para a 7.ª, com séde em Cajazeiras, o fiscal de 3.ª classe Inácio Gonçalves de Assis.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas tornar sem efeito a portaria n.º 109, de 16 do corrente, que removeu o fiscal de 3.ª classe Antero Gomes, para a 7.ª Divisão Regional.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas transferir do Pôsto de Classificação do Algodão, em Campina Grande, para a 9.ª Divisão Regional, com séde em Joazeiro o fiscal de 3.ª classe Antero Gomes.

Tribunal de Apelação

AUTOS COM VISTA A'S PARTES. CORRENDO PRAZO. NA SECRETARIA:

Apelação criminal n.º 85, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Mauricio Furtado.

Apelante José Barrêto da Silva. Apelada a Justiça Pública.

Com vista ao advogado do apelante bel. José Mario Pôrto. Em 1.º de junho de 1940.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 1.º.

Petições de:

N.º 2.259, de Laudelino de Araújo Pedrosa — A titulo precario — Deferido.

N.º 2.295, de Sebastião Alves de Sousa. Recuando a construção quatro (4) metros do alinhamento, deferido.

N.º 2.294, de Maria do Carmo Medeiros da Cruz — N.º 2.290, de Antonio Toscano de Brito — N.º 2.284, de Cecilia Augusta dos Anjos. Quitem-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 2.307, de José Real — N.º 2.293, de José Laurentino — N.º 2.287, de Alvaro Jorge & Cia. — N.º 2.301, de José Rocha — N.º 2.305, de Francisca Maria — N.º 2.292, de João Magliano — N.º 2.313, de Vitorino Pereira Martins — N.º 2.265, de Basileu Gomes — N.º 2.319, de Valfredo Marques — N.º 2.304, de Antonio Ribeiro de Farias — N.º 2.318, de Pedro Correia — N.º 2.322, de B. Vicente Dalia — N.º 2.314, de Oldena e Oldenice Carneiro Leal — N.º 2.311, de Manuel Pires Bezerra — N.º 2.259, de Joaquim Pereira do Nascimento. Como requerem.

Multas:

A Prefeitura multou o sr. Santos Chaves, por ter sido encontrado fazendo uma matança clandestina de carneiros e caprinos, em um compartimento do Mercado Beaurepaire Rohan.

Prefeitura Municipal de Pombal

Balancête da receita e despêsa do municipio de Pombal referente ao mês de abril de 1940.

RECEITA

Saldo que vem do mês anterior	19:502$400
Indústria e profissão	30:000$000
Licenças de portas abertas	3:606$000
Taxa de feira	1:227$400
Lic. Matric. ambulante	1:831$000
Licenças diversas	203$600
Matriculas diversas	120$000
Diversão	325$000
Estatística	624$100
Aferição	328$200
Iluminação da cidade	1:528$800
Idem de malta	463$200
	1:992$000
Matadouro e açougue público	903$000
Medidas	60$000
	963$000
Cemitérios	70$000
Divida ativa	156$000
Estorno	880$200
Assist. soc. abrig. menores abandonados	30$000
	61:858$900
Gabinête do prefeito	1:700$000
Secretaria	700$000
Serviço de inspeção	515$000
Fomento	
Pessoal em geral	300$000
Diversas despêsas	487$300
Construção de aviário	96$300
	883$600
Obras públicas	11:000$500
Fazenda municipal:	
Pessoal em geral	2:426$000
Material em geral	60$000
Diversas despêsas	1:733$400
	4:209$400
Limpêsa pública	372$000
Zelador da arborização	150$000
Operários e materiais	274$000
	796$000
Iluminação da cidade	837$800
Idem de Malta	366$300
	1:204$100
Iluminação da cidade	236$000
Idem de Malta	475$100
	711$100
Cemitérios	160$000
Proprios municipais	100$000
Diversas despêsas:	
Moveis e alugueis	135$000
Subvenção e gratificação	273$000
Subvenção aos professores	510$000
	918$300
Inativo	33$300
Eventuais	548$000
Saldo que passa para o mês de maio	38:379$600
	61:858$900

Visto:

Francisco de Sá Cavalcanti — Prefeito.

Osorio Queiroga de Assis — Tesoureiro.

Georgina P. de Castro — Escriturária.

TABELAMENTO DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

A Sub-Comissão de Abastecimento, fixou os seguintes prêços como máximos para os gêneros abaixo relacionados a serem vendidos nesta cidade pelos comerciantes grossistas e retalhistas, a prazo ou á vista, os quais vigorarão durante o mês de junho.

TABELA DE PREÇOS MAXIMOS PARA A VENDA A PRAZO OU A' VISTA, DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

GENEROS	GROSSO	VARÊJO
Arroz comum	50$000 saco	1$000 quilo
Arroz japonês brilhado	60$000 saco	1$200 quilo
Açucar refinado do Estado	60$000 saco	1$200 quilo
Açucar triturado	53$000 saco	1$000 quilo
Açucar cristal	52$000 saco	1$000 quilo
Alcool	12$000 duzia	1$200 garrafa
Azeite nacional	3$000 lata	3$400 lata
Aveia nacional	3$000 lata	3$400 lata
Araruta	68$000 saco	1$500 quilo
Batatinha tipo A	9$000 arroba	$800 quilo
tipo B	7$200 arroba	$600 quilo
Batata dôce		$200 quilo
Banha do Sul	230$000 cx. 60 ks.	4$500 quilo
Banha do Estado	58$000 lata	3$600 quilo
Banha a granel do Sul	70$000 lata 20 ks.	4$500 quilo
Banha em rama		3$200 quilo
Bacalhau	245$000 barrica	5$200 quilo
Camarão fresco		2$200 quilo
Camarão torrado		2$800 quilo
Cebolas	1$600 quilo	1$800 quilo
Café do Brejo em grão	85$000 saco	1$700
Café moido sem açucar	3$500 quilo	
Café moido sem açucar		$900 pact. ¼ k.º
Café moido com açucar	2$500 quilo	
Café moido com açucar		$700 pact. ¼ k.º
Côcos sêcos		$400 um
Carne verde	32$000 arroba viva	2$300 quilo
Carne xarque Especial	57$500 arroba	4$200 quilo
Carne xarque 2.ª	55$000 arroba	4$100 quilo
Carne de sol 1.ª	45$000 arroba	3$600 quilo
Carne de sol 2.ª	37$000 arroba	3$200 quilo
Carne de suino, fresca		3$200 quilo
Carne de suino, salprêsa	38$000 arroba	3$300 quilo
Carne de caprino		2$800 quilo
Carne de carneiro		3$200 quilo
Carvão vegetal		5$000 saco
Feijão mulatinho	44$000 saco	$800 quilo
Feijão prêto		$700 quilo
Idem macassar	30$000 saco	$600 quilo
Fava	30$000 "	$600 quilo
Farinha de trigo	53$000 "	1$500 quilo
Farinha de mandioca especial		$400 quilo
Farinha de mandioca, primeira		$300 quilo
Farinha de mandioca comum		$200 quilo
Fubá especial		1$000 quilo
Fubá de segunda		$800 quilo
Fósforo	206$000 a caixa	$200 caixa
Frango especial		3$800 unidade
Galinha especial		6$000 unidade
Figado		3$500 quilo
Goma fresca		$600 quilo
Goma sêca		$800 quilo
Gazolina		1$480 litro
Leite condensado	108$000 caixa	2$400 lata
Leite fresco		1$200 litro
Manteiga de mêsa	8$000 quilo	9$000 quilo
Manteiga de mêsa a granel	8$500 kg. liquido	9$500 kg. liquido
Manteiga de tempeiro	6$000 quilo	7$000 quilo
Macarrão	2$000 quilo	2$200 quilo
Milho	18$000 saco 60 ks.	$400 quilo
Maizena		$600 ptc. 100 gr.
Macacheira		$300 quilo
Massa de mandioca		$500 quilo
Miudo sêco		1$600 quilo
Miudo verde		1$200 quilo
Ovos	15$000 cento	$200 unidade
Peixe de 1.ª fresco		3$200 quilo
Peixe de 1.ª assado		3$500 quilo
Peixe de 2.ª fresco		2$800 quilo
Peixe de 2.ª assado		3$000 quilo
Peixe de 3.ª fresco		2$000 quilo
Peixe de 3.ª assado		2$300 quilo
Peixe de 4.ª fresco		1$700 quilo
Peixe de 4.ª assado		2$200 quilo
Peixe não classificado fresco		1$200 quilo
Peixe sêco salgado		2$800 quilo
Querosene	24$900 lata	1$000 garrafa
Queijo de manteira, especial		6$000 quilo
Queijo de manteira, 2.ª		5$000 quilo
Sal grosso do Estado	10$000 saco	$200 quilo
Sal grosso, do Norte	12$000 saco	$300 quilo
Sal fino do Estado	11$000 saco	$400 quilo
Sal fino a granel		$400 saco quilo
Toucinho verde	35$000 arroba	3$000 quilo
Toucinho salgado	38$000 "	3$200 quilo
Vinagre	7$500 duzia	$700 garrafa

João Pessôa, 1.º de Junho de 1940.

Raul de Góis
Fernando Nóbrega
José Batista de Mélo
Cap. Timoteo Vanderlei.

ESPORTES

FELIPÉIA E PALMEIRAS DISPUTANDO O CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBÓL

O jôgo de hoje, em disputa do campeonato paraibano de futeból, da L. D. P., terá como competidores os fortes conjuntos do **Felipéia** e **Palmeiras.**

A luta promete ser bem interessante e equilibrada. Os dois contendores estão bem preparados e treinados tornando-se dificil saber qual o vencedor da tarde de hoje.

O **Felipéia** possúe um time capaz de fazer frente ao melhor onze local. No seu esquadrão há bons jogadores.

O seu arqueiro Dias, quando está nos seus dias faz milagres na barra. A zaga alvi-verde — Everaldo e Wilson — está em fórma. Há ainda no conjunto elementos perigosos como Otavio, Pedrinho, Sinval e Carlito.

O tradicional **Palmeiras** tem uma grande responsabilidade na luta com o **Felipéia**. Com dois jógos perdidos, os palmeirenses precisam se reabilitar, pois, do contrário, torna-se dificil a sua posição no certame deste ano.

Para isto o alvi-negro pisará a cancha disposto a desenvolver o máximo dos esforços para levar de vencida a turma de Venelipe.

No onze do **Palmeiras** tem bons pebolistas. A sua linha média composta de Batista, Zelequinha e Marcial é uma garantia para a pelêja.

Landi, Matias, Sabino, Pereira, Noé e Biu, muito poderão fazer para que o Palmeiras marque os seus 2 primeiros pontos na tabéla do campeonato oficial.

Antes do jôgo principal jogarão os times reservas, dirigidos pelo juiz Samuel Gilverta, com os bandeirinhas do Botafôgo.

A pugna dos quadros principais, que terá inicio ás 15 e 30 horas, será arbitrada pelo juiz José Vitaliano de Carvalho, auxiliado pelos bandeirinhas do **Esporte**.

O diretor da **L. D. P.**, sr. José Felix Caino, representará a Entidade máxima em campo.

OS TIMES

Segundo apuramos os times pisarão o gramado com a seguinte organização:

Felipéia — Dias; Everaldo e Wilson; Miguel, Otávio e Palito; Pedrinho, Sinval, Odilon, Barbosa e Carlito.

Reservas — Das Neves, Heriberto, Biquara e Djalma.

Palmeiras — Mandacarú; Landi e Matias; Batista, Zelequinha e Marcial; Biu, Noé, Sabino, Louro e Pereira.

Reservas — Nilo, Cacildo, Landinho e Gabriel.

Palmeiras Esporte Clube

OFICIAL

A direção esportiva do **Palmeiras Esporte Clube** avisa aos jogadores abaixo para comparecerem devidamente uniformisados, no campo do **Paraiba Clube** para o encontro hoje com o **Felipéia**.

A's 13 horas: — Jorge — Sinésio — Gradim — Macêna — Euripedes — Paulo — Gonzaga — Nestor — Americo — Agenor — Zequiel — Milanez — Artur — Raminho e Natanael.

A's 14 horas: — Mandacarú — Seudi — Matias — Nilo — Marcial — Zelequinha — Batista — Biu — Noé — Sabino — Louro — Pereira — Vivaldo — Cacildo — Gabriel — Landinho — Dalvino e Apolonio.

O "Esporte Clube" tem mais sócios de honra

A diretoria do rubro-negro pessoense, ontem reunida, resolveu incluir em seu quadro de "Sócios de Honra", os srs. João Brasil de Mesquita, gerente do Banco do Brasil e o capitão Francisco Pedro, comandante do Corpo de Bombeiros.

Vê-se assim, que o **Esporte** reforça cada vez mais as suas fileiras.

LIGA JUVENIL

19 de março x Time Negro

Hoje, ás 8 horas, no campo dos ferroviários, haverá mais um encontro juvenil de futeból, em disputa do campeonato da cidade.

Defrontar-se-ão os quadros do **19 de Março** e do **Time Negro**, dois dos mais fortes da **Liga Juvenil**, dirigidos pelo sr. Antonio Soares dos Reis.

Mandacarú x Tambiá

Em jôgo amistoso defrontar-se-ão hoje, no campo do Alto de Santa Rosa, os clubes **Mandacarú** e **Tambiá** filiados á **A. S. E.**

Será disputada a taça "Santa Rosa".

Os jogadores escalados são os seguintes:

Mandacarú — Alves I, Doró, Cabo, Bái, Almeida, Gonzaga, Massimo, Chocolate, Henriques, Jóca, Totá, Santos, Azulão, Moreira, Mário, Bibinho, Carlos, Rubens, Orlando, Abelardo, Hermilio, Cunha, Antonio, Alves II, Hertz, Chiquinho, Joven e Raul.

Tambiá — Gato, Derretido, Campinense, Henrique, Lira, Zezé, Gercino, Diógenes, Gerson, Biu, Magno, Cicero, Galégo, Jóca, Pedro, João, Jair, Perigo, Salvador, Negreiros, Biu II, Lourinho, Eduardo, Lucena, Orlando, Roberto, Cadinho, Cosmo e Dagoberto.

CLUBE ASTRÉIA

Comemorando o 54.º aniversário de fundação do **Clube Astréia**, fez parte do programa dos festejos, um jôgo de basqueteból entre os times reservas do **Astréia** e **Paraiba Clube**.

Esta luta realizou-se, ante-ontem, na quadra do conceituado clube de Tambiá, saindo vencedôra, pelo escore de 20 x 7, a forte turma do **Paraiba Clube**, que demonstrou mais classe do que os seus leais adversários.

Bando Azul x Ribamar

Em luta de desempate, jogarão hoje á tarde, no campo da "Jangada", em Cruz das Armas, os dois clubes acima.

Joe Louis e Arturo Godoi treinam vigorosamente

Nova York, 1 (A UNIÃO) — Durante esta semana Joe Louis e Arturo Godoi acelerarão os seus treinos, como preparativos ao novo embate que se está aproximando.

Independente E. C. x Combinado Brasileiro

Amanhã, ás 14 horas, no campo de esportes do **Auto**, travar-se-á uma animada disputa pebolistica entre as equipes do **Independente E. C.** e do **Combinado Brasileiro**.

Dado o entusiásmo de que se acham possuidos os disputantes, é de prever que o jôgo agradará geralmente.

O diretor esportivo do **Independente** está pedindo o comparecimento de todos os amadores do 1.º e 2.º quadros ás 13 e 30 horas no local do jôgo.

"Mementos" do Torcedor

V

Lembre-se o espectador de que as decisões do árbitro são soberanas e **absolutamente indiscutiveis no momento do jôgo**. Por isso é escusado a reclamar, porque o árbitro é o único que póde interpretar a intenção de quem comete qualquer falta; avaliar o prejuizo decorrente da mesma e impôr a penalidade correspondente.

VI

Lembre-se o espectador de que o jôgo degenera em brutalidade muitas vezes porque o público é o primeiro a incitár os jogadores de seu clube a aplicarem os mais condenaveis recursos contra os seus adversários e a tirarem **revanche** contra violencias reais ou aparentes.

VII

Lembre-se o espectador de que não deve imitar aquêles que, quando perdem, dizem que perderam por causa do árbitro, e, quando ganham, dizem que ganharam **apesar** do árbitro.

VIII

Lembre-se o espectador de que Penalty-ick é "pena capital". Ela só póde ser aplicada quando a falta é intencional, muito grave ou danosa para o adversário. Por faltas técnicas ou duvidosas, nenhum juiz será capaz de condenar ninguem, principalmente á pena máxima.

IX

Lembre-se o espectador de que ha distinção entre o jôgo do homem e o jôgo bruto. Aquêle é permitido, quando lealmente empregado; êste, não — e deve ser severamente punido. **A charge violenta, em qualquer hipótese, é proibida**. O tranco no jogador, sem bola, é permitido, se é a posse da bola o objetivo do trancador.

X

Lembre-se o espectador de que a charge pelas costas só é permitida quando, quem recebe, está no propósito visivel e intencional de impedir o adversário.

XI

Lembre-se o espectador de que é considera rasteira o áto do jogador procurar os pés dos adversários, sem objetivo de alcançar a bola, assim como pular sôbre o adversário é sempre intencional e deve ser punido com severidade, porque ali o intuito é unicamente machucar o adversário. Pular junto ao adversário, para alcançar a bola que vem do alto, é diferente e permitido.

XII

Lembre-se o espectador de que o áto de se servir das mãos, em relação á bola ou ao adversário, passivel

O EXÉRCITO JAPONÊS NA CHINA TREINA PARAQUEDISTAS

TOQUIO, 1 (A UNIÃO) — O Exército Japonês na China está fazendo treinamentos com paraquedistas, julgando-se que essa tática será empregada para a captura de Chung-King e outras cidades importantes.

BIBLIOTÉCAS POPULARES

(Conclusão da 3.ª pag.)

populaire; le grand mérite des bibliothèques doit être d'inicier a d'autres lectures que les romans de basse classe". Eduard Reyer, professor da Universidade de Viena, opina que é precisamente a possibilidade de satisfazer o gôsto dos leitores pelas leituras leves que permite atraí-los para obras mais substanciais. E cita a opinião de Ladewis, que afirma ser a imposição de leituras instrutivas mais perigosa que as leituras leves. Acreditamos ser essa uma opinião justa, sem embargo de reconhecermos, considerando a qualidade das obras de ficção em geral preferidas pelo público, entre nós, que a aplicação rigorosa dêsse critério conduziria a consequências perniciosas. Infelizmente, ha escassês de dados que nos permitam um cálculo, mesmo imperfeito, da percentagem de obras de baixa ficção lidas pelo publico, em outros paises. Pelas estatísticas existentes, deduz-se que as obras de ficção atingem a uma média de 60% do total das obras postas em circulação, em vários paises europeus. Mas, o que importa conhecer, não é essa percentagem global, mas as diferentes proporções, no ponto de vista qualitativo, dos autores que a compõem. A Comissão Protetóra das Bibliotécas Populares argentinas informa no seu relatório de 1935, que, de 9.060 livros adquiridos pelas bibliotécas populares protegidas, 40% correspondem a obras de ficção. O exame de estatística permite verificar que, dêsses 40%, cêrca de 15% correspondem a obras de baixa ficção. Como se trata de matéria relativa a um só ano, não é possivel chegar-se a uma conclusão elucidativa, com valôr estatistico. Releva notar, porem, a percentagem elevada — 30% — de livros de critica, ensaios, ciências sociais, historia, teatro, filosofia, pedagogia, direito, ciências naturais, biografias, viagens, ciências exatas, economia e finanças, psicologia, medicina, religião e filologia adquiridas pelas bibliotécas nesse mesmo ano. Sendo essas instituições autónomas, não deixa de ser animador o interêsse acentuado do público por obras instrutivas. Nesse particular, a estatistica mencionada é de grande valôr, pelo fato de revelar um esfôrço educativo, e não uma tendencia normal de simples passa tempo.

Entre nós, ainda não é possivel chegar a conclusões positivas no que se refere ao movimento das bibliotécas em funcionamento. E' êsse um trabalho por natureza lento, obra de persuasão e de paciente pesquiza dependente de múltiplos fatôres. Basta dizer que o simples levantamento estatístico das bibliotécas existentes tem exigido do Instituto um trabalho tenaz, devido á incompreensão dos bibliotecários, as mais das vezes indiferentes ás solicitações reiteradas, embora constantes nos pedidos de livros, cuja remessa é condicionada ao registo das instituições que dirigem. Em todo caso, parece-nos de bom aviso que as bibliotécas populares brasileiras satisfaçam, pelo menos nos primeiros tempos, ás preferências do público. Não devemos esquecer que hoje em dia o livro terá de lutar nas camadas populares, contra dois elementos absorventes — o cinema e o rádio — e que ainda somos um povo cuja preguiça de lêr se manifesta significativamente até em fatos aparentemente banais. Haja vista, por exemplo, o que se passa no Rio com a imprensa: compare-se a tiragem dos nossos jornais com as de outras fôlhas sul-americanas, e verificar-se-á sua deploravel situação de inferioridade. Apezar da reação que se esboça em diferentes setôres, reação essa que se reflete principalmente nas edições, cada vez maiores, de obras de valôr, não nos devemos considerar ainda no direito de exigir do povo um interêsse muito grande pelas coisas do espirito, como não nos é licito encarar com excessivo rigor a função educativa das casas de leitura populares, nesta primeira fáse do seu desenvolvimento.

Quem da aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade empresta a Deus e á Pátria.

de pena, é o jogador tomar a iniciativa de tocar a bola, empurando ou segurar o adversário. Distinga-se a bola toca as mãos do jogador por iniciativa do adversário. Se assim fôr, desaparecem a intenção e o motivo da punição. (**John Karr**).

Bóca Junior x Bangú

Medirão forças hoje, á tarde, no campo da A. F. A., os conjuntos dos clubes acima.

Esta partida promete ser bem movimentada.

A diretoria do **Bóca Junior** péde o comparecimento de todos elementos em campo, ás 14 horas.

A. B. C. x Saturno

A convite do **Saturno S. C.** da Ilha Índia Piragibe, seguirá hoje uma embaixada do A. B. C., onde vai disputar uma partida amistosa com o time local.

O A. B. C., filiado á **Associação Infantil de Futeból** jogará hoje com novos elementos, os quais ainda não tomaram parte em jôgos oficiais.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A SUA REUNIÃO DE ONTEM

Sob a presidência do dr. Horácio de Almeida, secretariado pelo dr. Ubirajára Mindêlo, reuniu ontem, ás 12 horas, no *Casino do Parque*, o Rotary Clube de João Pessôa, comparecendo elevado número de rotariano.

Compereceram ainda como convidados o dr. Aloisio Campos, do Rotary Clube de Campina Grande, soprano Lourdes Perlingeiro, dr. José Perlingeiro Gonçalves e engenheiro Eric Christiani.

Em breve saudação, o presidente acentuou a satisfação do clube em acolher no seu recinto os distintos visitantes, seguindo-se as apresentações dos socios.

O dr. Matêus de Oliveira ocopou os minutos da palestra do dia, abordando expressivos comentários sôbre as comemorações centenárias de Portugal, que se iniciam hoje, durante os quais exaltou o sentimento de união luso-brasileira.

Ao terminar, foi o orador muito aplaudido.

O sr. Einar Svendsen solicitou fôsse essa homenagem comunicada ao consul portuguêsa, nesta capital.

Ainda com a palavra, referiu-se á data nacional da Dinamarca, propondo uma saudação ao progressista país europeu, o que foi homologado com simpatia por toda o clube.

Falando sôbre a construção do Preventório de Rio do Meio, município da Capital, o sr. Nerva Grangeiro apresentou algumas sugestões quanto ás futuras instalações do mesmo, tendo ainda se reportado ao assunto os drs. Leonardo Arcoverde e Josa Magalhães, prestando alguns esclarecimentos a respeito.

O jornalista Wilson Madruga reportou-se á campanha que vem sendo realizada na Paraíba em prol da criação das Bibliotécas Municipais, propondo os aplausos do Rotary a essa importante iniciativa do interventor Argemiro de Figueirêdo, que tão de perto se relaciona com a coletividade.

O dr. Aloisio Campos, solicitado pelo presidente, referiu-se ás atividades do Rotary Clube de Campina Grande, comunicando ainda a próxima visita de rotarianos campinenses ao clube de João Pessôa.

O dr. Hermenegildo Di Lascio seguiu-se com a palavra exalçando os bons serviços que o Rotary Clube de Campina Grande vem prestando a essa cidade.

Após agradecer a presença dos convidados, o dr. Horácio de Almeida encerrou a sessão.

NECROLOGIA

(Conclusão da 3.ª pag.)

do dr. Fernando Pessôa, fiscal do imposto do consumo nêste Estado.

O seu sepultamento ocorreu no mesmo dia, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com grande acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

Faleceu, no dia 2 do mês próximo findo, em Arára, contando apenas 4 anos de idade, o menino Eridan, filho do sr. Firmo Medeiros, negociante naquela praça, e de sua espôsa, sra. Francisca Medeiros.

Faleceu, no dia 30 do mês próximo passado, nesta capital, a sra. Rosa Candida de Lima, professôra aposentada.

A extinta, que gosava de grande estima das suas relações de amizade, era irmã do dr. João Fernandes da Silva, lente aposentado do Licêu Paraibano, e da sra. Ana Mendes Fernandes.

O seu sepultamento se verificou no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o féretro da casa da familia, á rua Tenente Retumba, n. 93.

Após longos padecimentos, veiu a falecer, ontem, nesta capital, a sra. Iáiá Paiva, filha do saudoso conterraneo sr. João Rodrigues de Paiva, e de sua espôsa, sra. Celerina Rodrigues de Paiva, e irmã da sra. Sinhá Paiva, professôra do Colégio Eucaristico, em Pernambuco.

A extinta, que contava 70 anos de idade, era largamente estimada em nosso meio social, onde foi muito sentida a sua morte.

O enteramento terá lugar, hoje, ás 16 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o féretro da casa de sua familia, á rua 13 de Maio n.º 46.

GIZELAINE: — Contando apenas a idade de 8 mêses, faleceu no dia 29 do mês último, em Campina Grande, a menina Gizelaine, primogenita do sr. Antonio Rapôso, comerciante naquela cidade, e de sua esposa, sra. Ercilia Rapôso de Oliveira.

O enterro de Gizelaine efetuou-se no dia seguinte, ás 10 horas, no cemitério do Carmo, dali, tendo o corpo sido inhumado em túmulo da familia.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

Transcorreu ante-ontem o aniversário natalicio do tenente Epitacio Vieira de Araújo Pereira, reformado do Exército, que pelo motivo foi muito felicitado, em sua residência á rua das Trincheiras.

FIZERAM ANOS ONTEM:

A menina Maria Zaira, filha do sr. Francisco Bastos, comerciante nesta cidade.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Beatriz Pereira, filha do sr. Herculano Pereira, proprietário em Quixaba, município de Patos.

Sr. Mardoqueu Nacre: — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. Mardoquêu Nacre, gerente interino da Imprensa Oficial e da A UNIÃO e conhecido folclorista conterraneo.

Pelo motivo deverá o nataliciante ser muito cumprimentado, pelas suas relações de amizade.

— A menina Maria Lúcia, filha do professor José Batista de Mélo, diretor do Departamento de Estatística e Publicidade e da sucursal da Agência Nacional, nêste Estado.

— A sra. Elcina Vidal de Almeida, espôsa do sr. Augusto Gastão de Almeida, residente nesta capital.

— O jovem Massilon Solon de Macêdo, aluno do Instituto de Educação desta capital.

— O sr. Eugênio Velôso, tesoureiro da Administração do Pôrto de Cabedêlo.

— A senhorita Maria Isabel Ribeiro, funcionária do Instituto "São José", e filha do sr. José Ribeiro da Costa, já falecido.

— A senhorita Julia Pinto, filha do sr. Manuel Olivio Pinto, residente em Boqueirão.

— O sr. Benedito Henriques, chefe da Secção de Contabilidade do "Banco do Estado da Paraíba".

— O menino Gildario, filho do sr. João Emidio Falcão, residente nesta cidade.

— A menina Selma, filha do sr. Francisco Ferreira de Mélo, funcionário da Imprensa Oficial.

— A menina Nanci, filha do sr. Natanael Pereira da Silva, residente nesta capital.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do dr. Edesio Silva, advogado nos auditórios de Campina Grande.

— Os meninos Maria e José, filhos do sr. Elesbão Santiago, funcionário federal em Bonito.

— O menino Antonio, filho do sr. Antonio Gondim, residente nesta capital.

— O jovem Tomás Viana da Costa, filho do sr. Ulisses Viana da Costa, residente em Serra do Cuité.

— O menino José, filho do sr. Custodio Figueirêdo Martins, linotipista desta fôlha.

— A sra. Carmen Gomes Marinho, espôsa do sr. José Marinho Falcão, funcionário da Administração do Pôrto de Cabedêlo.

— O sr. Clodoaldo da Silva Torres, funcionário público, residente nesta capital.

— O sr. Erasmo Gama Paiva, funcionário da Prefeitura desta capital.

— O sr. Sebastião Hardman de Barros, chefe de máquinas do Abastecimento d'Agua, desta capital.

— O sr. Antonio de Oliveira Bastos, sócio da firma A. Bastos & C.ia., desta praça.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A senhorita Edite Pereira da Silva, filha do sr. João Pereira da Silva, já falecido.

BATISADOS:

Foi levado, ontem, á pia batismal, na igreja de N. S. de Lourdes, nesta capital, o menino Airton, filho do sr. Samuel Lopes de Carvalho, artista residente em Cabedêlo, e de sua espôsa, sra. Alice Matos Carvalho. Serviram de padrinhos o sr. Antonio Paulino Marinho e sua esposa, sra. Clodomira de Brito Marinho.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO
Cartório do Registro Civil da Capital

Escrivão — Sebastião Bastos

Fôram fixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Manuel Vieira da Silva, comerciário e Maria das Dores Silvestre, solteiros, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital á rua 4 de novembro nº 400, sendo êle filho de Joaquim Vieira da Silva e Luiza Vieira da Silva, e ela, do falecido Francisco Felix da Silva e de Francisca Silvestre da Silva. Jair de de Araújo Dias, prático de farmácia, agricultor e Maria das Dores Cavalcanti Chaves, comerciária, naturais deste Estado, maiores, solteiros, domiciliados e residentes nesta Capital, á av. Argemiro de Figueirêdo, 11 e rua da saudade, 162, sendo êle filho de d. Maria Gomes e ela, de Emidio Rodrigues Chaves e Olivia Cavalcanti Chaves. Francisco Manuel da Silva, viuvo sem bens a inventariar e Maria Viana Brandão, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital á rua 1.º de maio, 565 e av. Cruz das Armas, sendo êle vendedor ambulante e filho dos falecidos Manuel Francisco da Silva e Laurinda Maria da Conceição, natural deste Estado, e ela, natural de . G. do Norte e filha dos falecidos José Viana e Joana Brandão. José Paulino da Silva, funcionário Municipal, menor e Alzira Soares da Silva, maior solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital á av. D. Pedro II, 1933 e rua Sete de Setembro, 100, sendo êle filho do falecido João Paulino da Silva e Felismina Paulino da Silva, e ela dos falecidos Manuel Soares da Silva e de Felismina Gomes da Silva.

SUB-COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

(Conclusão da 8.ª pag.)

prêço de 3$200 o quilo. Ficou acertado, também, que não seria permitida a restrição da matança de gado, devendo ser fixado, na próxima reunião, o número mínimo de animais que poderão ser abatidos por cada um dos marchantes.

RECUSADO TAMBEM O AUMENTO DO PRÊÇO DO XARQUE

Foi lido, após, um requerimento da firma A. Lucena & Cia., agente de xarqueadores gaúchos, que fazia uma exposição de motivos com os quais explicava a necessidade de ser aumentado o prêço atual do xarque no tabelamento. O requerimento foi indeferido por unanimidade, em face de informações recebidas de comerciantes desta praça.

DADO O PRAZO DE CINCO DIAS PARA A PADRONIZAÇÃO DOS SACOS DE CARVÃO

A Sub-Comissão, tomando conhecimento do pedido de comerciantes de carvão, que não dispõem de sacos suficientes com as medidas exigidas, concedeu um prazo, que se vence na próxima quinta-feira, para a necessária padronização. O prêço do artigo continúa inalteravel e rigorosas providências vão ser tomadas para punição dos que transgredirem as ordens da Sub-Comissão, tanto com a cobrança de prêços maiores do que os fixados como com a adoção de medidas menores. Os pequenos sacos que deverão conter um quilo de produto bem sêco, terão o seu tamanho padronizado na próxima reunião. Esses sacos não poderão ser vendidos por mais de $200.

BAIXADOS OS PREÇOS DE VARIOS GENEROS

Revisando os prêços e sendo aprovado o parecer de que a atual situação da lavoura comportava várias baixas de prêços, foi feita a justa diminuição nas antigas cotações de batatinha, feijão, manteiga, óvos e toucinho, conforme se póde vêr na tabéla a vigorar em junho, publicada em outra parte dêste jornal.

AINDA IRREGULARIDADES COMETIDAS POR PEIXEIROS

A Sub-Comissão tomou conhecimento de uma denúncia apresentada contra os peixeiros desta capital. Informava o denunciante que êsses punham como contrapêso, em compra de peixe de 1.ª, pedaços de peixes de 3.ª e assim por diante. Além disso informava a mesma fonte que os peixeiros conduzem a sua mercadoria para o mercado, mas aí não querem vendê-la, para depois levá-la á rua onde, quando se julgam fóra da fiscalização, cobram o prêço que entendem. O mesmo informante disse ainda que os melhores peixes daqui são vendidos no Recife, onde uma tabéla mais alta possibilita lucros maiores.

A respeito disso foi resolvido que além da fiscalização da Sub-Comissão e dos guardas municipais seriam requisitados vários agentes de policia que terão ordem de prender em flagrante qualquer contraventor.

Por proposta do capitão Timóteo Vanderlei foi resolvido que constasse dessa noticia um apêlo á população para que, em seu próprio beneficio fiscalizasse a perfeita aplicação das leis, denunciando á Sub-Comissão qualquer desrespeito á tabéla ou contravenções outras que impliquem em prejuizo da economia do póvo.

Qualquer pessôa póde enviar á Sub-Comissão as provas de qualquer irregularidade, sem temor que o seu nome apareça.

PREÇOS DE ALUGUERES DE CARRO E DE SERVIÇOS FUNEBRES

Ventilada, a seguir, a questão do prêço de carros de aluguer, foi aprovada a tabéla atualmente em vigor a qual não poderá ser aumentada sem a permissão da Sub-Comissão.

Ficou decidido, também, que o prêço máximo seria arbitrado para cada um dos tipos de caixão e objetos fúnebres. O estudo dêsse caso foi confiado ao cônego José Coutinho.

UMA COMISSÃO DESIGNADA PARA VISITAR O SR. DELFINO COSTA

Após, tendo chegado ao conhecimento da casa que um dos seus membros informativos, o sr. Delfino Costa, estava doente, guardando há dias, o leito, o sr. presidente designou para visitá-lo uma comissão composta do prof. Batista de Mélo, dr. Júlio Henriques e cônego José Coutinho.

A reunião foi encerrada ás 18 horas.

VIDA RADIOFONICA

P R I-4 — RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10,30 — Plante e prospere programa do agricultor
11,00 — Programa do ouvinte
12,00 — Jornal falado matutino
12,15 — Programa de gravações variadas
12,30 — Leitura de cartas do concurso para o censo de 1940, a cargo do professora Celina Menezes
12,35 — Continua o programa de gravações variadas.
18,05 — Gravações Selecionadas
13,00 — Bôa tarde. (Locutor José Acilino).

Programa do jantar:

18,00 — Ave Maria.
18,05 — Gravações selecionadas variadas.
19,00 — Sólos variados.
19,15 — Cantos variados.
19,30 — Músicas de óperas.
20,00 — Programa dansante.
21,15 — Jornal falado.
21,30 — Bôa noite. — Hino Nacional Brasileiro. (Locutor Orlando Vasconcélos).

International Broadcasting Station (Hora de Nova York)

WNBI — 17.780 kcs. — 16,8 m.
HRCA — 9.670 kcs. — 31,02 m.

HOJE:

16,00 — **Noticias.**
16,15 — Resumo dos programas.
16,20 — Acordes de Cristal — Música de dansa.
16,45 — Tons Dourados — Peças Clássicas.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

ASSOCIAÇÕES

União Grafica Beneficente Paraibana: — Realizar-se-á, amanhã, ás 19 horas, em sua séde, á rua Joaquim Nabuco, n.º 108, mais uma reunião da União Grafica Beneficente Paraibana, para a qual o seu presidente pede o comparecimento de todos os sócios.

Tátua Swami Vivekananda: — Amanhã, ás 20 horas e 30 minutos, realizar-se-á na séde dêste Centro de Irradiação Mental, mais uma reunião exotérica, solicitando o respectivo presidente o comparecimento de todos os associados á referida reunião.

Bloco Carnavalésco Misto "Turuna de Jaguaribe" — Terá lugar, hoje, ás ... horas, na séde dêsse bloco carnavalésco, uma sessão de diretoria, a fim de tratar assuntos financeiros como também inherentes aos festejos momescos, os quais serão levados a efeito no dia 23 do corrente.

O presidente daquéla associação solicita o comparecimento de todos os membros da mesma sociedade.

80 POR CENTO DAS TROPAS FRANCO - BRITANICAS ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

ainda estão em poder dos francêses

Os alemães, num esfôrço desesperado para evitar o embarque das tropas aliadas em Dunquerque, lançaram contra as mesmas 10 divisões couraçadas e 3 motorizadas, além de numerosos contingentes de infantaria. Mas no conhecido pôrto francês o embarque ainda continúa, notando-se a mais estreita cooperação entre a esquadra e a aviação aliadas.

BOMBARDEADAS FORTIFICAÇÕES FRANCESA NO RUHR

BERLIM, 1 (A UNIÃO) — Uma esquadrilha de aviões alemães esteve, hoje, em ação no norte de Basiléia, bombardeando fortificações na região do Ruhr.

AO TODO 66 APARELHOS ALEMÃES ABATIDO ONTEM

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — O Ministério do Ar informa que nas últimas 24 horas sómente em Dunquerque fôram derrubados 40 aparêlhos alemães, ficando mais de 30 seriamente avariados.

Ao que afirma ainda, em toda a frente, nesse mesmo espaço de tempo fôram apatidos 66 aparêlhos.

ABATIDO NA SUIÇA UM AVIÃO DE BOMBARDEIO ALEMÃO

BERNA, 1 (A UNIÃO) — Um avião militar suiço abateu um avião de bombardeio alemão que violou o território helvético.

HITLER ORDENOU QUE FOSSEM LIBERTADOS TODOS OS PRISIONEIROS DE GUERRA HOLANDESES

BERLIM, 1 (A UNIÃO) — O sr. Adolf Hitler decretou que todos os prisioneiros de guerra holandêses sejam postos em lberdade, devidamente desarmados.

OS ALEMÃES COLOCARAM SUAS BATERIAS NAS IMEDIAÇÕES DE DUNQUERQUE

PARIS, 1 (A UNIÃO)—O Comando supremo Aliado informa que o inimigo colocou suas baterias pesadas nas proximidades de Dunquerque.

A AÇÃO AÉREA ALEMÃ NA ULTIMA SEMANA

BERLIM, 1 (A UNIÃO) — A agência alemã D. N. B. informa: Desde o começo da semana que hoje finda a artilharia anti-aérea alemã abateu 627 aviões inimigos, tendo o inimigo perdido mais 226 tanks e 2 couraçados.

MANOBRAS NA ITALIA

ROMA, 1 (A UNIÃO) — Iniciaram-se hoje manobras de todas as armas no norte da Itália.

TRANSITOU PARA A ALEMANHA UMA MISSÃO ESPANHOLA

ROMA, 1 (A UNIÃO) — Transitou por esta capital, rumo a Berlim, uma missão militar espanhola.

ALARMES AÉREOS NA FRANÇA

PARIS, 1 (A UNIÃO) — No sul e no centro da França soaram hoje alarmes aéreos em vários pontos.

CHURCHILL FOI RECEBIDO PELO REI JORGE VI

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, foi recebido em audiência no palácio de Buckingham pelo rei Jorje VI.

COMO O COMANDO ALEMÃO NOTICIA OS ACONTECIMENTOS EM DUNQUERQUE

BERLIM, 1 (A UNIÃO) — A agência oficial D. N. B. informou: A aviação militar alemã continuou hoje sua interminavel série de "raids contra o corpo expedicionário britanico que tenta embarcar em Dunquerque. Hoje as tropas britanicas, que recuam, tentaram alcançar os barcos de guerra e transportes que se acham no ancoradouro de Dunquerque, por meio de pequenos barcos, canôas e lanchas, e que foi evitado pelos aviões "Junkrs" de bombardeio alemães, em vôo ficado.

Como resultado dessas operações 3 navios de guerra e 8 transportes britanicos, num total de aproximadamente 40.000 toneladas, fôram afundados. Mais 4 navios de guerra e 14 transportes da mesma nacionalidade fôram atingidos por bombas pesadas, ficando em chamas e seriamente avariados.

Os aparêlhos que o comando britanico mandou para proteger os seus navios de guerra e transportes tiveram 4 baixas. Os ataques ainda continuam a esta hora, (23 em Berlim), esperando-se, por isso, novos êxitos.

O QUE INFORMA O ALTO COMAN. ALEMÃO SOBRE A LUTA NO NE DA FRANÇA

BERLIM, 1 (A UNIÃO) — Informa o alto comando alemão que a resistencia francêsa no Nordeste foi quebrada, sendo feitos 26.000 prisioneiros.

LYON FOI BOMBARDEADA PELOS ALEMÃES

PARIS, 1 (A UNIÃO) — A cidade de Lion foi hoje bombardeada por aviões alemães, havendo vários mortos e feridos.

HEROICAS FORÇAS DO GENERAL PIOUX

PARIS, 1 (Agência Nacional-Brasil) — O conhecido comentárista Charles Maurice, escreve no "Petit Parisien" que as fôrças do general Prioux cercadas em 40 quilômetros da costa, recorrem, agora, á luta em quadrados, como último e desesperado meio de abrir caminho. Continuando em seu comentário diz o sr. Charles Maurice: "Todos sabem o que significa lutar em quadrados: significa abrir caminho ou morrer. Estes homens estão tentando quasi o impossivel. A retirada dos 10 mil nos tempos de Xenofontes durante a qual foi revelado tanto heroismo, é algo de insignificante comparado com o que está ocorrende agora".

BOMBARDEADOS PELA RAF OS DEPOSITOS PETROLIFEROS DE ROTERDAM

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — A "Royal Air Force" voltou, hoje, a bombardear os depósito petroliferos de Rotterdam, ocasionando grandes incêndios.

MARSELHA BOMBARDEADA

PARIS, 1 (A UNIÃO) — Aviões de bombardeio alemães bombardearam, hoje, Marselha, onde ha cerca de 30 mortos e vários feridos.

Os aviões inimigos vizaram também objetivos nas proximidades de Lion.

TORPEDEIROS ALEMÃES DESTRUIDOS PELA "RAF"

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — Aviões da "Royal Air Force" atacaram e destruiram vários torpedeiros alemães concentrados no pôrto da costa belga.

COMUNICADO DA D. N. B.

BERLIM, 1 (A UNIÃO) — Um comunicado da Agência "DNB informa que os alemães destruiram, nas últimas 24 horas, 627 aviões aliados; 226 "tanks"; 2 couraçados e 11 navios auxiliares.

A SUPERIORIDADE DA AVIAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — Informa o Ministério do Ar que três caças britanicos enfrentaram, hoje, uma esquadrilha de 9 aviões alemães do tipo "Messerschmitt", tendo conseguido abater 2 dos aparêlhos inimigos, ficando seriamente avariados 2.

Os caças-britanicos regressaram, incólumes, á sua base.

VIOLENTO BOMBARDEIO ALEMÃO CONTRA NIEUPORT

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — A artilharia pesada alemã dirige violentismo fôgo em tôrno de Nieuport.

Apezar de tremendo bombardeio o número de vitimas é insignificante.

45 MIL CRIANÇAS DEIXARAM A COSTA SUL E NORDESTE DA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — 97 trens especiais estão transportando dêsde a manhã de hoje, 45.000 crianças do sul e nordeste da Grã Bretanha para a costa ocidental.

O PODER DE AGRESSIVIDADE DA "ROYAL AIR FORCE"

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — Os soldados expedicionários britanicos falam com grande entusiasmo sôbre o heroismo dos aviadores da "RAF" que afrontam um inimigo enormemente superior em quantidade.

Após outras considerações em torno da agressividade da "Royal Air Force", os expedicionários calculam em 20.000 aviões, a força aérea de que dispõe o Reich.

200 MIL FRANCESES CAPTURADOS

BERLIM, 1 (A UNIÃO) — Um comunicado de hoje do Estado Maior alemão anuncia que nas últimas 24 horas fôram capturados cerca de 200 mil soldados francêses.

REGRESSOU A LONDRES O EX-COMANDANTE DAS TROPAS EXPEDICIONARIAS BRITANICAS

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — Lord general Gert, comandante das tropas expedicionárias britanicas regressou hoje, a esta cidade, sendo condecorado pelo rei Jorge VI pela maneira heróica como se portou em Flandres, conseguindo fazer a retirada mais emocionante da historia de todos os tempos.

Substituiu "lord" Gert, no Flandres, um oficial de graduação mais inferior e que dirige, também, com êxito, o fim da retirada franco-britanica.

AS FORÇAS DO GENERAL PRIOUX ATINGIRAM DUNQUERQUE

PARIS, 1 (A UNIÃO) — Um porta-voz militar francês anunciou, hoje, que as fôrças do general Prioux conseguiram chegar a Dunquerque e tomam parte na sua defêsa.

Segundo o mesmo informante, as tropas do general Prioux estão intactas, a despeito dos comunicados alemãos em contrário.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR BRITANICO

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — O Ministério do Ar Britanico anuncia que fôram abatidos sôbre Dunquerque 49 aviões alemães e mais 33 outros fôram destruidos ou seriamente avariados.

13 aviões da "RAF" não regressaram ás suas bases.

1 MILHÃO DE PRISIONEIRO FRANCO-BRITANICO

BERLIM, 1 (A UNIÃO) — Um comunicado do Alto Comando Alemão informa que, sem contar o número de prisioneiros bélgas e holandêses, o número de soldados franco-britanicos capturados já se eleva a cerca de 1 milhão.

HITLER MANDA LIBERTAR OS PRISIONEIROS BELGAS E HOLANDESES

BERLIM, 1 (A UNIÃO) — O chanceler Adolf Hitler acaba de ordenar a libertação de todos os prisioneiros de guerra belgas e holandêses.

Esse áto do "Fuehrer" é explicado pelo fato de aquêles soldados haverem lutado segundo as leis de guerra.

PROSSEGUE A EVACUAÇÃO DO FLANDRES

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — Continúa, hoje, a evacuação das tropas franco-britanicas que ainda resistem bravamente em Dunquerque.

Amparadas pela escuridão da noite, milhares de soldados já conseguiram atingir a costa britanica, estimando-se em cerca de 90.000 os que estão salvos do estrangulamento alemão.

80% DOS DESTACAMENTOS FRANCO-BRITANICOS ESTÃO SALVOS DO CERCO DO FLANDRES

PARIS, 1 (A UNIÃO) — Cerca de 80% das tropas franco-britanicas do Flandres já atravessaram o canal da Mancha.

AS PERDAS AEREAS DO REICH, ONTEM, SOBRE NARVIK E DUNQUERQUE

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — Durante o dia de hoje fôram abatidos 40 aviões alemães sôbre Dunquerque e 92 sôbre Narvik.

PERDIDO O EXERCITO DO GENERAL PRIOUX

PARIS, 1 (A UNIÃO) — O Estado-Maior Francês considera definitivamente perdido o exército do general Prioux.

O Amazonas, sob novos rumos, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

foi aumentando progressivamente, até a elevar-se, em 1940, a mais de dezenove contos de réis.

INSTRUÇÃO E SANEAMENTO. OS MAIORES PROBLEMAS DO AMAZONAS

— O desenvolvimento econômico trouxe como consequencia o desafogo financeiro, podendo assim o governo do dr. Alvaro Maia fazer fáce aos dois problemas maximos do Amazonas — e poderiamos dizer do Brasil — a Instrução e o Saneamento. Intensificou-se a instrução em todas as cidades e abriram-se escolas por todo o *hinterland* amazônico. Nessa faina de alfabetizar a população infantil da *hiléa*, o Estado chegou a aplicar mais de 24% de sua receita, coeficiente jamais alcançado por outra unidade da Federação. Por outro lado, desenvolveu o saneamento. Melhorou a assistência pública. Deu ao serviço instalação condigna, cujo edificio da séde custou mais de 600:000$000.

ASSISTENCIA SOCIAL A' POPULAÇÃO POBRE

— Paralelamente aos problemas de educação e saúde, — continuou o dr. Turí — o govêrno patrióta do dr. Alvaro Maia, bem integrado no espirito do Estado Novo, vem prestando, na medida das possibilidades orçamentarias, assistência social ás classes mais desfavorecidas. Para tanto, criou um reformatório para menores desamparados. Ampliou e reformou o leprosário. Melhorou o hospital "Casa Pajardo" para crianças pobres. Mantém o Instituto "Benjamim Constant" para educação de orfãos. Doou o terreno para o preventório destinado aos filhos dos lázaros e custeia o "Abrigo Menino Jesus", para o mesmo fim. Construiu várias casinhas para familias desamparadas. Isso para citar apenas o que me ocorre no momento.

UMA CAMPANHA DE FOMENTO AGRICOLA EM PERSPECTIVA

— Agora o dr. Alvaro Maia quer desviar a sua atenção para o problema agricola. Pensa que o Estado não deve continuar a viver quasi que exclusivamente do extrativismo da floresta e das águas, fontes exauriveis, instáveis, que tornam nômade o homem da planicie. Auxiliando a lavoura e a pecuária, o Estado fomentará fontes perenes de riqueza estável e radicará o homem ao sólo, ensinando-lhe a amar a terra...

Mas, estadista sensato, refletido, de espirito prático, não quer criar um serviço "aparatoso" que se emaranhe nas teias da burocrácia ou se anule no formalismo da agricultura teórica. "Sem a experiência do passado, como disse êle em uma exposição ao eminente Presidente da República, preferiu designar um técnico para observar *in loco* a realização de Estados que precederam o Amazonas nessa organização e que marcham com passos seguros através da experiência própria, para um futuro promissor.

"O ESTUDO DO QUE NESSE SETOR SE FAZ NA PARAIBA FOI O PRIMEIRO E MAIOR OBJETIVO DA MINHA VIAGEM

— E foi esta a razão que me trouxe aqui. O estudo do que no setôr econômico se realiza na Paraiba constituiu o primeiro e maior objetivo da minha viagem. A organização paraibana, que hoje conheço e ainda mais admiro, tem um renome brasileiro. Vários técnicos o afirmaram para o País. E ainda mais o consagraram as palavras do presidente Getúlio Vargas, ao inaugurar, no ano passado o Congresso dos Interventores: "A Paraiba — disse s. excia. — é o Estado onde ha maior percentagem de municípios providos de agrônomos ou de técnicos rurais: 37 municípios, em um total de 39, informam que possúem técnicos rurais ou agrônomos".

A posição da Itália no conflito europeu, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ne" escreve, hoje, que "as exigências da Italia serão satisfeitas pela força das armas".

A TURQUIA ENTRARA' NA GUERRA SI A ITALIA DELA PARTICIPAR

ANKARA, 1 (A UNIÃO) — Fontes turcas anunciam que a Turquia participará da guerra ao lado da França e da Grã Bretanha si a Italia entrar em ação, quer direta ou indiretamente.

A FRANÇA NÃO ASSINARA' NENHUM ACÔRDO ECONÔMICO COM A ITALIA

PARIS, 1 (A UNIÃO) — Em vista da recusa italiana ás concessões que lhe fôram feitas pelos aliados, os circulos londrinos dizem que a Inglaterra não mais fará concessões a esse país, o mesmo acontecendo com a França, pois o govêrno de Paris anunciou que não assinará nenhum acôrdo econômico com a Italia.

UM ACÔRDO SECRETO ENTRE O GENERAL METAXAS E O GOVÊRNO ITALIANO

ATENAS, 1 (A UNIÃO) — Soube-se, hoje, em Atenas, que o general Metaxas tem um acôrdo secreto com a Italia, para evitar que o território grego se converta em campo de batalha, caso aquele país entre no conflito da Europa Central.

NENHUMA CONCESSÃO ALIADA SERA' FEITA A' ITALIA

PARIS, 1 (A UNIÃO) — A propósito da tensão entre os aliados e a Italia, devido ás suas reivindicações, os meios militares franco-britanicos dizem que não mais farão concessões e que qualquer aproximação nêsse sentido, deverá partir do primeiro ministro Benito Mussolini.

As grandes chuvas caídas nesta capital

(Conclusão da 1.ª pag.)

feitura a abertura de valetas em Cruz do Peixe, em que será construida, pelas Obras Publicas do Estado, um galeria, a fim de resolver definitivamente o escoamento das aguas de chuva, em direção do rio Jaguaribe, abaixo dos poços do Buraquinho.

A cacimba existente no Baixo Rogers, que também foi obstruida pelas chuvas, já se encontra reparada ainda por determinação da Prefeitura.

Outras providências imediatas fôram tomadas pela municipalidade, como na rua S. João, que ficou intransitavel e onde grandes turmas de trabalhadores municipais poderam, em pouco mais de um dia, fazer o escoamento das aguas que desciam impetuosas de Cruz das Armas, ameaçando por abaixo todo um lado de casas daquela via publica.

Onde, porém, as aguas tomaram maior proporção, foi na Praia de Tambaú. O rio Jaguaribe mudou de curso, os maceiós se ligaram uns aos outros e si não fossem tomadas medidas imediatas pela Prefeitura, teriam caido até casas de tijólo e têlha, de proporções bem regulares que tiveram agua até a altura das janelas.

Há muita gente sacrificada, com as suas casas de residencias destruidas, ameaçando cair, perdendo, achando e sofrendo outros imprevistos.

As casas dos que ficaram sem tecto e sem nenhum recurso para concerta-las, estão sendo reparados pela Prefeitura, mediante atestado de pobreza extrema, fornecido pelo Serviço de Assistência Social do Estado.

O interventor Argemiro de Figueirêdo, trás-ante-ontem em companhia do prefeito Fernando Nóbrega, fez demorada visita aos arrabaldes, observando locais inundados a começar pelas ruas S. João, Cruz do Peixe, Oitizeiro e Tambaú aprovando todas as medidas tomadas pela Prefeitura e dando ordens para que, si preciso fossem requisitados operários do Estado para os serviços de emergência e postos também caminhões das repartições estaduais á disposição dos desabrigados para transporte de seus moveis e utensilios para casa de parentes e amigos, conforme as necessidades, trabalho êste controlado diretamente pelo cônego José Coutinho, chefe do Serviço de Assistência Social.

As ruas do centro da cidade, principalmente as localidades em terreno inclinado como a S. José, estão sendo reparadas.

Felizmente nos dois ultimos dias as chuvas suspenderam, sendo que ontem fez bastante sól.

"E' no livre desenvolvimento do gênio, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tados para o futuro e empenhar todas as nossas energias no fortalecimento e alargamento do Panamericanismo, não perdendo de vista nenhuma possibilidade de colaboração fecunda entre os nossos povos".

O embaixador Otávio amadeu agradeceu e demorou-se em exaltações aos mesmos pontos tocados pelo ministro Osvaldo Aranha, acrescentando afirmações de sua pessoal admiração e amizade ao Brasil e aos brasileiros.

Função Economico - Social do Instituto do Açucar, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

mais sérios problêmas compreendidos no inquérito.

Estou com o sr. Gileno Dé Carli quando após o estudo das cousas que iam levando á desorganização e dai a ruina a nossa economia assucareira, confére ao Instituto do Alcool e Açucar um papel sem dúvida providencial. Porque se deve á intervenção dêsse órgão de defêsa e controle da producão, dêsde quando inicialmente a limitou, uma melhoria de condições que lógo depois refletiriam salutarmente sôbre os usineiros e os seus trabalhadores.

Humanisado o usineiro (por que a usina, como quer o ilustre secretário da presidência do Instituto?) vimos como se operaram transformações radicais na maneira como êle passou a olhar e solucionar os problêmas de aspecto social que lhe diziam respeito.

Assim o de assistência ao operariado e ao trabalhador rural começou a preocupar o usineiro, tamanha a sua evolução em face da presença do Instituto.

Este se tornou o grande coordenador das atividades dos usineiros. Traçou-lhes normas, diretrizes e rumos certos, cujos resultados aparecem, indissimulaveis, á inteligência de quem não se fecha á compreensão dos aspectos centrais do problêma assucareiro no Brasil.

No tocante a obra de assistência social, que não existia quasi em nenhuma usina antes da criação do Instituto, podemos avançar que é sobretudo admiravel o que se constata através do livro do Sr. Gileno Dé Carli.

Ela compreende: seguros contra acidentes do trabalho; assistência médico-hospitalar; ensino primário; instrução profissional e férias remuneradas; manutenção de operários ou familias de operários impossibilitados de trabalhar; operários doentes; funerais de operários; assistência espiritual; divertimentos operários e construção de casas para operários e trabalhadores rurais.

Mas tudo só foi possivel depois que o Instituto do Açucar e do Alcool interveio decisivamente na economia assucareira, parando a corrida á super-producão e á compra de "maquinismos que provocassem aumento das capacidades de fabricação das usinas".

Ouçamos um pouco o próprio sr. Gileno Dé Carli, cujas conclusões por vezes espantam até o homem que bem cêdo se debruçou sôbre a realidade dos nossos problêmas econômico-sociais: "A defêsa assucareira trouxe a tranquilidade dos lucros certos as usinas.

Proibido de ampliar, na fábrica e no campo, com o lucro garantido sem as eventualidades de altos e baixos nos prêços do açucar, o usineiro começou a pensar seriamente no problêma social da sua usina. E, num dia, a usina começou a se humanisar. Abandonou a caridade — aliás herdada do senhor de engenho para praticar pela primeira vez a assistência social.

Construindo casas, facilitando a instrução primária e profissional, dando confôrto no ambiente rural, o usineiro empreendeu uma experiência, em larga escala, de modificar o instinto migratório do trabalhador".

Estes trechos, sòmente êles, justificam a sabia politica econômica do presidente Vargas, criando o Instituto do Açucar e do Alcool, hoje entregue á poderosa inteligência, cultura, bom senso, espirito público e ampla visão de Barbosa Lima Sobrinho.

E o Instituto, norteado por um homem de uma tão estranha e opulenta formação moral e espiritual, que se rodeia de auxiliares e técnicos como o sr. Gileno Dé Carli, lucidos e persuasivos, todos á procura das causas que provocavam e faziam deflagrar as crises da economia assucareira, abrindo-lhe fendas enormes, preenche a grande finalidade para que foi criado.

Só esta, de humanisar a usina, valeria a pena o esforço que o criou.

Porque é ainda de ontem, para que de todo a tenhamos esquecido, a vida dramática de um operário de usina ou trabalhador rural.

O usineiro geralmente não lhe via as necessidades cruciantes.

E êle era um simples desgraçado dentro daquêle mundo de máquinas e campos cultivados. Dentro do confôrto dos patrões, espiando melancolicamente a felicidade dos outros e principalmente dos que tinham o dever de olhar também um pouco para a sua felicidade.

Meu aplauso á criação e á obra do Instituto do Açucar e do Alcool visa encoraja-lo a proseguir no mesmo itinerário. Itinerário sobretudo humano, rasgando a paisagem social do Brasil perspectivas saudaveis, onde os homens melhor se estendem e se compreendem, impossibilitando, assim, os descontentamentos e os surtos desagregadores do próprio espirito de unidade nacional.

80 POR CENTO DAS TROPAS FRANCO-BRITANICAS DO FLANDRES JÁ CHEGARAM Á GRÃ BRETANHA

ATÉ A NOITE DE ONTEM, A RETIRADA CONTINUAVA NO MEIO DE ESPANTOSA LUTA TRAVADA EM TERRA, NO MAR E NO AR

Os alemães fazem um desesperado esfôrço para impedir o embarque do restante das tropas aliadas em Dunquerque — A aviação britanica abateu, ontem, 40 aviões alemães sôbre Dunquerque e 92 sôbre Narvik — Hitler ordena a libertação dos prisioneiros de guerra holandêses e bélgas — Ao cair da tarde de ontem, aviões de bombardeio alemães atacaram Marselha, onde ha mortos e feridos, e a região de Lyon — Considera-se perdido o 1.º Exército Francês sob o comando do general Prioux, em Flandres

RIO, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Um comunicado de guerra vindo de Paris diz o seguinte:

"A retirada das tropas aliadas da Flandres está sendo concluida no meio de espantosa luta, travada em terra, mar e ar.

Cerca de 90 mil soldados inglêses, francêses e bélgas já fôram transportados para os pôrtos inglêses. Em consequência da ação da aviação germanica grande parte de Dunquerque está em chamas, mas, mantem-se inacessivel ao adversário. Várias divisões do exército do general Prioux atingiram o campo entrincheirado de Dunquerque. Outros se encontram em marcha sob o fôgo feroz dos alemães.

As mesmas informações acrescentam que continúa, critica a situação de várias unidades francêsas que ainda não pudéram entrar em contacto com as forças de Dunquerque, porém, grande maioria das tropas aliadas é consideradas salva e com a retirada assegurada.

Segundo a Agência alemã D. N. B. o embarque e transporte das fôrças aliadas de Dunquerque para os pôrtos inglêses teria sido favorecido pelo intenso nevoeiro reinante em toda a zona do canal.

REUNIU O SUPREMO CONSELHO DOS ALIADOS

PARIS, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Esteve reunido o Supremo Consêlho dos Aliados, o qual examinou a situação e tomou várias deliberações, reiterando mais uma vez o propósito dos aliados de prosseguir na mais estreita união, não abandonando a luta até a vitória final.

HILER UTILIZARA' MUSSOLINI PARA PROPOSTAS DE PAZ

LONDRES, 1 (Agênca Nacional-Brasil) — Acredita-se nesta capital que Hitler utilizará Mussolini para apresentar novas propostas de paz que tomariam a frma alternativa: ou a paz nos termos nazistas ou a declaração de guerra pela Itália.

EM PERFEITA ORDEM A RETIRADA ATRAVES O CANAL DA MANCHA

LONDRES, 1 (Agência Nacional-Brasil) — A retirada das tropas anglo-francêses da Flandres continúa ser feita em perfeita ordem e com perdas minimas.

Os meios oficiais aditantam que as noticias em sentido contrário ás veiculadas pelos comunicados alemães, não teem fundamento e são absurdas.

O EMBARQUE DE TROPAS ALIADAS EM DUNQUERQUE PROSSEGUE

LONDRES, 1 (A UNIAO) — Ainda ás primeiras horas da tarde continuava em Dunquerque o embarque de tropas inglêsas que se achavam na Bélgica.

OS ALEMAES FAZEM UM ESFORÇO DESESPERADO PARA IMPEDIR O EMBARQUE DOS ALIADOS EM DUNQUERQUE

PARIS, 1 (A UNIAO) — Ao norte do Somme fôram bombardeadas, hoje, todas as concentrações militares alemãs, sendo que 20 cidades compreendidas entre Flandres e Dunquerque

(Conclúe na ª pag.)

BRILHANTE A NOITADA DANSANTE DE ONTEM NO CLUBE ASTRÉIA

em comemoração do 54.º aniversário de sua fundação

O CLUBE ASTRÉIA abriu, ontem, os seus salões á nossa alta sociedade, oferecendo-lhe uma explêndida noitada dansante, em comemoração do 54.º aniversário de sua fundação.

As dansas, que tivéram grande animação, prosseguiram até alta madrugada, com brilho e distinção, animadas pela *Jazz Tabajára*, sob a regência do prof. Severino Araújo, que lançou um novo repertório de *foxs*, sambas e marchas.

Com todas as mêsas ocupadas, a noite de ontem do *Astréia* constituiu a atração habitual com que o tradicional sodalicio pessoense promoveu as suas festas elegantes.

SUB-COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

Em sua reunião extraordinária de ontem foi aprovada a tabéla a vigorar êste mês — Baixados os prêços da batatinha, do feijão, da manteiga e do toucinho — Concedido aos vendedores de carvão um prazo de cinco dias para a padronização de sacos — O público deve trazer ao conhecimento da Sub-Comissão qualquer irregularidade, para que os seus autôres sejam punidos

ÁS 16 horas de hoje realizou-se na Secretaria da Agricultura mais uma reunião da Sub-Comissão de Abastecimento. Convocou-a extraordinariamente o seu presidente, dr. Raul de Góis, a fim de que fôssem resolvidos vários assuntos de interesse e feito o tabelamento, a vigorar durante êste mês, dos gêneros de primeira necessidade.

NAO SERA' MAJORADO O PREÇO DA CARNE

Tratou-se inicialmente do prêço da carne vérde, cujo aumento era pleiteado pelos marchantes desta capital, que pediam equiparação aos prêços correntes em Recife, Natal e Campina Grande. Falaram sôbre o assunto, além do presidente, o capitão Timóteo Vanderlei, o prof. Batista de Mélo, o dr. Xavier Pedrosa, o cônego José Coutinho e o dr. João Henriques. Ficou resolvido, após os debates, que o prêço da carne vérde não devia sofrer alteração, sendo, porém, fixado para carne sem ôsso, o

(Conclúe na 7.ª pag.)

NOTAS DE ARTE

O próximo recital, em João Pessôa, da soprano Lourdes Perlingeiro

..Os circulos sociais e artisticos de João Pessôa aguardam, com o melhor interêsse, o próximo recital da brilhante soprano patricia Lourdes Perlingeiro, que se encontra presentemente nesta Capital, em realização de uma "tournée" artistica ao Norte.

A distinta interprete da arte do "bel canto", que pertence a destacada familia da sociedade fluminense, vem recebendo justas demonstrações de aprêço do nosso meio social.

Portadora de uma voz previlegiada, tem a jovem patricia conquistado magnificos êxitos nos centros onde já se fez ouvir, merecendo os seus méritos artisticos expressivas referências da critica.

Entre estas opiniões destacam-se as dos criticos de arte da "A Noite", "Jornal do Brasil", "Diário de Noticias", "Correio da Manhã", do Rio, além de outros órgãos de imprensa e revistas.

O programa do seu recital em João Pessôa, que se realizará provavelmente no próximo sábado, constará de autores romanticos, classicos e modernos, tanto nacionais como estrangeiros, como sejam Mozart, Schubert, Schumann, Ernani Braga, Mignone, Granados, Delibes, etc.

A NOITE DE SÃO JOÃO NO PARAÍBA CLUBE

Como acontece todos os anos, o Paraíba Clube vai promover a sua tipica noite joanina, a 23 do corrente, com a sua séde de campo transformada numa casa grande, com o seu terreiro embandeirado, em cujo centro se erguerá o mastro do Senhor São João e estarão ardendo diversas fogueiras.

O vasto *dancin* terá uma decoração matuta a rigôr, cheia de sugestões rurais. E o pessoal virá para a festa á caráter, sendo que as senhoras e senhoritas comparecerão de vestido de chita.

Barracas serão erguidas no terreiro para os que quizerem melhor apreciar os divertimentos da época. E o cardapio constará de cangica, pamonha, milho assado na fogueira, camarão torrado, caldo de cana, etc.

O plano esboçado pela diretoria é dos mais atraentes, de maneira a que a "Noite de São João" do Paraíba Clube seja inscrita como uma das melhores em seus anais elegantes.

Dêsde hoje, poderão ser reservadas mêsas para a encantadora festa tipica, na portaria da séde central.

FAZ ANOS HOJE O DR. ELMANO AMORIM

Regista-se hoje o aniversário natalicio do dr. Elmano Amorim, diretor da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba.

Nêsse pôsto, que lhe confiou o Govêrno, vem o ilustre engenheiro prestando assinalados serviços á causa do progresso da cidade.

Pelo grato motivo, receberá o dr. Elmano Amorim felicitações dos seus inúmeros amigos e admiradores.

FUNÇÃO ECONOMICO - SOCIAL DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

NELSON FIRMO
Especial para "A União"

RIO, Maio de 1940 — O observador dos nossos problêmas necessariamente já terá compreendido que sem a criação do Instituto do Açucar e do Alcool, com a qual o Presidente Vargas alcançou aumentar suas legitimas credenciais de um moderno chefe de Estado, a nossa economia assucareira talvez não sobrevivesse ás tremendas crises que a têm assaltado.

De fato o Instituto rasgou a essa economia possibilidades novas, nela intervindo com o alto propósito de lhe evitar um colapso já alarmantemente esboçado e previsto pelos estudiosos de nossas questões econômicas.

Eram bem complexas as cousas que o motivariam.

E já através de um grande inquérito, a cargo do sr. Gileno Dé Carli, todo êle processado á luz de um critério impessoal, onde a mirada do sociologo se dilata e abarca lucidamente todos os setores e detalhes de um tão curioso fator econômico, elas nos saltam á vista tais como realmente se mostraram á sua inteligência e compreensão.

Nada escapou, de fato, ao olhar do técnico e do pesquisador, tão completas e exatas se nos apresentam as suas conclusões nêsse trabalho que se lê com o mais vivo interêsse, tanto nêle o autor soube ventilar e discutir os

(Conclúe na 7.ª pag.)

FESTAS JOANINAS NO CLUBE ASTRÉIA

A Diretoria do Clube Astréia está decididamente empenhada em promover êste ano grandes festas nas noites consagradas a São João e São Pedro.

Por São João, o Astréia dará uma amostra de inconfundivel bom gôsto nos festéjos do dia, que aliás, são os festêjos mais populares do norte do Brasil.

Para o Astréia é a festa do milho. Experimindo um caráter tipicamente regional, dentro das linhas de sua tradição, a noite do Precursor no elegante grémio recreativo de Tambiá, ha de marcar uma nota para ser lembrada por muito tempo nas rodas citadinas.

Já está delineado o plano das comemorações joaninas do Astréia: esquisita ornamentação, luz, música, dansas, fogueiras, balões, fógos, milho assado, cangica, pamonha, "pé de moleque", etc. intégram o largo programa festivo da noite de 23 para 24 do corrente.

Ter-se-á transportado para os nossos dias o passado dos arraiais da provincia, com a sua ruidosa alegria e os seus hábitos singélos que reviverão alí para encanto da geração presente.

Por São Pedro, não será menos interessante a festa que se vai dar: é a clássica festa da cangica, de que tanto se fala na Paraíba, sempre que se alúde aos rumorosos acontecimentoe do Clube Astréia.

Será também, como a de São João, uma noite trepidante, com diversões variadas e atraentes.

TERIA SIDO PÔSTO A PIQUE O "NELSON", CAPITANEA DA ESQUADRA BRITANICA

Lançado no serviço ativo em 1927, o "Nelson" desloca 34.000 toneladas, dispondo de três tôrres blindadas armadas com 9 canhões de 40,5 polegadas — O Almirantado Britanico diz que tão grande mentira não merece contestação

NEW-YORK, 1 (A UNIAO) — Um despacho da *Associated Press* informa que submarinos alemães puzéram a pique o *Nelson*, navio-capitanea da Esquadra britanica, o encouraçado mais poderoso do mundo.

O *Nelson* estivéra em construção durante os anos de 1925-26-27 e custára, naquela época, cêrca de 37.500.000 dolares. Era dotado de três torres fortemente blindadas, armadas com 9 canhões de 40.5 polegadas.

700 TRIPULANTES NAO CONSEGUIRAM ESCAPAR

NEW-YORK, 1 (A UNIAO) — Um comunicado ainda da *Associated Press* informa que cêrca de 700 homens da tripulação do *Nelson* perecêram afogados.

Em tempo de paz, o navio-capitanea britanico tinha uma triulação de 1.300 homens.

BERLIM MENCIONA APENAS O DESPACHO DA "ASSOCIATED PRESS"

BERLIM, 1 (A UNIAO) — A propósito da noticia do afundamento do encouraçado *Nelson*, a agência oficial alemã DNB apenas menciona o despacho da *Associated Press*.

LONDRES DESMENTE

LONDRES, 1 (A UNIAO) — Os meios oficiais informam que a noticia do afundamento do *Nelson* é uma tão grande mentira que não é preciso contestá-la.

Os censos brasileiros vão criar uma nova conciência nacional, porque seus resultados nos convencerão de que o Brasil, pela sua grandeza continental e pelos seus recursos, pela sua crescente população e pelo trabalho honrado de seus filhos, está destinado a ser a Canaã da civilização contemporanea.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

PARA A REPRESENTAÇAO DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE ROMA

RIO, 1 (AGENCIA NACIONAL — BRASIL) — O Presidente da República assinou um decreto-lei abrindo um crédito de dez mil contos, para as despêsas com a representação do Brasil na Exposição Universal de Roma, que deverá se realizar em 1942.

29.º ANIVERSARIO DA SAGRAÇAO EPISCOPAL DO CARDEAL D. LEME

RIO, 1 (AGENCIA NACIONAL — BRASIL) — Transcorre no dia 4 de junho o vigessimo nono aniversário da sagração episcopal do cardeal dom Sebastião Leme. A data será comemorada festivamente.

ESPERADO EM SAO PAULO

SÃO PAULO, 1 (A UNIÃO) — Estão sendo esperados, segunda-feira, nesta capital, as delegações dos paises americanos, ao 2.º Congresso Panamericano de Agentes Comerciais.

EXPOSIÇAO DE MILHO EM UBA

BELO HORIZONTE, 1 (A UNIAO — Vem despertando grande entusiásmo de parte dos agricultores mineiros, a próxima exposição do milho que será inaugurada, ainda este mês, na cidade de Ubá, deste Estado.

Essa exposição, que se vem realizando regularmente todos os anos, por iniciativa da Sociedade dos Lavradores, tem recebido inumeras adesões de todos os municipios do Estado.

90.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇAO DE JUIZ DE FORA

BELO HORIZONTE, 1 (A UNIAO) — Informam da cidade de Juiz de Fóra, que foi festivamente comemorada alí a passagem, hoje, do 90.º aniversário de sua fundação.

INSTALADOS 18 DESPOUPADORES DE CAFE' NA BAIA

SALVADOR, 1 (A UNIAO) — Fôram instalados, nas principais zonas cafeeiras, deste Estado, 18 despoupadores de café.

Essas zonas, que são as maisprodutivas da Baia, produzem anualmente de 20 a 30 mil arrobas de café de primeira qualidade.

PODERA' PRODUZIR 1.000 AVIÕES DIARIOS

WASHINGTON, 1 (AGENCIA NACIONAL — BRASIL) — O arquimilionario Henry Ford declarou que suas usinas estão em condições de fabricar mil aviões diariamente.

EMBARCOU PARA O BRASIL O GRANDE MAESTRO TOSCANINI

NEW YORK, 1 (AGENCIA NACIONAL — BRASIL) — A bordo do "Brasil" seguiu para a America do Sul o grande maestro Arturo Toscanini, que realizará uma série de concertos, sendo primeiro o no Rio de Janeiro.

Em sua companhia seguiram 100 professores que compõem a orquestra sinfonica da National Brodcasting Company.

DUNQUERQUE NÃO FOI ATACADA POR TERRA

PARIS, 1 (A UNIAO) — O alto comando francês informa que as tropas do Reich ainda não fizeram nenhem ataque por terra á cidade de Dunquerque.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA MINERVA, á rua da República e amanhã a FARMACIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A UNIÃO Agrícola

8 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 2 de junho de 1940

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

A Secção de Fomento do Consêlho Federal de Comércio Exterior recebeu as seguintes informações das firmas importadoras que desejam entrar em contacto com exportadores ou firmas brasileiras:

Jorge E. Leon F. S. — Interessada em produtos quimicos e farmacêuticos bem como céra carnaúba.

Endereço: Calle Venezuela 95 — Quito — Equador.

Jesus Uruburú — Interessado na importação dos seguintes produtos brasileiros: arroz, cacáu, algodão.

Endereço: Madelin — Colômbia.

Hazard & Siegel — Interessado em estabelecer contacto com firmas brasileiras para o intercanbio de produtos.

Endereço: — 220 Broadway — New York — U. S. A.

Good Neighbor Importers — Interessada em conhecer as possibilidades brasileiras de exportação dos seguintes artigos: Material impresso, artefactos feitos á mão, artigos de escritório etc.

Endereço: Lexington Avenue, 653 — New York — U. S. A.

American Leather Manufacturing Co. — Interessada em comprar no Brasil couros curtidos:

Endereço: 9, St. Frances Street — Newark — New Jersey — U. S. A.

Casasco Hermanos — Interessado em comprar 5 a 10 quilos de óleo de ricino industrial, 500 quilos de bálsamo de copaiba.

Endereço: Boyoca 237|211 — Buenos Aires — Argentina.

Dixie Chemical Producas Co. — Interessada na importação de farinhas de tapióca, mandióca e seus derivados.

Endereço: Birmingham — Alabama U. S. A.

Vve. El Saich & Noustras — Interessada na importação de tecidos brasileiros.

Endereço: 89, rue Abraham Lincoln — Port au Prince —Haiti. W. I.

Davis & Company — Interessada em estabelecer negociações de compra com os exportadores de cereais do Brasil.

Endereço: 201, North Wells Street — Chicago — U. S. A.

TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

ALGODÃO DO BRASIL VIA LEIXÕES

Por solicitação do Sindicato dos Exportadores de Algodão de São Paulo o Consêlho promoveu, junto á direção do Loide Brasileiro, o restabelecimento da escala em Leixões, tendo a mencionada decidido, que doravante, os navios de sua procedência que partirem do Rio em 15 de cada mês, tocarão, na viagem de ida, naquêle porto e os que zarparem a 30, escalarão na volta no citado porto português, cuja importancia econômica foi grandemente aumentada pela guerra maritima que se desenvolve, principalmente, na Mancha, no Mar do Norte e no Báltico.

OS PORTOS AFRICANOS NA ECONOMIA BRASILEIRA

Com o desaparecimento de muitos mercados de consumo para a produção brasileira, tomaram-se providências no sentido de conseguir novos consumidores. Com êste propósito, o Loide Brasileiro destinou o vapor "Caxambú" para fazer uma viagem de experiência, com carregamento para portos africanos. Outras providências estão sendo tomadas em outros setores da administração pública.

UMA LINHA DO LOIDE PARA A AFRICA DO SUL

Com o vapor "Caxambú", que já zarpou para os portos de Paranaguá, São Francisco e Rio Grande, vai o Loide Brasileiro iniciar a linha Africa-Brasil, que tantos beenficios poderá prestar ao nosso comércio expo.tador, principalmente no tocante ao de madeiras, couros, tecidos e matérias primas vegetais.

Segundo comunicação recebida pelo Consêlho Federal do Comércio Exterior, os portos da Africa do Sul a serem servidos por essa nova linha são os seguintes: Cape Town, P. Elisabeth e Durban.

O "Caxambú", que desloca 6.000 toneladas, ao que consta já tem quasi toda "praça" reservada para caixas de madeira e tábuas de pinho.

O tempo da travessia está calculado em 15 dias.

REPRODUTORES INDU-BRASIL

Segundo noticias que nos fôram fornecidas a fazenda "Ligeiro", em Campina Grande, recebeu, para vender aos criadores, reprodutores puros da raça bovina indu-Brasil.

Instruções para pesca e aproveitamento industrial do cação

Pelo Serviço de Informações do Ministério da Agricultura, acaba de ser editado um folhêto sob o titulo "*Instruções para a pesca e aproveitamento industrial do Cação*". Trata êsse trabalho do aparelhamento para a pesca do cação ou tubarão; do seu aproveitamento industrial e processos de esfola, cura, preparo das peles, das barbatanas, da exportação de óleo dos figados, salga da carne, utilização do grosso intestino e, finalmente análise dos óleos do referido peixe, tambem conhecido pela denominação de "porco do mar".

PLANTIO DE CARNAÚBA

(Nota organizada pelo Agrônomo PEDRO CORDEIRO, da Secção de Fomento Agrícola Federal, lida ontem na irradiação diurna da campanha "Plante e prospere", da P. R. I. - 4).

Para ressaltar a importancia da carnaúba como fator econômico, bastaria dizer aqui que a cêra de carnaúba ocupou o 5.° lugar no valor da exportação total do Brasil, referente ao ano de 1939. Esta afirmativa, por si só dispensa qualquer outro comentário sôbre o valor de cotação da cêra e sua larga aplicação industrial, em vários paizes da Europa e da América. E convem não esquecemos que apesar de ser o Brasil o único produtor de cêra de carnaúba no mundo inteiro, possuimos carnaúbais, nativos e abandonados, apenas em uma pequena parte do território de cinco Estados: Ceará, Rio Grande do Norte, Piaui, Paraíba e Maranhão. Considerando a pequena área ocupada pelos carnaúbais, que são entreges a si mesmos, sem ajuda do homem, antes perseguidos por êle, torna-se cada vez mais eloquente a cifra de 150.290:737$500, que foi a quanto montou a exportação do produto, durante o ano próximo findo. Para esse resultado concorreram em 1.° lugar o Ceará com 5 milhões de quilos, no valor de 64:610:419$000 e em segudo lugar o R. G. do Norte, com 967.436 quilos, no valor de ...... 10.680:318$000. Até pouco tempo os carnaúbais eram devastados pelo fogo e pelo machado. A estipe era a madeira prediléta para construção de casas; as folhas eram usadas largamente na cobertura das mesmas e as raizes, cortadas e levadas as feiras, semanalmente, eram e são ainda vendidas como especial medicamento para as moléstias dos rins e impurezas do sangue. O ataque á arvore, que se estendia das raizes ás fôlhas, r petia-se tantas vezes que causava logo cedo a sua morte. Ultimamente, porém, com a valorização extraordinária do produto, limitaram-se os estragos á carnaubeira, que passou a constituir, nas zonas sêcas, onde éla existe, a fonte de rendas por excelencia. No momento, a cotação dos vários tipos de céra de carnaúba, por 15 quilos, em Fortaleza, para onde se escôa toda nossa produção, é a seguinte: Primeira 370$000. Mediána 360$000. Gorda 265$000. Arenosa 255$000. E', portanto, de 312$000 o valor médio de uma arrôba de cêra de carnaúba.

Em face da cotação tão elevada, não compreendemos porque razão não se cultiva a carnaúba, cuja cêra deixa resultados dezenas de vezes superior a qualquer outra cultura.

E' preciso afastar da consciência do agricultor a idéia erronea de que a carnaúba é milenária e que só produz cêra 20 anos após a sua germinação. Estes cálculos não se baseiam em nenhuma observação digna de crença e se distanciam completamente da verdade. A carnaúba tratada com os mesmos cuidados indispensáveis ás demais culturas, começa a produzir cêra logo ao 6.° ano de vida.

A produção máxima de pó é no 10.° ano, quando cada árvore já permite um corte de cerca de 20 fôlhas anuáis. Nestas condições 50 pés de carnaúba produzem uma arrôba de cêra, que vale pelo menos 312$000. Não ha, portanto, outra cultura que forneça, por área cultivada, lucros tão avultados. Cincoenta carnaúbeiras plantadas na distancia de 5 metros por 5, ocupam as área de 1.200 metros quadrados. Um hectare comporta 400 carnaúbeiras que poderão fornecer 8 arrôbas de cêra por ano, no valor médio de .... 2:496$000. Este é o valor médio, como ficou acima demonstrado. Mas si as 8 arrôbas de cêra fôrem do tipo de primeira ou mediana, o lucro bruto por hectare, será então de 2:960$000 e ...... 2:880$000, respectivamente. Esse total de rendimento por hectare é mais significativo quando comparado com as despêsas que, de tão pequenas, quasi nem merecem ser computadas e sôbre as quais daremos oportunamente cálculos exátos.

A Secção de Fomento Agrícola Federal já iniciou êste ano no município de Sousa vários trabalhos de proteção aos carnaúbais, assim como tem instruido os proprietários na fabricação da cêra propriamente dita, a qual até pouco tempo vinha sendo feita de maneira empirica, com grande prejuizo para a bôa qualidade do produto, sem falar de seu rendimento, onde se verificavam enormes desperdícios. O Serviço acima referido, durante o ano próximo passado, instalou naquele município três extratôres de pó "GUARANÍ" que prestaram inestimaveis serviços á indústria da cêra, principalmente no que diz respeito ao aumento de rendimento, computado de 30% a 40%, conforme tivemos ensejo de observar. A preparação da cêra foi também objéto de estudos por parte do Serviço, de modo que estamos agora capacitados a realizar o fabrico de qualquer tipo de cêra, de acôrdo com o seu maior valor comercial ou maior preferência da indústria. No próximo ano, novos extratôres "GUARANÍ" serão instalados nos municípios de Piancó e Itaporanga.

A Secção do fomento Agricola se aparelha, assim, para zelar pelos interesses dos fabricantes de cêra de carnaúba, onde quer que exista ocorrencia de carnaúbais no Estado, difundindo o mais possivel os novos processos do preparo da cêra, a maneira racional e a época mais própria para a colheita das fôlhas. Os interessados no plantio de carnaúba, na fabricação da cêra, na aquisição das sementes ou compras de máquinas "Guaraní," a prestação, deverão procurar a Secção de Fomento Agricola, com séde nesta capital, á rua Barão do Triunfo 454, que lhes prestará todos os esclarecimentos sôbre a carnaúba, concedendo-lhes os auxilios de que necessitar para o desenvolvimento dos serviços, desde o plantio da maravilhosa palmeira á colheita das fôlhas e fabricação da cêra.

(Da monografia "A carnaúba" a ser editada).

PELO DESENVOLVIMENTO DO PLANTIO DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS

(Comunicado do Horto Florestal da Fazenda Simões Lopes)

No dia imediato ao de sua chegada do Rio de Janeiro, esteve no Hôrto Florestal da Fazenda S. Rafael o agrônomo Renato Ribeiro.

É digna de referência sua visita ao Hôrto, e digno de atenção o modo como focalizou o dr. Renato a questão de reflorestamento em nosso Estado, particularmente no que diz respeito á zona em que estão situadas as usinas de Açucar.

Compra-se ali, atualmente, uma tonelada de lenha por vinte e quatro mil réis, o que já é um aburdo, enquanto nas usinas de Pernambuco o preço corrente é de oito mil réis.

O dr. Renato está comprando toda a lenha de que necessita a sua indústria. E, enquanto assim procede, conserva em suas terras as matas, cuidando de realizar, ainda, nas partes devastadas, um grande plantio de essências florestais.

Na viagem de que vem de regressar, visitou o dr. Renato Ribeiro o Estado de S. Paulo, onde teve o ensejo de, na companhia do ilustre dr. Navarro de Andrade, percorrer, na cidade de Rio Pardo, três milhões de pés de eucalyptus pertencentes a um Hôrto Florestal.

Teve, então, oportunidade de verificar **de visu** o valor das matas e das florestas e, a exemplo de que vem fazendo, observar a sua conservação, o seu trato e o sistêma de sua aplicação.

Nas visitas que os agricultores da zona do brejo fazem ao Hôrto, mostram-se alarmados e apreensivos com a falta de madeira já ali existente.

Não existe exemplo mais frisante em matéria de devastação de matas do que o que vemos nessa zona, região de terrenos ingremes onde as aguas, batendo em terreno desnudo, levam o humus para as torrentes até fazerem as erosões que abrem o solo em sulcos, e os deslisamentos que acabam dia a dia com as reservas de fertilidade do solo.

Em S. Paulo, o Estado mais agricola e mais industrial do Brasil, a área de florestas é calculada em mais de 16% e na Paraiba a área florestada restringe-se a menos de 1%.

É, realmente, mais do que oportuna a iniciativa de preservar áreas florestais, mas, também, é da mesma forma momentoso e indispensavel que o nosso agricultor se familiarize com a idéia do reflorestamento, restaurando nossas matas pelo plantio racional e sistemático de árvores das espécies mais aconselhadas ás condições ambientais de cada região.

No Hôrto Florestal da Fazenda Simões Lopes o fornecimento de mudas, com esta finalidade, tem sido enorme e se prepara o Hôrto para produção em maior escala, a fim de que possa fazer frente a todos os pedidos dos agricultores que plantarão árvores dentro de um ou dois anos.

Alberto Gomes da Silva

A IMPORTAÇÃO DE ÓLEO DE OITICICA NOS ESTADOS UNIDOS

"The Colton Trade Journal" na sua edição de 13 de janeiro último, comenta as vantagens que a guerra sino-japonesa tem trazido para o comércio de oiticica, dizendo que a importação anual dêste produto brasileiro nos Estados Unidos, entre 1936 e 1939, passou de 2.892.000 a 20 milhões de libras.

CULTURA DA MANDIÓCA

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, lido ontem no programa diurno da campanha PLANTE E PROSPERE)

"Estamos na época da mandioca, cultura genuinamente nacional e base da alimentação de grande maioria de brasileiros, que, de norte a sul do País, a conhecem pela denominação de "pão dos pôbres".

E' esta modesta euforbiácea que ultimamente tem despertado o interêsse de grande número dos nossos agricultores, havendo, entre êles, não raros entusiastas que prevêem um futuro brilhante para a agricultura nacional, apoiado, principalmente, na produção e no comércio da mandióca.

Todo êsse movimento em favor da cultura da mandióca é justificado pelas facilidades e defesas naturais que ela apresenta e no conhecimento geral do nosso homem do campo, já familiarizado com o seu cultivo e tratos culturais.

E' por isso mesmo oportuno que se façam algumas considerações sôbre a organização racional da cultura e beneficiamento da mandióca, para melhor orientar aquêles que se dedicam a sua cultura evitando que a pressa e a falta de orientação prejudiquem o futuro promissor que está reservado a essa planta.

Devemos, primeiramente, considerar que os fatores nos quais repousa o sucesso de uma exploração agrícola-industrial são a escolha das terras, as possibilidades de beneficiamento e as condições do transporte.

Esses aspectos da questão, com relação á mandióca devem ser encarados simultaneamente, para que a não observancia de um dêstes pontos sacrifique inteiramente o acerto dos demais.

As terras destinadas á cultura da mandióca são, em geral, aquêles que pela sua pobreza ou esgotamento já não produzem economicamente outras culturas cujo prestigio econômico até bem pouco tempo, era conservado a grande distancia do valôr comercial da mandióca.

Este fato tem sido observado por todos que tiveram a oportunidade de visitar as plantações de mandióca das nossas propriedades agrícolas.

E' um êrro, entretanto, pensar que a mandióca prefere terras pôbres ou esgotadas; apenas ela suporta mais que outras culturas e, graças á sua sobriedade, ainda produz alguma coisa em terras que já são consideradas

O MAMOEIRO E A PAPAÍNA

(Notas extraídas duma monografía do dr. Raimundo Fernandes e Silva, do Serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura).

O MAMOEIRO, conhecido cientificamente por **Carica papaya**, Lin. pertence á familia das **Caricaceas**.

Quando os portuguêses pisaram terras do Brasil encontraram nos nossos indios o uso do mamão para o amolecimento de carne. Ao redor das malócas dos selvagens, já em 1.500, havia vegetando luxuriosamente êsse apreciado fruto ao qual denominavam de **chamburú**.

Planta de fácil cultivo e pouco exigente, espalhou-se em pouco tempo por todo o territorio nacional, sendo encontrada, atualmente, dêsde o litoral ao mais longinquo sertão. Entretanto, com excepção de quatro ou cinco dos nossos Estados, onde existem plantações comerciais, nos demais é cultivado em pequena escala, para consumo local.

CLIMA — Como dissemos, o mamoeiro vem sendo cultivado em todos os seus Estados e sob condições climatericas as mais diferentes, desenvolvendo-se e produzindo economicamente.

Tem-se observado apenas serem os produtos obtidos nos climas quentes mais saborosos e perfumados.

VARIEDADES — Como se sabe, existem dois tipos de mamoeiros — o macho e o femea, sendo êste o que constitúe objeto destas notas.

O mamoeiro é uma planta dificil de se fixar variedades — "O terreno, ùmidade, temperatura, condições locais, etc., atuando isoladamente ou em conjunto provocam um cem numero de variações. Em vista disto, se encontram plantas anãs ou muito desenvolvidas, de pequena e grande produção, raquiticas, etc. Quanto aos frutos, variam de forma, côr, consistôncia, aroma, sabor, riqueza em papaina, etc. Independente das variações em consequência do meio, existem hereditárias — ou sejam plantas que produzindo em um ano frutos redondos podem dar, em outros, compridos, sendo comum numa mesma planta frutos com formas diferentes.

Nos Estados de Pernambuco, Ceará e outros do Nordêste, encontramos as variedades "Caiano", provavelmente procedente de Caiana e considerado como dos melhores. E' comprido, polpa delicada, saborosa e perfumada. Apresenta pouca semente. Há dois tipos: o grande que pesa, ás vezes, mais de 10 quilos e o pequeno, sendo êste mais apreciado, se bem que aquêle ofereça maiores vantagens do ponto de vista da sua exploração comercial: e de "corda", o "caianinha" e o "jasmim" êste muito preconizado pela delicadeza da polpa, doçura e perfume.

Diversas experiências levadas a efeito por Hestade e Hofstede, com as variedades "Cownpore", de "Bombay" e de "Calcutá", demonstraram, quanto á produção de papaina, o seguinte em cem frutos: Bombay, 158 grs., Cownpore, 125 e Calcutá, 55. A produção anual destas variedades foi na mesma ordem, a seguinte: — 226 grs., 113 e 45 grs.

TERRENO E PREPARO — O mamoeiro tem sido plantado em terrenos de composição e topografias diversas — dêsde os sólos silicosos do litoral aos argilosos e pedregosos do sertão, tanto a poucos metros acima do mar como em altitudes superiores á mil metros. Mas, para sua exploração comercial, o plantio deve ser feito em terreno silico-argilo-umóso e fresco. Os terrenos argilosos ou silicosos, excessivamente sêcos, como os sujeitos a inundações, devem ser evitados. Em uma palavra, póde-se dizer que o mamoeiro desenvolve e produz economicamente nos terrenos frescos e ricos em substancias organicas. Os sólos silico-argilosos com declive suave e os terrenos aluvionais tambem se prestam á sua cultura.

Na exploração comercial, o terreno deve ser bem revolvido, gradeado e adubado com estrume de curral e fertilizantes quimicos para que a planta forneça a maior producção possivel. Si bem que se diga ser o mamoeiro pouco exigente quanto ao terreno, as experiências levadas a efeito, nêste sentido, demonstraram que a fertilidade do sólo concorre não somente para o aumento da produção como para o da riqueza em papaina.

Citemos um fato. Escolheram dois mamoeiros da variedade "Cownpore" — um plantaram em terro rico á sombra, e outro em terreno pobre ao sol e chegaram ás conclusões seguintes: — o primeiro produziu 148 frutos e deu um rendimento em papaina de 428 gramas e o segundo 56 frutos e um rendimento de 96,1.

MULTIPLICAÇAO — O mamoeiro póde multiplicar-se por meio de estacas, de enxerto e de sementes, sendo, entretanto, êste o processo geralmente adotado plos nossos fruticultores.

A enxertia, na prática, não deu os resultados que se esperavam, razão por que não se deve recomendar êste processo na exploração comercial deste fruto.

Quanto se dispõe, em abundancia, de estacas ou brotos laterais e a estação se apresenta favoravel ao enraizamento póde-se recorrer a êste processo com probalidade de êxito, si bem que a percentagem de casos positivos seja baixa.

Mas apesar de todos os inconvenientes que apresenta, a multiplicação do mamoeiro por meio da semente é ainda hoje adotada mesmo nas explorações comerciais.

SEMENTEIRA — As sementes devem ser colhidas de frutos bem maduros, sendo em seguida lavadas e misturadas, com cinza, postas a secar em lugar sombreado e arejado, e guardadas em vidros hermeticamente fechados. As sementes devem provir das melhores plantas, sadias, das que dão flôres hermafroditas do tipo femea.

A sementeira póde se fazer em terrenos silico-argiloso-umosos, em canteiros bem preparados, semelhantes aos que usam para multiplicação das hortaliças das essências florestais, dos "citrus", etc.

O Horto Florestal da Fazenda Simões Lopes tem mudas já prontas para vender a preço abaixo do custo.

PLANTAÇÃO — No caso de se fazerem sementeiras, ao decorrer, mais ou menos, um mês desta, procede-se á transplantação das plantinhas para cestas ou caixas apropriadas, onde ficam até serem transplantadas para o local definitivo. Nas grandes plantações fazem os viveiros no próprio terreno donde são retiradas as mudas, com o torrão, para o local definitivo.

Deve se fazer a transplantação em dia chuvoso ou sombreado e deve-se proteger as mudas nos primeiros dias contra a forte insolação, insétos, etc. A época oportuna é quando teem cinco centimetros de altura; sendo mais altas (10 cms.), suprimem-se as fôlhas, deixando apenas as do "ôlho".

Em cada cóva póde-se deixar três mudas, retirando-se mais tarde os machos e deixando apenas uma fêmea. Nas plantações do mamoeiro, a experiência manda deixar alguns pés machos, geralmente 2 %.

A distancia entre as mudas e as linhas varia com a riqueza do terreno e o sistema de cultura, si simples ou consorciado. No primeiro caso, póde-se deixar 3 metros entre as cóvas e 4 entre as linhas; no segundo, as linhas devem ficar mais espaçadas. E' tambem aconselhada a plantação com a distancia de 4 x 4. O plantio tem lugar, em geral, no começo da estação chuvosa.

CONSORCIAÇAO — Tanto durante o primeiro ano de desenvolvimento com no seu estado adulto, podem-se fazer culturas intercaladas com hortaliças, mandioca, milho, etc.

TRATOS CULTURAIS — A plantação deve receber tantas capinas quanto se tornarem precisas, pois do bom cultivo do sólo depende o rápido crescimento da planta e uma produção mais remuneradora.

Durante os primeiros dias da transplantação, si o terreno estiver sêco deve-se irrigá-lo, a fim de que não paralise o crescimento da planta.

A "capação", que se resume em cortar a extremidade da planta (ôlho) evita o seu demasiado crescimento e favorece o desenvolvimento de brótos laterais. Assim, conseguiremos frutos mais abundantes e melhores.

Havendo excesso de frutos, convem suprimir alguns para o desenvolvimento dos restantes.

ADUBAÇAO — O mamoeiro, para dar colheitas compensadoras, precisa encontrar no terreno, a sua disposição, os fertilizantes de que necessita. O esterco de curral, os adubos verdes, etc., são indispensaveis nos terrenos pobres de matéria organica.

Póde-se empregar na razão de 15.000 a 20.000 quilos de esterco por hectare. Essa planta aproveita bastante os fertilizantes quimicos, podendo-se empregar a mistura seguinte: 20 quilos de sulfato de amoniáco, de superfosfato de cal, de sulfato de botásio, respectivamente, e 40 quilos de terra fina, sêca, 200 gramas em cada cóva por ocasião da plantação e mais 200 quando se aproximar a produção.

PRODUÇÃO — As plantas vigorosas, em correndo bem o tempo e sendo o terreno fertil e fresco, ás vezes antes de um ano dão os primeiros frutos. Temos plantações produzindo, economicamente, com mais de 5 anos. Mas, adiantados agricultores recomendam que se faça nova plantação logo que comece a decrescer a produção, miutas vezes depois de 4 anos.

O mamoeiro produz todo o ano, não havendo, por isso, época apropriada para a sua colheita, salvo si as condições do meio, em certo periodo de ano, lhes são desfavoraveis.

Há mamoeiro que chegam a produzir, durante sua vida, mais de 200 frutos escolhidos.

COLHEITA — A colheita se faz, em geral, quando está "de vez", com ligeira torção ou cortando talo que o prende á planta mãe. E' costume, após colhido o fruto, si se destina ao consumo domestico, fazer-se um leve corte na casca no sentido do comprimento. Em resumo: o estado em que deve ser colhido varia com o fim a que se destina a produção, si para ser industrializado (dôces, etc.), si para exportação, etc. O fruto não deve ser machucado tanto por ocasião da colheita como do transporte, porque qualquer pancada que receba o desvalorizará.

PAPAINA

A exploração comercial do mamoeiro não se faz tão sómente visando a venda do fruto, como tambem o aproveitamento da papaina, cuja procura se torna cada vez maior pelo seu valôr terapêutico.

E' lamentavel, pois, que entre nós a sua cultura ainda não contribúa com uma parcela elevada de valores para a economia nacional, quando sabemos que em outros paises, como Cuba, Hawaii, Jamaica, Sul da Africa, etc. proporciona farta e segura remuneração ao capital empregado. As Ilhas da Reunião e a Conchichina vendem anualmente para o exterior milhares de quilos dêste produto. A papaina, que se obtém do suco leitoso do mamão, é um fermento que possúe as mesmas propriedades, da pepsina do estomago humano, e por isso seu valor terapêutico dia a dia aumenta e, por conseguinte, sua procura e custo de aquisição.

E', portanto, um produto valorizado naturalmente e, por isso deve preocupar a atenção dos que se dedicam á sua exploração no nosso país.

O processo de obtenção do "latex" do mamão é dos mais faceis, bem como o seu preparo e perfeita conservação.

Vários especialistas teem-se ocupado do assunto; por isso, nos limitamos a passar em revista alguns ensinamentos dos mais práticos que conhecemos e com auxilio dos quais podem os interessados obter produtos de primeira qualidade sem grandes dispendios e trabalhos. O suco é mais abundante nos frutos das plantas novas (2 a 4 anos) especialmente depois de uma chuva em tempo quente e pela manhã.

Pelas experiências que fizemos com êsse objetivo, observamos que a lua exerce influência sôbre a sua produção, sendo esta mais abundante nos periodo da lua cheia. E quem duvidar, experimente...

Os frutos a serem tratados para a extração da papaina devem provir de plantas mais ou menos a partir de 2 anos, ainda verdes, mas não muito não se aproximando da maturação

A prática indicará melhor o estado em que o fruto fornecerá maior quantidade de leite.

A operação, como dissemos, é das mais simples. Com o auxilio de uma faca de osso, chifre, marfim ou mesmo de madeira, faz-se uma incisão na casca do fruto em sentido do comprimento e outras tantas quantas se tornarem precisas de modo que se reunam na parte inferior. A incisão ou córte, deve ter uns 3 milimetros de profundidade a um centimetro de distancia um do outro. Dêstes córtes sáe o "latex" que se recolhe em um recipiente apropriado de vidro, louça ou barro (sendo preferivel quando bem raso) colocado por baixo do fruto. O leite coagula-se facilmente e parte fica aderida ao fruto, que se recolhe raspando com o instrumento usado.

Um mesmo fruto póde ser tratado várias vezes, com pequenos intervalos ou sejam 4 vezes por ano e as incisões feitas de 3 em 3 dias. Não se devem fazer mais de 4 incisões longitudinais da base ao ápice do fruto. Hestede e Hofstede dizem que o fruto daidade de 100 a 150 dias fornece o máximo rendimento. São estas as recomendações de Hopstede e H. S. Sem.

Precisamos fazer experiências com os nossos produtos, que se desenvolvem sob condições fisico-quimica-biológicas diferentes.

O suco extraido tem de ser secado prontamente para que se não decomponha, de forma que, recolhido pela manhã, deve começar a desecação antes do meio dia, a fim de que á tarde esteja suficientemente sêco para que se conserve até o outro dia, em que se conclúe o trabalho. Esta operação, quando o tempo permite, póde se fazer ao sol sob laminas de vidros, em estufas apropriadas ou mesmo em fôrnos de alvenaria numa temperatura, nunca superior a 38°, porque muito elevada destrõe os principios ativos do produto. Ha quem aconselhe até 45°. C para a sua desecação. Em Cellão a temperatura adotada varia entre 50 a 60 gráus Celsius. Para as pequenas plantações recomenda-se a construção caseira de uma pequena estufa portatil que se utiliza, com vantagem, quando o tempo não permite o secamento do "latex" com o sol.

Uma vez sêco o "latex", reduz-se o mesmo a um pó fino que se conserva em latas ou vidros hermeticamente fechados.

Quanto ao rendimento em papaina, por planta, ou com frutos, experiências feitas no estrangeiro demonstraram que póde variar de 420 a 450 gms. Todo, porém, depende da variedade cultivada, da riqueza do terreno, do estado de maturação do fruto, etc.

VALOR ECONOMICO

O valor da papaina no mercado depende da sua qualidade, tanto mais pura e sêca quanto mais valorizada.

Para nos convencermos do quanto é lucrativa a exploração agro-comercial do mamoeiro, damos, em seguida, alguns algarismos que podem interessar os nossos fruticultores.

Na distancia de 4 x 4 metros podemos plantar num terreno 623 mamoeiros.

Fornecendo um mamoeiro em pleno frutificação 15 litros de leite, por ano teremos, vendido á razão de 10$000 o litro, 6:230$000, afóra o valor dos frutos que atingirá a mais de 1:500$000 ou seja um total de 7:730$000.

Como vimos, poucas são as culturas que nos fornecem uma renda anual por hectare, superior a seis contos e duzentos mil réis. Temos, pois, na extração da papaina, uma indústria caseira ao alcance de todos, e que não exige emprego de grandes capitais, podendo ser explorada por mulheres e crianças.

Na extração da papaina devemos ter o máximo cuidado para que o produto não escureça com a alta temperatura por ocasião da secagem e que não se torne extratiforme ou gelatinoso, pois que o seu valor depende, em parte, dêstes fatores compensadores.

---

imprestaveis para outras plantações.

A produção da mandióca está bem ligada á qualidade de terra: assim é que conhecemos, como produção de um alqueire de terra (duas quadras de cincoenta braças mais ou menos) o total de 12.000 quilos, enquanto em outro a produção se elevou a 172.000 quilos, devido unicamente á qualidade da terra.

De fato, podemos concluir que a escolha da terra é decisiva para a produção.

O fator transporte para o caso da mandióca é, também, de máxima importancia porque póde tornar excessivamente elevado o custo da produção. Por êsse motivo, as culturas deverão ser localizadas, sempre que possivel, nas proximidades das instalações de seu beneficiamento, o que traz grandes vantagens e economia.

Sabido, como é, que a mandióca tem um prazo fatal para o seu aproveitamento depois da colheita, é muito importante que as instalaçoes de beneficio sejam equilibrados com a área cultivada, de modo a beneficiar a produção na época mais oportuna e de melhor aproveitamento.

A localização de um mandiocal deve atender ainda ás facilidades de beneficiamento, pois a secagem das raizes, fórma mais comum de conservação da mandióca, é feita com ar quente, exigindo a execução desta operação e das operações preliminares de lavagem, picagem e prensagem das raizes, água, força e combustivel em quantidades suficientes e de modo prático e econômico.

Uma instalação de beneficio bem equilibrada com a área plantada e localizada em terras de bôa qualidade, contando condições favoraveis de transporte, água, fôrça e combustivel, sempre apresenta resultados compensadores.

MODO DE FERTILIZAR OS LARANJAIS

(LIDO NA IRRADIAÇÃO DIURNA DE ONTEM, DA CAMPANHA "PLANTE E PROSPERE")

A cultura da laranja na Paraiba, graças aos esforços da Estação de Fruticultura de Espirito Santo, é uma das mais bélas promessas para o engrandecimento econômico do Estado.

Enormes laranjais levantam-se no Brejo, no agreste e no litoral com os ótimos enxertos da Estação. A propria zona sertaneja está erguendo pomares que, lá, são os frutos da organização dos Póstos Agricolas dos Serviços Complementares da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

Entre os grandes laranjais podemos citar, além dos dois mil pés da Fazenda Silvilandia, municipio de S. Rita, e dos pomares do sertão e da caatinga úmida (Pirpirituba, Areia e outros) os grandes plantios que o prefeito Eduardo Ferreira fez em Mamanguape, nas terras da Fábrica Rio Tinto, o do sr. Teonas Cunha no engenho "Angico", em Pilar, e o que o dr. Sá e Benevides fez erguer em uma sua propriedade, no municipio de Bananeiras. São, respectivamente, 20.000 5.600 e 4.000 pés, em bôas condições. Dentro de 3 anos a Paraíba exportará laranja. Resta que os citricultores conterraneos saibam tratar devidamente das suas plantações e tenham sempre em mente que a laranjeira é uma das plantas que exigem maior cuidado em todas as suas fases de vida.

Publicamos hoje, alguns conselhos uteis ao tratamento dos laranjais. Estes conselhos aplicam-se tombém e principalmente as laranjeiras velhas, que dão safras pequenas e incertas.

Ha, no Estado milhares de pés nestas condições, plantas que poderiam ainda muito produzir si convenientemente tratadas. Essas laranjeiras precisam alem de uma póda cuidadosa, de uma adubação restauradora. Vamos tratar, hoje, dessa segunda parte e pedimos a máxima atenção dos leitores que se interessem pelo assunto.

"Na adubação dos laranjais devemos ter em vista uma primeira espécie de adubação fundamental a qual é feita na ocasião em que se instala a cultura.

A seguir, nos outros anos, teremos as adubações periodicas e as de restituição, as quais também nos iremos referir.

A adubação fundamental deverá ter em vista abastecer o sólo de suficiente quantidade de material organico, de facil assimilação, a fim de que as plantinhas possam dispôr facilmente do que elas venham a carecer para o seu regular desenvolvimento.

Além dessa espécie de adubação, será necessário distribuir, periodicamente, certa porção de fertilizantes proprios, de acôrdo com o que a planta consome na organização dos seus tecidos, e de acôrdo com o que é esgotado do sólo com as respectivas produções.

Esta última espécie de adubação deve ser uma verdadeira restituição, para que o terreno se mantenham em perfeito equilibrio de produtividade.

Muitos dos agricultores, que pretendem seguir os conselhos dos técnicos, a miudo ficam preocupados, porque afigura-se-lhes dificil avaliar de quais elementos a terra precisa para manter aquêle equilibrio de fertilidade de que êle proprio não põe em duvida.

Mas, por uma fórma geral, que muito se aproxima da verdade, êle mesmo, sem recorrer ao laboratório quimico, para analise do seu terreno, poderá até certo ponto, resolver a respeito.

De fato, quando os nossos agricultores não estiverem bastante familiarizados com a prática da adubação, poderão seguir, no diagnostico das plantas, as regras seguintes:

a) — Uma laranjeira que apresentar escassa vegetação indica que tem fome de azoto;

b) — Uma laranjeira bem vestida, mas de folhagem pálida, precisa de potassa para dar-lhe coloração de verde intenso, que é sinal de saúde;

c) — A laranjeira que não produzir bastante, póde sentir fraqueza de fosfato.

Com essas três regras gerais, o citricultor póde fazer um diagnostico sumário de quais elementos fertilizantes deverá lançar não para equilibrar as necessidades mais prementes de seu laranjal.

A laranjeira em franca producão, e que vegeta em um sólo bem equilibrado, precisará, pelo que já dissemos, aproximadamente, de uns 40 quilos de azoto por hectare, de uns 14 quilos de potassa e de uns 7 quilos de acido fosforico; deve-se admitir, ainda, que o terreno careça de um pouco mais do que lhe é esgotado pela produção, visto que a propria vegetação da planta e a póda da arvore reclamam um pequeno aumento de material para a constituição dos novos tecidos.

Baseando-se nos calculos dos mestres e na produção dos nossos laranjais, julgamos não nos afastar demasiadamente da verdade aconselhado, para cada arvore, fertilizantes que contenham 100 grs. de azoto, 35 grs. de potassa e umas 20 grs. de acido fosforico, para cada ano.

Poderá parecer que estas cifras discordem do que já dissemos em relação á razão aritmetica que esses elementos deverão guardar entre si, mas não devemos esquecer que algum azoto é levado ao sólo pelas precipitações atmosféricas e que as terras barrentas são providas de potassa, a qual aos poucos também se mobiliza por efeito da materia organica que se leva ao sólo, com as adubações e substancias em decomposição.

Estabelecidas as cifras médias dos elementos nobres necessários e guiando-se pelo estudo da vegetação da arvore, facil será organizar as formulas de adubação, tendo-se em vista os adubos que o comércio nos ofereça nas condições mais favoraveis.

Não estaremos a dar formulas desta ou daquela espécie, porque não nos cabe fazer propaganda deste ou daquêle adubo, sendo certo que, pelo calculo exposto, qualquer agricultor, que entenda um pouco da composição centesimal dos vários tipos de fertilizantes, poderá fazer os necessários calculos. A Diretoria de Produção, quando solicitada, fornecerá fórmula para cada caso.

Resta-nos dizer qualquer coisa em relação á cal e á cultura da laranjeira.

Todo o citricultor se deverá lembrar que quando as terras são pobres de cal, a escassez desse elemento nobre exerce uma influência bastante pronunciada na vegetação da arvore e na propria frutificação.

Assim sendo, nos terrenos em que fôr constatada a deficiência de cal, não deverá ser descuidada a administração de correctivos calcareos no laranjal, podendo-se distribuir, periodicamente, algumas centenas de gramas de calcareo para cada laranjeira, e isto, especialmente, quando não se usarem farinhas de ossos, escorias de Tomaz, apatites de Ipanema e outros fertilizantes que contenham tal elemento".

EDITAIS

EDITAL N.º 2 — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do Concurso para o cargo de Juiz de direito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação deste, acha-se aberta na Secretaria deste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de juiz de direito das seguintes comarcas de primeira entrancia: Antenor Navarro, Araruna, Bonito, Brejo do Cruz, Cabaceiras, Caiçára, Conceição, Cuité, Esperança, Espirito Santo, Ingá, Jatobá, Joazeiro, Laranjeiras, Pilar, Santa Luzia, Sapé, Serraria, Taperoá e Teixeira, criadas pelo Decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940 (Organização Judiciária).

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, indicando o candidato a comarca a que concorre e instruindo o requerimento com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipóte[illegible] art. 17 § único da lei de organ[illegible] judiciária;

c) de [illegible] ou bacharel em direito po[illegible]de oficial do País ou reconh[illegible]

d) estar [illegible] com as obrigações estatuidas em [illegible] para com a segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos de Saúde Pública do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advogacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 9 de maio de 1940 — *Euripedes Tavares* — Secretário.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — A Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL de Interdição n.º 7 — De ordem do sr. dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, deste Estado, de acôrdo com o art. 1.088 da Lei Sanitária em vigor, resolve **Interditar** os prédios sitos á **Av. Concordia n.º 555**, e **Av. Gouveia Nóbrega n.º 1.248**, (antiga Av. Mira Mar) nesta capital, de propriedade respectivamente do **sr. João Teixeira** e da **sra. d. Estelita Londres**, por não oferecerem as condições de higiene exigidas pela Lei Sanitária em vigor.

Os inquilinos têm o prazo de trinta (30) dias a contar da data da primeira publicação do presente **Edital**, para desocuparem os prédios em aprêço.

João Pessôa, 25 de maio de 1940.

Maffêr Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — A Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL de Intimação n.º 8 — De ordem do sr. dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Publica, deste Estado, resolve conceder o prazo de trinta (30) dias improrrogavel e a contar da data da primeira publicação do presente **Edital**, aos srs. **Antonio Firmino — Major Genuino Bezerra — Washington Cavalcanti — Luiz Firmino de Oliveira — Firmino Caetano de Lima** e **Manuel Galdino Gomes**, a fim de cumprirem as **Intimações** que lhes fôram feitas, findo o referido prazo e não sendo tomadas em consideração aquelas exigências, esta **Inspetoria** agirá de conformidade com a Lei Sanitária em vigor.

João Pessôa, 25 de maio de 1940.

Maffêr Pinto Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS NA PARAIBA DO NORTE — CONCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos neste Estado, faço ciente a quem interessar, que, a partir da data da primeira publicação deste edital, se acha aberta, pelo prazo de oito dias, a concorrencia pública para fornecimento a esta Diretoria, no corrente ano, de moveis, ferramenta, material para instalações, artigos de expediente, combustivel, lubrificantes e materias primas.

I — As propostas deverão ser entregues na Secção dos Serviços Econômicos desta Diretoria, das 11 ás 16 horas, nos dias uteis, em duas vias, sendo a primeira selada com estampilha federal de 1$000 e mais a de $200 da Educação e Saúde, encerradas em sobre-carta devidamente fechada e rubricada com o nome do proponente, trazendo no anverso, ao alto, a indicação do conteúdo e o numero deste edital.

II — Essas propostas deverão trazer os preços dos artigos por unidade, em algarismo e por extenso, sem emendas nem rasuras, constantes das relações que se acham á disposição dos interessados na Secção dos Serviços Econômicos desta Diretoria.

III — Só interessa a esta Diretoria os artigos discriminados nas citadas relações, com indicação das marcas nelas estipuladas, não sendo tomada em consideração outras que fôrem apresentadas, para não dificultar o respectivo julgamento.

IV — Em outra sobre-carta deverão ser apresentados todos os documentos que possam provar a idoneidade dos proponentes, inclusive recibos dos impostos federais, estaduais e municipais.

V — Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, proceder-se-á a abertura das propostas em local, dia e hora, previamente anunciados.

Secção dos Serviços Econômicos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos na Paraiba do Norte, em 28 de maio de 1940.

O Chefe — **Julio Augusto de Mélo**.

EDITAL de citação de ausente. — O doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, Estado da Paraiba, na fórma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de um ano virem ou dêle noticia tiverem, que, pelo dr. promotor público desta comarca foi requerido a este Juizo que se tomasse conhecimento da ausência de *Moisés Alves Barbosa*, ausente ha mais de dez anos, fôsse procedida a arrecadação de seus bens e nomeado um curador ao mesmo. E, como esteja ausente desta comarca, residindo em logar ignorado, o referido *Moisés Alves Barbosa*, conforme justificação procedida pelo Ministério Público desta comarca, perante este Juizo fiz a arrecadação dos seus bens, que são: — duas partes de terras em Serra do Uruçu", parte de uma casa em "Craibeira", tudo neste termo, três vacas solteiras, duas vacas paridas, uma novilha de vaca, dois garrotes e rs. 600$000 em dinheiro; e, na falta de conjuge, pai, mãe ou descendentes, nomeei seu curador o seu irmão José Alves Barbosa e declarei arrecadada, os bens supra mencionados, mandando expedir editais que serão publicados durante um ano, reproduzidos de dois em dois (2) mêses, pelos quais convido o ausente a entrar na posse dos bens arrecadados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, aos 28 de março de 1940. Eu, *José de Souto Lima*, escrivão, o escrevi. (ass.) *Antonio Gabinio* — Juiz de Direito. Conforme ao original; dou fé.

Umbuzeiro, 23-3-1940.

José de Souto Lima — Escrivão.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — A Inspetoria chama atenção a quem interessar possa, que se acha terminantemente proibida a venda de manteiga e derivados sem a analise da Saúde Pública e em recipientes não permitidos pelo Regulamento do Decreto Federal n.º 24.697, de 12 de julho de 1934.

Aos infratores, além da apreensão e inutilização do produto, será imposta a multa de 200$000 a 2:000$000 que se elevará ao dobro na reincidência.

João Pessôa, 30 de maio de 1940.

VISTO: — Plinio Espinola — Diretor geral de Saúde Pública.

EDITAL
Clube Astréia
Assembléia Geral

De ordem do sr. presidente do **Clube Astréia**, são convidados todos os socios a comparecer á séde social, no dia 10 de junho do corrente ano, para uma reunião de assembléia geral, a fim de serem discutidos assuntos de interesse econômico desta agremiação e aprovação de contas do exercicio financeiro, de acôrdo com o art. 51, letras **h** e **i** dos Estatutos.

João Pessôa, 29 de maio de 1940.

Sebastião Viana — 1.º Secretário.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL de Condenação n.º 9 — De ordem do sr. dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, deste Estado, avisa aos srs. comerciantes, que de acôrdo com o resultado do **Exame-Fiscal** procedido no Laboratório Bromatológico, considera **Improprio para o consumo público** a Margarina marca **Diléta**, de acôrdo com o Decreto n.º 24.697, de 12 de julho de 1934.

Os infratores do presente edital, incorrerão na multa de 1:000$000 a .... 5:000$000 contos de réis.

João Pessôa, 3 de maio de 1940.

Maffêr Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL de Condenação n.º 10 — De ordem do sr. dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, deste Estado, avisa aos srs. comerciantes que de acôrdo com os resultados das **Analises-Prévias** procedidas no Laboratório Bromatológico, considera **Improprio para o consumo público** a Manteiga marca **Mirian** e as Margarinas marcas **Petropolis** e **Recife**, de acôrdo com o Decreto n.º 24.697, de 12 de julh[illegible]

Os infratores do prese[illegible] incorrerão na multa de 1:0[illegible] 5:000$000 contos de réis.

João Pessôa, 30 de maio [illegible]

Maffêr Pinho Rabêlo — [illegible] criturário.

VISTO: — **Dr. Albert[illegible]** Cartaxo — Inspetor.

COPIA — EDITAL [illegible] herdeiros, ausentes, c[illegible] 30 e 60 dias, da coma[illegible] O doutor José Pereira [illegible] Suplente do Juiz de D[illegible]ca, em exercicio ple[illegible]ções, etc.

Faço saber a quan[illegible] citação de herdeiro[illegible] ou dêle noticia ti[illegible] possa, que tendo i[illegible] o arrolamento e pa[illegible] xados por faleci[illegible] **Francisco da Nóbr[illegible]** foi declarado pela [illegible] verina de Andrade [illegible] se ausentes os her[illegible] drade Nóbrega [illegible] Anatilde de And[illegible] dente em Campi[illegible] de Andrade Nóbre[illegible] gar ignorado, José [illegible] ga e João de And[illegible] dentes em Recife. [illegible] ordenei se passass[illegible] com os prazos de [illegible] dias, pelo qual os [illegible] no prazo de cinco [illegible] cartório, após a te[illegible] ridos prazos dizere[illegible] ção dos bens e valo[illegible] e para todos os term[illegible] até final sob as pe[illegible] que chegue ao con[illegible] teressados mandei [illegible] edital que será af[illegible] costume e publicad[illegible] do Estado, A UNIA[illegible] do nesta cidade de [illegible] do mês de abril do [illegible] centos e quarenta. [illegible] cia, escrivão o datil[illegible] vo. Eu, **Euclides G[illegible]** subscrevi. (ass.) **Jos[illegible]**

***

O SEGREDO DA VIDA ETERNA

Dêsde os primeiros tempos, o homem tem procurado, por todos os meios, descobrir recursos afrodisiacos para combater as molestias de fundo sexual, infelizmente tão generalizadas. Ultimamente, porém, o empirismo experimental foi substituido por processos sistematizados e cientificos, sendo já enorme o acervo de conquistas nos dominios da terapeutica afrodisiaca.

Ainda recentemente a ciência brindou a humanidade sofredôra com mais um medicamento, composto de elementos vegetais de reconhecidas virtudes curativas e medicinais e forte propulsor das atividades sexuais denominados Gotas Mendelinas.

Gotas Mendelinas adotadas nos hospitais e receitadas por notaveis médicos do país, é um excelente tonico do sistema nervoso, combate de modo radical, todas as manifestações oriundas dos nervos fracos, tais como a sugestão, falta de iniciativa, memoria fraca, irritabilidade, melancolia e fraqueza sexual no homem e na mulher.

Gotas Mendelinas é hoje a ma[illegible] generalizada e popular medicina co[illegible]tra os males da velhice e é ven[illegible] em todas as drogarias e farmáci[illegible] local e M. S. Londres Cia. Ltd[illegible] Pessôa, rua Maciel Pinheiro, [illegible] dro 12$000, pelo Correio, mai[illegible] Dep. Araújo Freitas, Ourive[illegible] Rio.

DIRETORES:
JOSE' LUIZ DE ASSIS
Funcionario do Banco do Brasil
AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
Comerciante
J. L. RIBEIRO DE MORAES
Capitalista

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 252
CAIXA POSTAL, 84
End. Teleg. — "FELIPÉIA"
Carta Patente n.° 926, de 20 de dezembro de 1930
BALANCÊTE EM 31 DE MAIO DE 1940

GERENTE:
DION SOUTO VILAR
Funcionario do Banco do Brasil

ATIVO

Capital a realizar		375:290$000
EMPRESTIMOS:		
Titulos descontados s/a praça	1.868:889$300	
Titulos descontados s/a Costa	1.934:636$200	
Titulos descontados a Bancos	71:910$000	
Empréstimos em C/Correntes	972:787$400	
Letras a receber	30:890$000	
Contas em liquidação	1.125:412$700	6.004:525$600
Letras e efeitos a receber		4.574:286$400
Valores caucionados	1.041:675$300	
Valores depositados	3.555:144$500	4.596:819$800
Ações em caução		15:000$000
Correspondentes no Interior	32:762$200	
Correspondentes nos Estados	424:081$900	456:844$100
Hipotécas		285:000$000
TITULOS E FUNDOS PERTENCENTES AO BANCO:		
Titulos do Banco	1.029:956$300	
Imoveis	502:180$000	
Moveis e Utensilios	83:572$600	1.615:708$900
CAIXA:		
[illegible] Banco	166:465$200	
[illegible]	564:874$400	731:339$600
[illegible]		207:283$300
		18.862:097$700

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
RESERVAS:		
Fundo de reserva	513:922$400	
Contas em liquidações (Bonificações)	174:349$300	
Imoveis (Bonificações)	2:564$700	690:836$400
DEPOSITOS:		
Depositos com juros	262:407$800	
" limitados	129:023$900	
" populares	362:570$300	
" sem juros	49:7[illegible]	
" com aviso prévio	80:[illegible]	
" a prazo fixo	968:[illegible]	
" de Poderes públicos	514:7[illegible]	
" para aumento do capital	9:15[illegible]	
C/C Garantidas (saldos credores)	420:033[illegible]	2.795:837$800
Credores por titulos em cobrança		4.574:286$400
Titulos em caução e em deposito		4.596:819$800
Caução da diretoria		15:000$000
Correspondentes no Interior	2:069$600	
Correspondentes nos Estados	8:422$600	10:492$200
Valores hipotecarios		285:000$000
Ordens de pagamento		479:397$900
Titulos redescontados		2.129:414$800
Banco do Brasil C/C Garantida		1.500:000$000
Diversas contas		251:389$900
DIVIDENDOS:		
Saldos não reclamados		33:622$500
		18.862:097$700

TAXAS PARA DEPOSITOS:

[torn]	3%
[torn] 00$000 - cheque s/sêlo)	6%
[torn] $000 - cheques selados)	5%
[torn]	4 ½%

PRAZO FIXO		
	De 6 mêses	6%
	De 9 mêses	7%
	De 12 mêses	8%
	De 24 mêses (com renda mensal)	7%

João Pessôa, 1.° de Junho de 1940
DION SOUTO VILAR — Gerente.

J. B. MAIA — Contador.

...ermos da ação até final sen... sob pena de revelia. Dado e ... nesta cidade de Sousa, aos 21 ... de 1940. Eu **Nicodemos Pe...** ...**élha**, escrivão o datilografei ...o. O escrivão **Nicodemos** ...**délha**. (ass.) **S. E. Car...** ...nha. Está conforme ao ori... ...é Sousa, em 21 de maio ... escrivão — **Nicodemos Pe...** ...

...**ITAL** de citação com o ...ias. — O doutor Salus... Carneiro da Cunha, Juiz ... comarca de Sousa, Pa...ba, em virtude da lei.

...dos quantos o presen... ...ação com o prazo de ... que pelo adjunto de ...o da comarca, em ...igida a este Juízo a ... seguinte: "Exmo. sr. ...eito da comarca de ...djunto de Promotor ...arca, como Ajudante ...os Feitos da FAZEN...DO, que estando o sr. ...ra **de Sousa**, residen...de a dever a FAZEN...DO a importancia de ...orme a certidão junta, ...a, se digne mandar ci...ar a mesma importan...ti, ou nomear bens e ... não o fazendo, sejam ...tos bens quantos bas... pagamento e custas, ...o, désde já, citado pa...mos da presente ação ...ua final sentença e ...er ainda, caso a pe...em bens imoveis, seja ...ada a sua mulher para ... P. deferimento. Sousa, ... 1940. Antonio Nestor ...unto de Promotor Pú...lo o pedido e expedido ...mandado, certificaram os ...stiça não haver encon...

...trado o devedor, que se acha ausente, em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual chama e cita o referido devedor para, dentro do mencionado prazo, comparecer ao Cartório do Escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do imposto, multas e custas acrescidas, e, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Sousa, em 21 de maio de 1940. Eu, **Nicodemos Pereira Gadêlha, escrivão** datilografei e subscrevo. O escrivão, **Nicodemos Pereira Gadêlha**, (ass.) **S. E. Carneiro da Cunha**. Está conforme ao original; dou fé. Sousa, em 21 de maio de 1940. O escrivão — **Nicodemos Pereira Gadêlha**.

(68) **COPIA: — EDITAL** de citação com o prazo de 20 dias. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á FAZENDA ESTADUAL virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que, pelo Adjunto de Procurador da FAZENDA, me foi dirigida a petição seguinte: Ilmo. e exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o Adjunto de Procurador da FAZENDA DO ESTADO que **José Andriola**, morador em Canto — Comarca de Sousa, neste Estado, deve a quantia de 237$100, proveniente do imposto de industria e profissão de 1938 e 1939, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar carta precatória para que seja citado o suplicado, e na falta deste seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar, incontinenti, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia, citando-se igualmente a mulher, caso a penhora recaia em bens imoveis. Nestes termos: P. deferimento. Em 6|3|940. O Adjunto de Procurador da FAZENDA, (ass.) Joaquim Florencio de Alencar. E nessa petição foi dado o seguinte despacho: A. Expeça-se carta precatória ao dr. Juiz de Direito da comarca de Sousa para citação do executado. Piancó, 7|3|940. (ass.) A. Cartaxo. Expedido carta precatória aquêle Juizo, foi pelo oficial da diligência certificado achar-se o executado em logar não sabido. Pelo que conclusos os autos, mandei que se passasse edital de citação ao executado, com o prazo de 20 dias, a fim de que o mesmo compareça no cartório do escrivão que este subscreve e efetue o referido pagamento, e custas deste Juizo, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. E para constar se passou o presente edital que será afixado no logar do costume, e publicado por três (3) vezes no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 16 dias do mês de abril do ano de 1940. Eu, **Raul Loureiro Lopes**, escrivão, datilografei. (ass.) **Antonio do Couto Cartaxo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão **Raul Loureiro Lopes**.

(72) **COPIA — EDITAL** de citação com o prazo de 30 dias. — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor á FAZENDA ESTADUAL, virem, que no executivo que a mesma move contra **Julia Maria da Conceição**, para receber desta a importancia de 11$000, proveniente do imposto territorial de sua propriedade Cajá, corespondente ao ano de 1939, incluida a multa respectiva, que em face do Decreto-lei, n.° 960, de 17 de dezembro de 1938, foi passado mandado de citação no qual os oficiais de justiça certificaram achar-se residindo em logar incerto e não sabido a executada pelo que proferi o seguinte despacho: Cite-se a devedora por edital, com o prazo de trinta dias, na fórma do art. 11, § 1.° do Decreto-lei n.° 960, de 17 de dezembro de 1938. Em 25-5-940. (ass.) Onesipo Novais". Em virtude do que a chamo e cito a devedora acima referida para no prazo aludido, comparecer no cartório da escrivã que este subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra bens da executada tantos quantos bastem para o referido pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conheci-

mento de todos mandei passar o edital que será afixado e publicado na fórma da lei por três vezes no jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 27 de maio de 1940. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã, o datilografei. (ass.) **O...sipo Aurelio de Nevais**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**.

(70) — **EDITAL** de 3.ª e última praça de venda e arrematação. — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 10 de junho do corrente ano ás 14 horas no prédio onde funciona o Forum desta capital sito á rua das Trincheiras n.º 42 o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem maior lance oferecer aos bens penhorados a **Oliveira Braga & Cia.** na ação executiva fiscal que lhe move á **FAZENDA DO ESTADO** constante do seguinte: vinte e oito pipas sortidas pelo valor de duzentos mil réis (200$000); vinte decimos pelo valor de cem mil réis (100$000; vinte garrafões pelo valor de cem mil réis (100$000); um moinho de fruta (esmagador de frutas) pelo valor de seiscentos mil réis (600$000); e uma máquina de arrolhar garrafas pelo valor de duzentos mil réis .... (200$000. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 29 dias do mês de maio de 1940. Eu, **Damasio Franca**, escrevente autorizado a datilografei. (ass.) **José de Farias**. Está conforme com o original; dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca**.

(71) — **EDITAL** de 3.ª e última praca de venda e arrematação. — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 10 de junho ás 14 horas no prédio onde funciona o Forum desta capital, sito á rua das Trincheiras n.º 42 o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem maior lance oferecer aos bens penhorados a **Oliveira Braga & Cia.** na ação executiva fiscal que lhe move á FAZENDA ESTADUAL constantes do seguinte: um alambique de cobre pelo valor de cem mil réis (100$000); uma prensa de frutas paki vakir no valor de oitocentos mil réis (800$000; uma máquina de apertar capsula de chumbo pelo valor de cincoenta mil réis (50$000); esta quebrada; uma pratileira envidraçada pelo valor de trinta mil réis (30$000); uma dita simples por dez mil réis (10$000); um banco de prensa para tanoeiro pelo valor de quinze mil réis (15$000); uma mesa de madeira com gavetas pelo valor de vinte mil réis (20$000); e um tonel de ferro pelo valor de (30$000). E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 29 dias do mês de maio de 1940. Eu, **Damasio Franca**, escrevente autorizado, o datilografei. (ass.) **José de Farias**. Está conforme com o original; dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca**.

(69) — **EDITAL** — O dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 2.ª praça de venda e arrematação com o prazo legal, virem que aos 12 dias do mês de junho próximo vindouro ás 10 horas na sala das audiências deste Juizo, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer alem da avaliação com o abatimento de 20% uma cardeira de 5 H. P. a lenha do fabricante Brunn May Enginnrs, avaliada por 1:500$000 e penhorada ao **dr. Adalberto Gomes da Silva** pela FAZENDA ESTADUAL para pagamento da divida fiscal de 1:105$200 com se vê dos autos da respectiva ação de custas. E para que chegue a noticia a todos mandou expedir o presente que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 27 de maio de 1940. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada o escrevi. (ass.) **Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo**. Está conforme o original. Data supra. A escrevente autorizada — **Maria Lins de Albuquerque**.

EDITAL de citação de herdeiro, com *o prazo de 30 dias.* — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª vara e de Orfãos da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que, tendo sido iniciado neste Juizo, o arrolamento dos bens deixados por *Paulina Silva do Nascimento* e seu marido Felipe Francisco Nascimento, residentes nesta capital, foi pelo inventariante Manuel Felix da Costa declarado achar-se ausente o herdeiro Marcelino do Nascimento, e que se encontra em logar ignorado, pelo presente edital com o prazo de 30 dias, cito o referido herdeiro para no prazo de 5 dias, após a citação, dizer sôbre as declarações do inventariante de fls. e para acompanhar os termos ulteriores do arrolamento. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado na porta das audiências do Juizo e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 de maio de 1940. Eu **Damasio Franca**, escrevente autorizado a datilografei e subscrevi. *Sizenando de Oliveira*. Está conforme com o original; dou fé. Subscrevo e assino. Data supra. O escrevente autorizado — *Damasio Franca*.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

COMARCA DE PATOS: — EDITAL de 1.ª Praça de venda e arrematação pelo prazo de 15 dias: — O dr. Mário Moacir Pôrto, Juiz de Direito da Comarca de Patos, em virtude da Lei; etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de quinze (15) dias virem que, aos quinze (15) dias do mês de Junho, próximo vindouro, pelas ás quatorze horas, á porta do edificio da Prefeitura desta cidade de Patos, onde funciona o Fôrum, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação duas vacas paridas, avaliadas cada uma pela quantia de duzentos e cincoenta mil réis (250$000) e ambas pela quantia de quinhentos mil réis, (500$000(pertencentes ao espólio da falecida dona **Ana Cesar de Araujo**, as quais fóram separadas para o pagamento da divida do valor de 500$00, apresentada pelo credor João Soares do Nascimento. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no órgão oficial do Estado **A União**, tudo na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 30 de Maio de 1940. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão, datilografei, subscrevo e assino. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão o subscreví. (as.) **Mário Moacir Pôrto**. Está conforme com o original, dou fé. O Escrivão: — **Carlos Dantas Trigueiro**.

CABELOS BRANCOS?

SINAL DE VELHICE

Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula cientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréa e todas as afecções parasitárias do cabêlo assim como, combate a calvice. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de higiene do estrangeiro.

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto cientifico apresentado sôbre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que são ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coqueluche, caterros, defluxos, constipações. . . .

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL de Praça Extraordinária n.º 22.

Em cumprimento ao despacho do sr. Inspetor, se faz publico que será vendida em hasta publica, em praça extraordinária no dia 3 de junho vindouro a mercadoria abaixo mencionada, ás portas desta Alfandega, no Estado em que se acha, de conformidade com o art. 266, da Nova Consolidação das Lei das Alfandegas e Mêsas de Rendas Alfandegadas.

Lote único:

50 meias garrafas de bebidas fermentada (cervêja de fabricação dinamarquêsa).

Alfandega de João Pessôa, 30 de Maio de 1940.

Isaura Santos, escriturário classe "C".

(73) — **EDITAL de 1.ª Praça de Venda e Arrematação** — O dr. José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª Vara e dos Feitos da Fazenda da Comarca da Capital, na fórma da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação ou dele noticia tiverem o interessar possa que no dia 5 de Julho vindouro ás 14 horas no prédio onde funciona o forum desta Capital, sito á rua das Trincheiras n.º 42, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação penhorada a Francisco Martins na ação executiva fiscal que lhe move a Fazenda Estadual constante do seguinte: um prédio a rua Tenenete Retumba com oitões livres sendo que um lado do oitão fica para a rua Irineu Pinto com uma porta e duas janélas, avaliada em três contos de réis (3:000$000). E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mando passar êste edital, que será afixado no lugar de costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 31 do mês de Maio de 1940. Eu, **Damasio Franca**, escrevente autorizado a datilografei — (as.) **José de Farias**. Está conforme com o original, dou fé. O escrevente autorizado **Damasio Franca**.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — 7.ª Delegacia Regional — Paraiba — EDITAL — Nos termos do artigo 3.º do Decreto n.º 22.131, de 23 de novembro de 1932, fica notificada a firma João Araújo, estabelecido com oficina de concerto de automoveis, á rua Desembargador Trindade n.º 261, nesta cidade, para dentro do prazo legal de 10 dias, recolher aos cofres da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, a importancia de duzentos mil réis (200$000), proveniente da multa que vos foi imposta no processo protocolado nesta Delegacia Regional sob n.º 757|40, por infração ao disposto nos artigos 5.º e 36 § 3.º do Decreto n.º 24.637, de 10 de julho de 1934, sob pena de cobrança executiva.

Marcio Borges Xavier — Praticante de Escritório — VI.

VISTO — **Armando de Vasconcélos** — Delegado Regional.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — 7.ª Delegacia Regional — Paraiba — EDITAL — Nos termos do art. 3.º do Decreto n.º 22.131, de 23 de novembro de 1932, fica notificada a firma João Araújo, estabelecida com oficina de concertos de automoveis, á rua Desembargador Trindade, n.º 261, nesta cidade, para dentro do prazo legal de 10 dias, a contar da data da publicação do presente edital, recolher aos cofres da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, a importancia de vinte mil réis (20$000), proveniente da multa que lhe foi imposta no processo de infração protocolado nesta Delegacia Regional, sob n.º 759|40, por infração do artigo 2.º do Decreto n.º 22.042, de 3 de novembro de 1932, sob pena de cobrança executiva.

Tubal Fialho Viana — Aux. de Gabinête.

VISTO — **Armando de Vascon...** Delegado Regional.

MINISTERIO DO TRABAL... DUSTRIA E COMERCIO — ... legacia Regional — Paraiba ... TAL—Nos termos do artigo ... créto n.º 22.131, de 23 de ... de 1932, fica notificada a ... Ferreira & Cia., estabelecida ... critório de representações, á ... ciel Pinheiro n.º 252, 1.º and... cidade, para dentro do prazo ... 10 dias, a contar da data da ... ção do presente edital, rec... cofres da Delegacia Fiscal d... ro Nacional neste Estado, a i... cia de duzentos mil réis ... proveniente da multa que lh... posta no processo de infraçã... colado nesta Delegacia Regi... n.º 351|40, por infração ao ... nos artigos 5.º § 2.º e 36 § 3.º ... creto n.º 24.637, de 10 de j... 1934, sob pena de cobrança ex...

Tubal Fialho Viana — Aux. ... binête.

VISTO — **Armando de Vasc...** — Delegado Regional.

ATENÇÃO!...

Aos FUMANTES e ao come... geral — CAETANO BARBO... CARVALHO, avisa aos seus a... freguezes que, mantem constan... te em seu deposito, na já co... "CASA DO FUMO" nesta ci... rua Maciel Pinheiro, 285, diver... pos de FUMO; em corda e em ... produto dos brejos de BANANE... SERRARIA e MANGUAPE dest... tado e LAGARTO Estado de Se... como também FUMO em latas ... conhecidas marcas "BELO e ... MONTE" todos de qualidade es... e garantido. E para melhor at... á sua distinta freguezia, resolveu ... der aos prêços mais resumidos ... mercado. Fazer uma visita e co... na casa do FUMO, é uma nece... de dos senhores revendedores do ... duto em aprêço.

João Pessôa — Paraiba do Norte.

Caetano Barbôsa Carvalho — Rua Maciel Pinheiro 285.

VENDE-SE

A mercearia na praça do Relogio esquina com á rua Padre Meira, 85; não vendo o ponto, aluga-se a casa. O motivo explica-se ao interessado.

Negócio de ocasião.

Cosinheira e arrumadeira

Precisa-se, á rua das Trincheiras, n. 62, de uma cosinheira e de uma arrumadeira. Paga-se bem.

PROPRIEDADES

Vende-se a denominada *Canôas*, a dois quilômetros da Vila de Araçagi (Guarabira) com 70-50 braças quadradas, 2 casas, açude, fruteiras, excelente clima, ótimos terrenos, cercada de arame, dividida para criação e plantação; 1 grande casa no centro comercial da dita vila para negócio e residência. Vende-se também sitios, casas, terrenos etc., na capital e no Estado, tudo a tratar com major Genuino Bezerra, no centro dos proprietários, nos expedientes dias uteis. **Av. Guedes Pereira**.

VENTRE-SAN

A salvação dos sofredores. VENTRE SAN é a salvação dos que sofrem do estomago, dos intestinos e do figado.

Encontra-se á venda em todas as farmácias e drogarias.

LEILÃO

5.ª feira, 6 de junho, ás 3 horas da tarde, na Agência, á Praça Pedro Américo, n.º 71.

Devidamente autorizado pelo digno comandante da Força Pública do Estado, o leiloeiro oficial Aristides Fantini venderá todos os pertences do extinto Casino dos Oficiais, a saber: bilhares, bolas de marfim, idem de massa, taqueiras completas, marcadores; jogos de gamão, visporas, 1 dito de ping-pong completo, radio, vitrolas, livros e outros objetos que estarão presentes ao leilão. Aguardem a relação completa neste jornal, no dia do leilão.

Aristides Fantini.

Agência: Praça Pedro Américo, 71, João Pessôa.

DOMINGO! NO "PLAZA"
Matinée ás 3 hs. — Soirée ás 7 hs.

"FILHOS SEM LAR"

KAY FRANCIS — DICKIE MOORE — RITA GRANVILLE — ANITA LOUISE
UM FILME DA "WARNER BROS"
(Cia. número um)

HOJE! NO "PLAZA" — EM SOIRÉE E MATINÉE — HOJE!
A'S 7 HORAS — A'S 3½

Para os pais, êste filme é uma advertência! — Para os filhos, êste romance é um exemplo! — Para a sociedade,

NOIVADO Á MODERNA!

PREÇOS:
Matinée 2$200 e 1$100
Soirée 2$200 e 1$600

HORARIO:
Matinée ás 3½
Soirée ás 7 horas

UMA JOIA DA "WARNER BROS"
PRISCILA LANE — JEFRIN LANE — MAY ROBSON — ROLAND YOUNG
Complemento: — "FOX NEWS" — O jornal incomparavel! — Exclusividade do PLAZA

PLAZA! Hoje matinal ás 9½ hs.
PAT O' BRIEN — em
NO MUNDO DA LUA
PREÇO UNICO — 800 réis

PLAZA! Sábado Sessão Popular
UMA COMÉDIA DA "WARNER BROS"
MARIDOS CUSTAM CARO!

HOJE! — NO SANTA ROSA — HOJE!
Matinée ás 3 horas — Preço 1.000 réis — Soirée ás 7,15
"20 th Century Fox" apresenta o colossal filme todo colorido
"JESSE JAMES"
SOIRÉE — Preços: 1$600 e 1$100
Complemento — FOX MOVIETONE NEWS

20th CENTURY FOX

PLAZA! QUARTA-FEIRA — PLAZA
UMA GRANDIOSA PRODUCÃO DA "WARNER BROS"
ILHA DA ESPERANÇA
HUMPHREY BOGART — MARGARET LINDSAY — DONALD WOODS

ASTÓRIA! Hoje soirée ás 7½
TOM TYLER — em
PONTARIA FATAL
PREÇO UNICO — 800 réis

ASTÓRIA! Matinée ás 2 hs.
PAT O' BRIEN — em
NO MUNDO DA LUA
PREÇOS: 600 réis e 500 réis

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

ASSISTAM ESTE FILME — HOJE — RS. 1.100

...ulo de músicas divinas e encantadoras!
...m verdadeiro tesouro de inestimavel valôr!
...o tenôr mais jovem do mundo, em

...DO CORAÇÃO

...SIL RATHBONE
...ACULO DA R. K. O. RADIO

...matinal — Bôca larga em
...O SOTÃO — Preço geral rs. 400

...IA DE CAVALHEIRO e mais
...RO CHINÊS — Rs. 700

...bert Montgomery em QUAN-
...tro Goldwyn Mayer"

...DE — Tito Guizar

...EDIATRICA
...RIA VINAGRE
...ACIONAL DE MEDICI-
...DO BRASIL)
...(Serviço do Prof. Agenor
... Crianças do Hospital S.
...urso de Aperfeiçoamento
...ombardi — Médico do
...stência á Infancia.
...oras, provisoriamente no
...ua Barão do Triunfo, 271.
...e Brito, 1325
...QUALQUER HORA)

...USINHO
...ADO
..., 348 — Fône, 1588
... — João Pessôa

...PINTO
ADVOGADO
Campina Grande — Rua Afonso Campos, 82 — Fône, 210

* * *

OS OLHOS SÃO O ESPELHO DA ALMA, DA SAUDE TAMBEM

Já reparou que ha pessôas que teem as pálpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está sofrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do sistêma com a devida presteza. Os rins estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido supérfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canais filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica, se manifesta por dôres lombares, reumatismo, dôres de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem ésses sofrimentos importa em convite a que moléstias graves (Nefrite, uremia, mal de Bright), se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de início por meio das Pílulas de Foster, que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer aos rins e á bexiga.

* * *

CICERO H. LEITE

Avisa a sua distinta clientela que chegará de Fortaleza no dia 31, reiniciando sua clinica dentária no dia 4 de junho no local de costume. Trincheiras 928. João Pessôa.

CURSO PARTICULAR

Avenida Guedes Pereira, 70

(Séde da Soc. de Professores)

Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso, aceitando sómente alunos do 5.° ano primário e do 1.° complementar. Aulas diárias, de 8 ás 11 horas.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com
"LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura
Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro, n.° 613 e "Moda Infantil"
Preço: — 6$000

"MAGROS de NASCENÇA"

Dois modos, em um só, de augmentar rapidamente de peso!

2 kilos em uma semana, ou seu dinheiro de volta!

ACHEI AFINAL O MEIO RAPIDO DE TER MAIS PESO

Milhares de pessôas debeis, pallidas e esgotadas, mesmo as que são "magras de nascença", ficam maravilhadas com este novo processo de readquirir rapidamente o peso normal. É commum observar-se o augmento de 7 a 10 kilos num mez e de 2 kilos por semana.

Vikelp, o novo concentrado de mineraes iodo-vitaminico, extrahido do mar, ataca directamente as causas da magreza e do esgotamento, augmentando o peso por dois modos em um só processo natural.

Primeiro, suas grandes reservas de mineraes facilmente assimilaveis nutrem as glandulas productoras do succo gastrico necessario para digerir gorduras e amidos, factores do peso na alimentação. Segundo, o IODO NATURAL contido em Vikelp nutre e regula as glandulas internas que controlam o metabolismo — processo pelo qual os alimentos digeridos se convertem em carnes rijas e novas forças e energias. Além disso, Vikelp contém a dôse diaria de ferro, cobre e phosphato de calcio, bem como a importante vitamina B, de que carece o organismo.

Tres comprimidos de Vikelp contêm mais ferro e cobre do que 1/2 kilo de espinafre ou 3 1/2 kilos de tomates frescos; mais calcio do que 6 ovos; mais phosphoro do que 860 grammas de cenouras e mais IODO NATURAL do que 726 kilos de carne.

Experimente Vikelp durante uma semana e observe a differença — veja como se sente melhor. Si nesse tempo não ganhar pelo menos 2 kilos de carnes rijas e sãs, o seu dinheiro será devolvido. Vikelp acha-se á venda nas bôas pharmacias e drogarias.

LABORATORIOS ASSOCIADOS DO BRASIL, LTDA.
R. Paulino Fernandes, 49 - Rio

Comprimidos VIKELP

Doenças dos Olhos
DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 14½ ás 18 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 — 1.° andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1-7-2-1
Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1550

CLINICA MÉDICA E PARTOS
DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇAO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 ás 18 horas.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552
RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessôa — Paraíba

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 59 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAQUERA" — Chegará domingo, 2 do corrente, e sairá no mesmo dia para os seguintes portos: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAIDAS
ITAPURA — Chegará quarta-feira, 5 do corrente.
ITASSUCE — Chegará domingo, 9 do corrente.
ITATINGA — Chegará sexta-feira, 14 do corrente.
ITAQUATIA' — Chegará sexta-feira, 21 do corrente.
ITABERA' — Chegará sexta-feira, 28 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO & CIA.

SOLDAS A OXIGENIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTETICO
A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.
Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS
Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1506 — João Pessôa

***

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis e um crême de beleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tonicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e aceleram o processo de reprodução das celulas com as quais a pele experimenta uma renovação completa; suas celulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

***

SECÇÃO LIVRE

PERFUMARIA E SABOARIA PARAIBANA S. A.

Ata da Assembléia Geral de Constituição da "Perfumaria e Saboaria Paraibana S. A."

Aos quinze (15) dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta (1940), nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba á rua Visconde de Inhaúma número oitenta e oito, ás nove horas, conforme avisos pessoais feitos aos interessados, em virtude do adiantamento da assembléia anteriormente convocada para trinta (30) do mês próximo passado, compareceram os subscritores e incorporadores desta Sociedade Anônima, constantes do livro de presença, a saber: a firma Seixas Irmãos & Cia. representada pelo seu socio solidário Tomás Seixas Sobrinho, subscritora de mil e duzentas ações; Mário Pinto Gonçalves Pena, subscritor de vinte e duas (22) ações; George Latache Pimentel, subscritor de vinte e uma (21) ações; Osvaldo Coimbra, subscritor de uma (1) ação; Alberto Lira Seixas, subscritor de uma (1) ação; Luiz Veiga Seixas, subscritor de uma (1) ação; Romulo Marques Souza, subscritor de uma (1) ação; Mário Pinto de Assis, subscritor de uma (1) ação; e Raul Massa, subscritor de uma (1) ação. Pelo representante dos incorporadores e subscritores Seixas Irmãos & Cia., depois de aclamado por todos os presentes, foi assumida a presidência e em seguida convidado Georges Latache Pimentel para secretariar a reunião, o qual aceitou. Em seguida, o presidente declarou que, tendo comparecido número legal de subscritores e se achando convenientemente satisfeitas as exigências da Lei das Sociedades Anônimas, atinentes ao caso, dava como instalada a Assembléia Geral Constituinte da "Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A". Ato continuo o presidente declarou que, estando os Estatutos devidamente assinados pelos incorporadores, ia mandar proceder, pelo secretário, a sua leitura. Lidos os mesmos Estatutos, e depois de facultada a palavra aos interessados para quaisquer observações, fôram aprovados os artigos e dispositivos que se seguem: "ESTATUTOS DA PERFUMARIA E SABOARIA PARAIBANA S/A". — *Capitulo I. — Denominação — Séde — Objeto — Duração da Sociedade.* — Art. 1.º — Com o nome de Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A, fica constituida uma Sociedade Anônima que se regerá pelas disposições abaixo e, nos casos omissos, pelas leis que lhe são pertinentes. Artigo 2.º — A Sociedade que se constitúe e que daqui por diante será tratada, nêstes Estatutos, simplesmente por Sociedade, tem a sua séde nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, cujo fôro elege para os seus direitos e obrigações. Parágrafo único. — Poderá todavia, a Sociedade abrir filiais ou agências em quaisquer pontos do país, a juizo de sua Diretoria. Art. 3.º — A Sociedade tem por fim a exploração da indústria de sabão, sabonêtes, perfumarias em geral e outros ramos, a critério da Diretoria. Art. 4.º — A Sociedade fica constituida por tempo indeterminado, procedendo-se á sua liquidação nos casos estabelecidos nêstes Estatutos ou na legislação vigente. *Capitulo II — Do Capital — Das ações — Dos lucros sociais.* Art. 5.º — O capital da Sociedade é de seiscentos e vinte e cinco contos de réis (rs. 625:000$000), dividido em mil duzentas e cincoenta (1.250) ações ao portador de quinhentos mil réis (rs. 500$000) cada uma. Art. 6.º — O capital social será constituido de bens moveis e imoveis, com que entrará, para a sua formação, a firma incorporadora Seixas Irmãos & Cia., e dinheiro em espécie. Art. 7.º — O capital social poderá ser aumentado ou diminuido, conforme as conveniências da Sociedade, mediante aprovação da Assembléia Geral, que só poderá deliberar a respeito com o *quorum* legalmente exigido para a reforma dêstes Estatutos. Art. 8.º — Cada ação dará ao seu possuidor direito a um voto em Assembléia de acionistas. Art. 9.º — Para o efeito dos direitos que lhe são peculiares, a Sociedade não reconhece fração de ações e, consequentemente, mais de um proprietário para cada ação. Parágrafo único. — Si a respeito de uma ou mais ações se estabelecerem relações de co-propriedade, ficarão suspensos os direitos que lhe são peculiares, até que seja indicado um dos co-possuidores para representar os demais. Art. 10.º — Os lucros sociais, apurados em cada exercicio, serão distribuidos da seguinte fórma: — 5% para melhoramentos e aumento de instalações; 10% para o fundo de reserva; 15% para gratificação á Diretoria e 70% para os acionistas. *Capitulo III — Da administração* — Art. 11.º — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, eleita pela Assembléia Geral, que também elegerá um suplente para substituição de qualquer dos diretores, nos seus impedimentos. Parágrafo único — O mandato dos diretores será por três anos. Art. 12.º — Para que possa entrar no exercício de suas funções, cada um dos diretores caucionará, como garantia de sua gestão, vinte (20) ações da Sociedade. Parágrafo 1.º — Entende-se renunciado o cargo si o diretor eleito não satisfazer, dentro de trinta (30) dias, a exigência dêste artigo. Parágrafo 2.º — Ocorrendo a hipótese referida no parágrafo anterior, proceder-se-á á eleição, para preenchimento da vaga. Parágrafo 3.º — E' válida a caução feita por um acionista em favôr de um diretor eleito que não tenha ações da Sociedade. Art. 13.º — Verificando-se qualquer vaga na Diretoria, em virtude de renuncia ou outro qualquer motivo, será convocada a Assembléia Geral dentro de 30 (trinta) dias, para se proceder á eleição do substituto do lugar vago, para o completo do prazo para que foi eleito o diretor substituido. Art. 14.º — Vagos todos os lugares da Diretoria, assumirá a administração da Sociedade o Consêlho Fiscal, temporariamente, até a nova eleição para preenchimento dos respectivos cargos, a qual deverá ser convocada dentro de oito (8) dias da data das vagas. Art. 15.º — A' Diretoria, representada no minimo por dois (2) membros, compete: a) Convocar as sessões de Assembléias Gerais; b) executar e fazer executar os presentes estatutos e as resoluções das Assembléias; c) Rubricar, abrir e encerrar os livros que devem servir á Sociedade, além dos que, por lei, devem ser abertos, rubricados e encerrados pela Junta Comercial; d) Representar ativa e passivamente a Sociedade em Juizo ou fora dêle, por si ou por seus procuradores; e) Resolver todas as questões que se relacionarem com os negócios sociais, para os quais não seja necessária a deliberação de Assembléia Geral; f) Fazer a distribuição de dividendos, constatados em balanços regulares, aprovados pela Assembléia Geral; g) nomear e demitir empregados, estabelecendo-lhes funções e vencimentos; h) Ter sob a sua responsabilidade a direção técnica e comercial da Sociedade, pelo que ficam-lhe outorgados todos os poderes necessários á consecução dos fins sociais; i) celebrar contrátos, assumir encargos e obrigações em nome da Sociedade, assinando cheques, endossos, saques, aceites e cambiais e titulos a elas equiparados, bem como quaisquer documentos de interêsse da Sociedade nos quais tenha esta de figurar, ativa ou passivamente; j) adquirir bens moveis, e, depois de consultado o Consêlho Fiscal, fazer alienações dos que não convenham aos interesses sociais. Art. 16.º — Para determinados assuntos e para representar a Sociedade perante a Justiça comum e do trabalho, repartições públicas estaduais, federais, municipais, etc., a Diretoria, por maioria, poderá conceder poderes a uma só pessôa. Art. 17.º — Os diretores perceberão, mensalmente, *pro labore*, ordenado que lhes será fixado em Assembléia Geral. Art. 18.º — Ainda, para efeito de administração comercial da Sociedade e de suas relações com a clientéla e estabelecimentos bancários, a diretoria poderá decidir, sempre por maioria, sôbre a conveniência da nomeação de um gerente mercantil, a quem atribuirá poderes necessários para o bom desempenho de suas funções. *Capitulo IV. — Do Consêlho Fiscal* — Art. 19.º — A Sociedade terá um Consêlho Fiscal, composto de três (3) membros eleitos pela Assembléia Geral. Parágrafo primeiro. — Os membros do Consêlho Fiscal terão o seu mandato por um (1) ano, podendo ser reeleitos. Parágrafo segundo — O presidente do Consêlho Fiscal será escolhido dentre os três membros eleitos pela Assembléia Geral. Art. 20 — Ao Consêlho Fiscal compete: Examinar, durante o trimestre que preceder á reunião da Assembléia, os livros de escrituração comercial da Sociedade, verificar o estado do Caixa, obter dos diretores informações sôbre as operações sociais e balancêtes da receita e da despêsa, emitindo a respeito de tudo o seu parecer. Art. 21.º — Aos membros do Consêlho Fiscal é estabelecida a remuneração anual de quinhentos mil réis (500$000), para cada um. *Capitulo V — Das Assembléias Gerais* — Art. 22.º — No primeiro trimestre de cada ano, reunir-se-á a Assembléia Geral Ordinária, precedendo á sua convocação anuncio publicado pela imprensa quinze (15) dias antes de sua realização, com designação de dia, hora e lugar. Parágrafo 1.º — A Assembléia Geral Ordinária tem por fim o exame, discussão e deliberação sôbre o inventário, balanço, contas e relatório da administração, relativos ao ano findo, parecer do Consêlho Fiscal, bem como a eleição dos membros dêstes. Parágrafo 2.º — Poderá, todávia, ser tratado na Assembléia Geral Ordinária qualquer assunto de interesse social, dêsde que esteja inserto na Ordem do dia, e publicado com o aviso de convocação. Art. 23.º — As Assembléias Gerais Extraordinárias reunir-se-ão sempre que fôrem convocadas pela Diretoria, pelo Consêlho Fiscal ou a requerimento de acionistas, em número de sete (7), pelo menos, e representando, no mínimo, um quinto do capital social. Parágrafo único — As Assembléias Gerais Extraordinárias deliberarão sôbre as matérias para que fôrem convocadas. Art. 24.º — As Assembléias Gerais Extraordinárias, á exceção dos casos para os quais a Lei exige *quorum maior*, poderão deliberar com acionistas que representem cincoenta (50) por cento do capital social. Art. 25.º — Para que possam tomar parte nas reuniões das Assembléias Gerais deverão os acionistas recolher as suas ações dez (10) dias antes, ao cófres sociais. Art. 26.º — Verificada a falta de *quorum*, estabelecida no artigo 24.º, poderão as Assembléias deliberar, em segunda convocação, com qualquer número e qualquer que seja a quóta do capital social representado, salvo si para as matérias da Ordem do dia a Lei exigir uma terceira convocação, a qual se fará nas condições anteriores. *Capitulo VI — Disposições Gerais.* — Art. 27.º — O ano social compreende-se de primeiro (1.º) de janeiro até trinta e um (31) de dezembro, data em que se fechará o balanço anual. Art. 28.º — Quando o fundo de reserva atingir o limite do capital social, poderá a diretoria, mediante autorização da Assembléia Geral, aplicá-lo nos fins que fôrem mais convenientes aos interesses sociais. *Capitulo VII — Disposições finais* — Art. 29.º — Dissolvida a Sociedade por deliberação da Assembléia Geral, na fórma do art. 4.º, será liquidante a Diretoria que então estiver em exercício". Assinados: por Tomás Seixas Sobrinho, Osvaldo Coimbra, Alberto Lira Seixas, Luiz Veiga Seixas, Georges Latache Pimentel, Romulo Marques Sousa, Mário Pinto de Assis e Raul Massa". Assim aprovados os Estatutos por todos os presentes, mandou o sr. presidente que se procedesse á leitura do laudo de avaliação dos bens a serem incorporados, oferecido pelos louvados escolhidos na Assembléia Preparatória de vinte e oito de setembro de mil novecentos e trinta e nove, conforme consta da respectiva ata, o qual é do teôr seguinte: "*LAUDO*. Nós abaixo assinados, louvados peritos pela reunião preparatória dos acionistas e incorporadores da "Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A", para o fim de procedermos á avaliação dos bens pertencentes aos incorporadores e acionistas Seixas Irmãos & Cia., com os quais entrarão para a formação do capital da referida Sociedade, declaramos que nos dirigimos á Saboaria Paraibana, sita á rua Visconde de Inhaúma, número oitenta e oito, desta cidade, onde se encontram os ditos bens, depois do levantamento do balanço ou inventário, verificação e exame de todos os bens, passamos a avaliá-los pela maneira seguinte: Valôr do edificio onde se encontra situada a Saboaria Paraibana, com todas as suas dependências, cento e noventa contos de réis (190:000$000); valôr da maquinária, compreendendo caldeiras, tachas e todos os pertences da Saboaria Paraibana, cento e cincoenta contos de réis (150:000$000); valôr dos móveis e utensilios, cinco contos de réis (5:000$000); valôr do stock de mercadorias existentes, conforme balanço demonstrativo em anéxo, duzentos e cincoenta e cinco contos de réis (255:000$000). Total: seiscentos contos de réis (600:000$000). E por esta fórma avaliamos os bens acima discriminados com a mais perfeita exatidão, oferecendo o presente laudo, que por um de nós foi datilografado e vai por todos assinado. João Pessôa, 29 de março de 1940. Engenheiro João Batista Toni, Alvaro de Vasconcélos e José de Barros Moreira". Feita a leitura ordenada, declarou o sr. presidente que não votaria ele o laudo apresentado, por ser vedado, por lei, ao subscritor aprovar a avaliação dos seus próprios bens. Em seguida fôram tomados os votos dos demais presentes incorporadores e subscritores, que aprovaram o laudo acima por unanimidade de votos. Em seguida o sr. presidente declarou que os demais subscritores haviam feito o depósito, no Banco do Brasil, agência desta cidade, da décima parte do capital subscrito em dinheiro, depósito êsse que foi de dois contos e quinhentos mil réis, conforme certificado apresentado e perguntou aos presentes se pretendiam integralizar, no momento, o valôr das respectivas ações, para o fim de receberem os titulos ao portador no final da runião. A totalidade dos subscritores das cincoenta ações a que se refere o depósito acima mencionado, concordou em integralizar, no momento de assinatura da presente áta, o valôr nominal das referidas ações, para o fim de receberem imediatamente os correspondentes titulos ao portador. Seguiu-se com a palavra o sr. presidente, o qual esclarecendo que se devia proceder a eleição da administração e Consêlho Fiscal, submeteu a discussão da Assembléia a chapa para tal fim organizada. Merecendo a mesma aprovação unanime dos presentes, ficaram nomeados: DIRETORES: — Tomás Seixas Sobrinho, Mário Pinto Gonçalves Pena e Georges Latache Pimentel. SUPLENTE DOS DIRETORES: — Fernando Pereira de Sá. CONSELHO FISCAL: — Corálio Soares de Oliveira, Miguel Reis e Joakim Schuller Villarouco. *Presidente do Consêlho Fiscal* — Corálio Soares de Oliveira. Usando da palavra, depois de concedida esta pelo sr. presidente, o subscritor Raul Massa referiu que o representante da firma Seixas Irmãos & Cia., o incorporador Tomás Seixas Sobrinho, havia realizado adiantamentos para cobrir as despêsas indispensáveis á formação da Sociedade e que propunha, consequentemente, que a Assembléia outorgasse poderes aos demais diretores para examinar e autorizar o pagamento, ou melhor, o reembolso da quantia correspondente áquelas despêsas. Tomados os votos dos presentes, ficou autorizada, por unanimidade, a indenização daquelas despêsas ao sr. Tomás Seixas Sobrinho, indenização essa a ser realizada na fórma da propósta do subscritor Raul Massa. A seguir, verificando que ninguem mais desejava usar da palavra, o sr. presidente declarou que fôram rigorosa e fielmente respeitadas as disposições do decreto número quatrocentos e trinta e quatro (434) de mil oitocentos e noventa e um (1), relativo á organização das sociedades anônimas e proclamou legalmente constituida a "Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A", com séde nesta cidade, congratulando-se com os demais incorporadores por êste auspicioso acontecimento. Em seguida, o presidente declarou que suspendia a sessão pelo tempo necessário para ser redigida a áta dos trabalhos que devia ser lavrada em duplicata e assinada por todos os presentes, para ter o destino legal. Reaberta a sessão, foi lida a presente áta e aprovada por unanimidade. Integralizado o valôr das ações a que se refere o depósito no Banco do Brasil acima mencionado, distribuidas todas aos respectivos subscritores e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão. João Pessôa, 15 de maio de 1940. (Assinados):

Tomás Seixas Sobrinho, Mário Pinto Gonçalves Pena, Osvaldo Coimbra, Alberto Lira Seixas, Luiz da Veiga Seixas, Romulo M. de Souza, Mário Pinto de Assis, Raul Massa e Georges Latache Pimentel.

(As firmas estão reconhecidas pelo tabelião dr. Pedro Ulisses).

Arquivados na m. m. Junta Comercial do Estado, em data de 30 de maio recem-findo, confórme a certidão que se segue:

JUNTA COMERCIAL

CERTIDAO

Em cumprimento ao despacho exarado pelo sr. Presidente desta M. M. Junta, na petição da "PERFUMARIA E SABOARIA PARAIBANA S/A", representada por seu bastante procurador dr. Orestes Lisbôa; certifico que fôram arquivados por despacho desta Junta, de 30/5/1940, os documentos da sociedade anônima acima mencionada, exigidos pelo art. 79 do decreto 434, de 4/7/1891 para o seu legal funcionamento. Certifico mais que, fôram satisfeitas as exigências fiscais, constantes do dec. fed. 1.137, de 7 de outubro de 1936, bem como da legislação estadual. E para que a presente certidão produza os efeitos para os quais foi requerida, eu, Mardokéo Lins Pessôa de Mélo, 3.º escriturário dessa repartição, passei e a datilografei, aos (31) trinta e um dias do mês de maio de (1940) mil novecentos e quarenta. Mardokéo Lins Pessôa de Mélo, 3.º escriturário. Subscrevo e assino. Junta Comercial do Estado, 31 de maio de 1940. Maximiano Franca Néto, 2.º escriturário-secretário.

João Pessôa, 31 de maio de 1940. — *Maximiano Franca Néto.*

Em obediencia ao disposto no art. 80 do dec. 434, de 4 de julho de 1891, declara-se: São administradores da "Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A", Tomás Seixas Sobrinho, Mário Pinto Gonçalves Pena e Georges Latache Pimentel. Os dois primeiros comerciantes e o último advogado, todos residentes em Recife, capital do Estado de Pernambuco.

João Pessôa, 1 de junho de 1940. — P. p. dos administradores da "Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A". *Orestes Lisbôa.*

Repartição de Saneamento de João Pessôa

AVISO

A Repartição de Saneamento torna público que os serviços solicitados e executados pelos seus operários serão pagos diretamente, pelo interessado, na tesouraria da Repartição, não devendo, de modo algum, o contribuinte fazer pagamento diretamente ao operário.

Isto se torna público, pois que a Repartição tem tido ciência ultimamente de que pessôas pouco honestas se teem apresentado aos proprietários ou inquilinos para fazer instalações, acessórios, desobstruções e concertos de instalações domiciliares, dizendo-se desta Repartição, e efetuando serviços clandestinos e imperfeitos, que acarretam aos proprietários a responsabilidade das multas regulamentares.

A Repartição de Saneamento, portanto, informa ao público que não há nenhum operário autorizado pela mesma, para efetuar serviços de esgôto domiciliários, a não ser os funcionários do seu quadro efetivo, os quais não recebem nenhuma importancia por serviços executados, que promovam de ordens da Repartição de Saneamento, unica entidade com quem devem os interessados tratar a respeito de modificações, acessórios, desobstruções e concertos de instalações domiciliáres.

João Pessôa, 21 de maio de 1940.

A ADMINISTRAÇÃO

AVISO

Aviso aos rendeiros de minha propriedade "Cruz do Peixe", que se acham atrazados em mais de dois anos de pagamento do terreno, que deverão liquidar no prazo de 30 dias a contar desta data, os seus débitos, sob pena de ser feita a cobrança pelo executivo, conforme lhe faculta a lei.

João Pessôa, 25 de maio de 1940.

Corinta Rosas Monteiro.

(A firma está devidamente reconhecida).

COOPERATIVA DE ALIMENTAÇÃO DE JOÃO PESSÔA

Convite

A gerencia desta Cooperativa convida seus devedores a liquidarem seus débitos até o dia 15 de junho próximo, de vez que precisa prestar suas contas naquela data.

Outrossim, avisa a todos os interessados que as vendas a crédito só serão feitas de hoje em diante, com a apresentação de uma carta de fiança, firmada por duas pessôas idoneas, e cuja formula será distribuida gratuitamente por esta gerencia.

Depois do dia 15 de junho referido, serão publicados neste órgão, os nomes dos devedores que não liquidarem seus débitos até aquela data.

Getulio Cavalcanti Filho — Gerente.

VISTO: — **Porfirio Pinto Ribeiro** — Diretor Presidente.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.